

***PLANO TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL***



**TERRITÓRIO DE IDENTIDADE  
PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU**

**Julho – 2012**

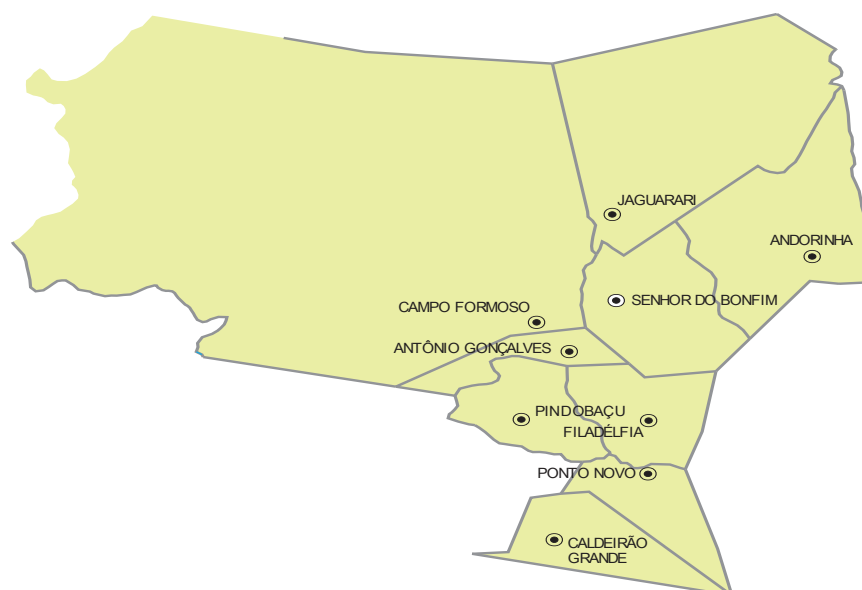
## TERRITÓRIO PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU



“Tela Homenagem ao TIPNI , oferecida pelo IMBU e arte/Pintura de: Noemy dos Reis Sousa e Bernadedth Rocha”  
(representa a caatinga, a caprinovinocultura, o Turismo ecológico, o Rio Itapicuru, a riqueza mineral e a farta cultura das festas juninas do TI)

---

## Mapa do Território Piemonte Norte Do Itapicuru.



Fonte: SEI, 2007

## Colegiado de Desenvolvimento Sustentável do Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru.

| <b><u>Núcleo Diretivo 2009/2011.</u></b>                    | <b><u>Núcleo Diretivo Atual.</u></b>                        |
|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| Bernadedth Rocha Simões                                     | Jailson Gomes Rafael                                        |
| <b>Coordenadora/Sociedade Civil - IMBU</b>                  | <b>Coordenador/Sociedade Civil - IMBU</b>                   |
| Aguido Cardoso – <b>Coordenador/Poder Público</b>           | Aguido Cardoso – <b>Coordenador/Poder Público</b>           |
| <b>PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARARI</b>                    | <b>PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARARI</b>                    |
| Raimundo Costa – <b>1º Secretário/Poder Público - EBDA</b>  | Raimundo Costa – <b>1º Secretário/Poder Público - EBDA</b>  |
| Marisa Barbosa – <b>2º Secretária/Sociedade Civil - GAP</b> | Marisa Barbosa – <b>2º Secretária/Sociedade Civil - GAP</b> |
| <b>Articulador Territorial</b>                              | <b>Agente de Desenvolvimento Territorial- SEPLAN</b>        |
| Yon Leite Fontes                                            | Bernadedth Rocha Simões                                     |
| <b>Articuladora de Cultura</b>                              | <b>Articuladora de Cultura - SECULTE</b>                    |
| Carla Lidiane Pereira de Sousa                              | Carla Lidiane Pereira de Sousa                              |
| <b>Articulação Estadual</b>                                 |                                                             |
| Dário Nunes dos Santos                                      |                                                             |

### **Nossa Construção**

Adamilton Jesus dos Santos; Águido Cardoso de Araújo; Ailton César Gonçalves da Silva; Alexandre Nascimento; Ana Claudia Vieira da Silva; Ana Mônica Hughes; Ana Selma Alves; Álvaro Luiz Silva; Angeli Matos; Aurélio Antunes; Bernadedth Sousa Rocha Simões; Carla Lidiane; Carlos Pinheiro da Silva; Delmiro Antunes; Domingos Barbosa Ferreira; Edetrudes Fagundes; Érika Cristianni Souza; Estela Coelho; Maria Edite Ferreira Carlos; Euclides Francisco dos Santos; Gilson Passos; Farnésio Bráz dos Santos; Fernando Antônio da Silva; Francisca Ferreira; Francisco de Assis da Silva, Geson José Cardoso; Gilmara Gitânio; Hailton Araújo; Helder Amorim; Ingrid Muricy da Silva; Ildes Ferreira de Oliveira; Jailson Gomes Rafael; Jasson de Oliveira; Jean Carlo; Jiliarde Ferreira de Almeida; João Barbosa de Souza; Josan Cláudio Dias; José Amilton de Souza; José Crescêncio da Cruz; José Vagner de Lavor; José Salvo da Silva; Joselma Alves da Silva; Jouberto da Silva Nascimento; Jovenildo Alves dos Santos; Juraci de Jesus; Jurandy de Jesus Menezes; Juvaldino Nascimento da Silva; Manoelito de Pinho Neto; Márcio Vieira da Silva; Maria José Canário; Maria Rita Sueli de Carvalho; Marisa Barbosa de Souza; Marlene Macambira; Maurício Santana; Noemy dos Reis Souza; Ozelito Cruz; Paulo Roberto Rafael de Freitas; Raimundo Costa; Raimundo Freitas; Rita de Cássia Pereira da Silva; Rosângela Maria Ramos; Sandra Evangelista; Sayonara Vanessa Oliveira dos Reis; Solange Santos Marinho; Tâmara Almeida; Valdeni Muricy Filho; Vanderlei Crisóstomo; Viviane Coelho; Yon Leite Fontes.

**REVISÃO**

**DIAGRAMAÇÃO**





*O Cachorro atrás do carro e o povo no poder  
(O carro e o cachorro)*

*Em cima do muro fica  
Quem passa o tempo a cobrar  
Uma ação do governo  
Mas não quer participar  
Não sabe ao certo que quer  
E nem sabe governar*



*A comparação foi boa  
sobre a participação  
o povo sempre cobrando  
um governo atrás do carro  
corre com animação*

*Não seja como cachorro  
E nem como o beija flor  
Trabalhe coletivamente  
Vá lutando com vigor  
Tenha claro o objetivo  
Participe por favor*



*Vai correndo rapidinho  
E não tem controle não  
Ou ele alcança o carro  
Ou não tem descansa não  
Se o carro para de repente  
Começa a indecisão*

*O cachorro atrás do carro  
É como o carro no poder  
Corre, corre e o carro para  
Aí não sabe o que fazer  
Mijar e sair latindo  
Ou o seu pneu morder*



*O cachorro para e pensa  
Sem saber o que fazer  
Ele quer continuar  
Para sempre a correr  
Não quer mijar no pneu  
E muito menos morder.*

**CORDEL DE ANASTÁCIA**

Fotos de: Bernadedth Rocha e Josan Dias.

## LISTA DE SIGLAS

ADAB – Agência de Defesa Animal da Bahia  
AGECOM – Agência de Comunicação do Governo da Bahia  
APA – Área de Proteção Ambiental  
APP – Área de Preservação Permanente  
ATER – Assistência Técnica e Extensão Rural  
ATES – Assistência Técnica Social e Ambiental  
BB – Banco do Brasil  
BNB – Banco do Nordeste do Brasil  
CAR – Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional  
CDA – Coordenação de Desenvolvimento Agrário  
CET – Coordenação Estadual dos Territórios  
CVTT – Centro Vocacional Tecnológico Territorial  
DIREC – Diretoria Regional de Educação  
DNOCS – Departamento Nacional de Obras Contra a Seca  
EBDA – Empresa Baiana de Desenvolvimento da Agropecuária  
FUNDEF - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério  
GT – Grupo de Trabalho  
IF – Instituto Federal Baiano  
IICA – Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura  
INEMA – Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos  
LDB – Lei de Diretrizes Básicas  
MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário  
MEC – Ministério da Educação e do Desporto  
MINC – Ministério da Cultura  
MMA – Ministério do Meio Ambiente  
OMS – Organização Mundial de Saúde  
P1MC – Programa um milhão de Cisternas  
P1+2 – Programa uma Terra duas Águas  
PRONASCI – Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania  
SAF – Secretaria de Agricultura Familiar  
SDT – Secretaria de Desenvolvimento Territorial  
SEAGRI – Secretaria Estadual de Agricultura  
SEBRAE – Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa  
SECULT – Secretaria Estadual de Cultura  
SEDES – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social  
SEI – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia  
SEINFRA – Secretaria Estadual de Infra-Estrutura  
SEMA – Secretaria Estadual de Meio Ambiente  
SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural  
SEPLAN – Secretaria Estadual de Planejamento  
SESAB – Secretaria Estadual de Saúde  
SETRE – Secretaria Estadual de Trabalho, Renda e Emprego  
SICM – Secretaria Estadual de Indústria e Comércio  
SICOOB – Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil  
SINAN -  
SUAF – Superintendência da Agricultura Familiar  
SUDESB – Superintendência do Desenvolvimento do Esporte  
TIPNI – Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru  
UC – Unidade de Conservação  
UNEB – Universidade do Estado da Bahia  
UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco

## SUMÁRIO

|                                                                                |                               |
|--------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|
| <b>INTRODUÇÃO .....</b>                                                        | <b>17</b>                     |
| <b>1 METODOLOGIA DO PLANO TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....</b> | <b>21</b>                     |
| <b>2 DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO .....</b>                                       | <b>24</b>                     |
| 2.1 ASPECTOS HISTÓRICOS .....                                                  | 24                            |
| 2.2 ASPECTOS GEOGRÁFICOS .....                                                 | 29                            |
| 2.3 ASPECTOS GEOAMBIENTAIS .....                                               | Erro! Indicador não definido. |
| 2.4 POPULAÇÃO .....                                                            | 38                            |
| 2.5 ECONOMIA .....                                                             | 40                            |
| 2.6 AGROPECUÁRIA .....                                                         | 46                            |
| 2.6.1 Situação Fundiária .....                                                 | 46                            |
| 2.6.2 Assistência Técnica .....                                                | 48                            |
| 2.7 SAÚDE .....                                                                | 49                            |
| 2.7.1 Serviços de saúde .....                                                  | 49                            |
| 2.8 EDUCAÇÃO .....                                                             | 56                            |
| 2.9 DESENVOLVIMENTO SOCIAL .....                                               | 61                            |
| 2.9.1 Indicadores Sociais .....                                                | 62                            |
| 2.10 INDÚSTRIA, COMÉRCIO E ECONOMIA SOLIDÁRIA .....                            | 69                            |
| 2.11 CULTURA .....                                                             | 71                            |
| 2.12 TURISMO, ESPORTE E LAZER .....                                            | 72                            |
| 2.13 SEGURANÇA PÚBLICA .....                                                   | 73                            |
| 2.14 INFRAESTRUTURA .....                                                      | 75                            |
| 2.15 MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS .....                                   | 76                            |
| <b>3 EIXOS PRIORITÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....</b>               | <b>78</b>                     |
| <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                                              | <b>115</b>                    |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>                                        | <b>117</b>                    |

## Apresentação

Ao contrário de procedimentos passados, quando os *planos de desenvolvimento* eram elaborados nos gabinetes governamentais por técnicos e burocratas contratados para este fim, procurou-se trilhar por um caminho inverso: reunir os protagonistas locais do poder público e da sociedade civil para, mediante um processo de participação ativa, discutir e refletir sobre a realidade econômica e socioambiental do Território, selecionando as demandas prioritárias e definindo as propostas para implementação de políticas públicas. Esse processo de participação e de mobilização, de construção coletiva, alimentam nossos sonhos por um Território forte, desenvolvido e justo. Este Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável (PTDS) do Território de Identidade de Piemonte Norte do Itapicuru (TIPNI) é fruto desse caminhar partilhado, com os consensos e dissensos de cada momento, mas incorporando sempre a vontade coletiva no mais absoluto respeito à democracia.

Foi indispensável, portanto, a participação ativa dos protagonistas locais, inseridos em programas e projetos de organizações não governamentais, cooperativas, igrejas e do poder público, como também de colaboradores externos que ajudaram na elaboração do diagnóstico do Território, com dados socioeconômicos e populacionais, indispensáveis para ampliar a compreensão da realidade, oferecendo elementos indispensáveis para a definição dos eixos temáticos, programas e projetos, com perspectivas de futuro.

Este PTDS está organizado da seguinte forma: Parte I – Aspectos Gerais: processo metodológico, Missão, Princípios do Colegiado, visão de futuro, objetivos, gestão do PTDS e localização; Parte II – Questões históricas; Parte III – Diagnóstico territorial; Parte IV – Eixos Temáticos, Programas e Projetos a serem implementados; são 10 (dez) eixos temáticos, 11 (onze) programas e 18 (dezoito) projetos, selecionados mediante longos processos de discussão e reflexão. Por fim, algumas considerações finais e as referências.

É necessário salientar que, apesar do acúmulo de esforços no sentido de que o PTDS fosse o suficientemente amplo, capaz de contemplar todas as prioridades, é necessariamente restrito, incorporando somente o que se considera exequível, trata-se de um trabalho incompleto e inacabado, de natureza provisória. Portanto deverá,



periodicamente, ser modificado e atualizado, incorporando os novos subsídios oferecidos pela dinâmica da realidade e pela participação ativa dos protagonistas sociais do Território e pelas novas demandas que forem emergindo.

Na expectativa de que este PDTS se constitua, efetivamente, num instrumento de construção do processo de desenvolvimento sustentável territorial, registramos nossos agradecimentos a todos aqueles/as representantes da sociedade civil e do poder público e aos Grupos de Trabalho (GTs) que se empenharam, desde o início, com o processo de trabalho, como também aos colaboradores e apoiadores externos, especialmente a SEPLAN/DPT e CET.

Coordenação Territorial

## **1- Missão.**

“Promover a integração dos Municípios do TIPNI, fortalecendo as ações da sustentabilidade sócioambiental universalizante, de forma ética, equitativa e transparente”.

## **2- Princípios**

I - Equidade social, envolvendo os diversos grupos sociais, de forma justa, participativa e democrática;

II - vinculação entre a ética, a educação, o trabalho, e as práticas socioambientais;

III - solidariedade e a cooperação entre os indivíduos, os grupos sociais e as instituições públicas e privadas, na troca de saberes em busca da preservação de todas as formas de vida e do ambiente que integram;

IV- Co – responsabilidade e o compromisso individual e coletivo no desenvolvimento territorial socioambiental voltados à sustentabilidade;

V – Diversidade com enfoques humanísticos, holísticos, democráticos e participativos, com respeito ao conhecimento tradicional à identidade cultural e ao pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da transinstitucionalidade;

VII - contextualização do meio ambiente, considerando as especificidades locais, municipais, territoriais, nacionais e globais, e a interdependência entre o meio rural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;

VIII - sustentabilidade como garantia ao atendimento das necessidades das gerações atuais, sem comprometimento das gerações futuras, valorizadas no processo educativo;

IX - dialógica como abordagem para a construção do conhecimento, mantendo uma relação horizontal entre instituições públicas e a sociedade civil, com vistas à transformação socioambiental;

X- Ao pluralismo político com respeito ético.

### 3- Visão de Futuro e Objetivos

#### a) Visão de Futuro

Construir um processo de desenvolvimento sustentável, capaz de promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida da população e a equidade social, através da execução de políticas públicas articuladas, definidas e controladas pelos agentes protagonistas do Território mediante um processo de participação ativa e democrática.



#### a) Objetivos

##### ➤ Objetivo Geral

Ser instrumento orientador para a implantação de políticas públicas, e execução de programas, projetos e ações voltados para o crescimento socioeconômico, a inclusão social, a preservação das condições socioambientais e a democracia.

##### ➤ Objetivos Específicos

- Servir de instrumento de diálogo e negociação com as esferas públicas e privadas;
- Servir de instrumento catalisador das políticas públicas no Território;
- Constituir-se num instrumento efetivo para o exercício da cidadania, de definição e controle das políticas públicas.

#### 4- Gestão do PTDS.

Este plano deve ser encarado como um instrumento que possa iniciar processos de mudança social e de criação de novas oportunidades sociais, articulando, no tempo e no espaço, a eficiência econômica, a justiça social e a conservação ambiental, com a presença



ativa dos diferentes agentes sociais e políticos ancorados em dois campos intrinsecamente articulados: a sociedade civil e o poder público.

É parte do esforço pela construção do desenvolvimento sustentável no Território, em suas dimensões econômica, social, cultural e ambiental, o processo de gestão do PTDS, com ações de monitoramento permanente e de controle social, ilustrado pelo diagrama seguinte que contempla quatro elementos básicos que integram o processo de gestão e que se comunicam permanentemente:

O processo de gestão do PTDS pode ser demonstrado através de um diagrama (ver figura). Observe que há quatro elementos básicos que integram o processo de gestão e se comunicam permanentemente de forma cíclica:



foto de: Jailson Gomes Rafael.



a) Controle Social: a capacidade que o Colegiado Territorial tem de propor, fiscalizar e controlar as políticas públicas setoriais e, a partir delas, exercer o

b) controle sobre a Sociedade, o Estado e o

Mercado. Este é um elemento chave para a construção do processo de desenvolvimento de forma participativa e democrática;

c) O Monitoramento: o Colegiado Territorial precisa definir mecanismos para um efetivo sistema de monitoramento do PTDS: o que foi proposto, o que foi implementado, as dificuldades encontradas, os encaminhamentos necessários;

d) A Organização: a gestão do PTDS só será possível se houver um nível de organização que lhe permita acontecer. É preciso encontrar caminhos que consolidem e fortaleçam a organização, o que só se viabiliza com a participação ativa das organizações participantes (sociedade civil, poder público e iniciativa privada) e dos cidadãos e cidadãs.

e) Coordenação: esses procedimentos precisam ser coordenados. Se ficarem entregues ao *espontaneismo*, à vontade de cada um/a, fracassarão. É da responsabilidade da Coordenação Territorial assumir a coordenação desse processo, de forma participativa e democrática.

Foto de: Juraci de Jesus.



## INTRODUÇÃO

Inicialmente, trata-se como desenvolvimento territorial, o processo de implantação e consolidação de metodologias para definição de uma territorialidade, bem como formação de institucionalidades territoriais. Admiti-se que o processo de desenvolvimento de territórios se completaria em dois momentos: um de apoio à auto-organização, formação dos fóruns e planejamento dos territoriais; e outro de desenvolvimento das capacidades territoriais e articulação interinstitucional de políticas públicas.

O resultado esperado com a implementação de tais metodologias é a consolidação dos territórios e do desenvolvimento sustentável através da dinamização da economia territorial, da gestão social e do adensamento de políticas públicas específicas e adequadas aos interesses e necessidades do território. Considerando a territorialidade como elemento aglutinador para se aportar recursos provenientes de políticas públicas.

Partindo-se do entendimento político, desenvolvem-se projetos produtivos, sociais, culturais e ambientais, normalmente orientados ou liderados por um projeto dominante ou idéia-guia. Este conceito aproxima-se da idéia francesa de *aménagement du territoire*, teorizada por autores, como Kayser (1990), que afirma que são “os projetos políticos que moldam os territórios”.

Desde 2003, o do Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA), através da Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT) iniciou a implementação de uma política nacional de apoio ao desenvolvimento sustentável dos territórios, o PRONAT. Paralelamente ao trabalho da SDT, outras organizações vêm realizando trabalhos semelhantes, como a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Ministério da Integração Nacional (MI). E, em 2007, os territórios rurais foram abarcados pela proposta de planejamento político do governo da Bahia, tornando-os Territórios de Identidade.



A priorização dos territórios no Estado, verificando quais as principais estratégias de desenvolvimento nos territórios já homologados e qual o desenho que se proporia na identificação dos demais territórios. Assim, a proposta era tratar do desenvolvimento territorial a partir das experiências já identificadas, mas, sobretudo buscando um planejamento para o desenvolvimento territorial com base no capital social, fundada no empoderamento, na identidade cultural, no sentimento de pertencimento.

O território, segundo concepção adotada pela SDT, é entendido como um espaço físico, geograficamente definido, não necessariamente contínuo, caracterizado por critérios multidimensionais, tais como o ambiente, a economia, a sociedade, a cultura, a política e as instituições, e uma população com grupos sociais relativamente distintos, que se relacionam interna e externamente por meio de processos específicos, onde se pode distinguir um ou mais elementos que indicam identidade e coesão social, cultural e territorial (SDT, 2005).

Como Schneider e Tartaruga (2004) enfatizaram, faz-se necessário distinguir território e a abordagem territorial tal como está sendo implementada pelo MDA/SDT, pois esta se refere a um modo de tratar fenômenos, processos e contextos que ocorrem em um determinado espaço sobre o qual se produzem.

Conforme diretrizes da SDT, que busca estabelecer os marcos referenciais para o apoio aos territórios rurais, a abordagem territorial não significa apenas uma escala dos processos de desenvolvimento que deve ser considerada, mas implica também um determinado método; assim, o desenvolvimento “não é decorrência da ação verticalizada do poder público, mas sim da criação de condições para que os agentes locais se mobilizem em torno de uma visão de futuro” (SDT, 2005, p. 8).

Busca-se, dessa forma, uma proposta centrada nas pessoas, levando em conta uma perspectiva integradora dos espaços, dos atores locais, dos mercados e das políticas públicas. A idéia é que esse processo envolva múltiplas dimensões (econômica, sociocultural, político-institucional e ambiental) que contribuam para o desenvolvimento de um território.

A SDT, diante da missão definida de *“apoiar a organização e o fortalecimento institucional dos atores sociais locais na gestão participativa do desenvolvimento*

*sustentável dos territórios rurais e promover a implementação e integração das políticas públicas”.*

Agora, ao buscar um planejamento com base no capital social, fundada no empoderamento, na identidade cultural, no sentimento de pertencimento, encontra-se um mapa de possibilidades, de linhas que não delimitam com rigidez, e ultrapassa os limites do Rural. O território é visto como um todo. Ou seja, a busca por essa categoria analítica é a busca pela inteligência organizativa dos espaços, da complexidade das relações e pela valorização que a mobilidade social tem no espaço.

Apesar disto, necessitamos de um marco inicial para debater com toda a sociedade interessada. Uma formatação inicial para, em seguida, remeter as diversas organizações que atuem nos eixos temáticos a representação justa e que mais se aproxime da real necessidade de sua população, a partir dos critérios estabelecidos, que homologue um mapeamento mais autêntico e legitimado.

Quando do início da implantação da política de desenvolvimento territorial nessa região, todos os municípios que hoje compõe o território Piemonte Norte do Itapicuru pertenciam ao Território Piemonte Norte da Diamantina. Muitas dificuldades se apresentavam como barreiras ao avanço da implementação do processo de funcionamento do Fórum, enquanto instituição de promoção do desenvolvimento sustentável e justo. Logo foi observado que os fatores de retração estavam diretamente ligados a um dos objetivos fundamentais da política territorial, qual seja; o sentimento de pertencimento. Eram dois grupos, um tinha como cidade-sede o município de Jacobina e o outro o município de Senhor do Bonfim. Foram quatro anos entre tentativas e longos períodos de absoluta inércia, até a decisão de desdobramento de um território em dois, onde a região de Senhor do Bonfim adotou a designação atual como identificação do seu território.

Ao iniciar a reestruturação do Fórum, ainda se tinha muito forte a idéia de que o espaço a ser abrangido era o rural e sob a ótica da produção e sua infraestrutura para tal. Hoje, com a consciência de que o envolvimento de todos os setores da sociedade é fundamental para um desenvolvimento pleno, foi buscada desde meados do ano de 2010, uma nova reestruturação do Fórum, ampliando a participação de atores da sociedade civil e do poder público, trazendo para o ambiente uma diversificação de olhares para os problemas e consequentemente um leque bem mais rico de oportunidades para as soluções.

Quantitativamente, no ambiente físico dos nove municípios, a participação popular nas decisões de políticas públicas é muito acanhada. Há nas bases um forte associativismo cartorial, criado mais como forma de acesso aos recursos financeiros. Não há uma forte prática do associativismo de base, enquanto política de desenvolvimento socioeconômico para fortalecer o coletivo. Daí, a dependência econômica de muitas entidades locais, trampolim para políticos inescrupulosos, que se valem da pouca consciência de direitos, pelo pouco discernimento intelectual, proveniente de anos de exclusão de um povo historicamente, explorado e subjugado.

Qualitativamente, existem alguns movimentos sociais que são eticamente corretos, mas, politicamente equivocados, frente à atual conjuntura política regional, mantendo posições radicais extremistas que impedem um crescimento mais acelerado das condições de empoderamento de grupos de agricultores familiares e também de grupos da área urbana, que estão excluídos do processo socioeconômico e cultural.

Essa tendência dos movimentos sociais pode ser percebida no Fórum Territorial, pela ausência de participação e tomada de atitude que possa demonstrar a insatisfação, caso haja, da falta de interesse em se alinhar com uma política de governo aberta e facilitadora de oportunidades de crescimento regional, quer seja do ponto de vista social, econômico político e cultural.

A Política Territorial na nossa região, assim como em outras, vai precisar quebrar muitos paradigmas para se enquadrar dentro da visão integrada de espaços, atores sociais, agentes, mercados e políticas públicas, como está citado no site do MDA. Há ainda um forte sentimento de individualidade. Os representantes das instituições, seja do poder público ou da sociedade civil, estão racionalmente conscientes da necessidade e importância desse tipo de política para o desenvolvimento e emocionalmente apegados a práticas de anos.

O exercício precisa ser constante e pode ser acelerado com o apoio das várias instituições que existem ou permeiam o território. As experiências de territórios vizinhos, também têm ajudado bastante, assim como, vai ajudar a política de formação de consórcio entre os municípios. Hoje, no nosso território o consórcio vai se estabelecendo entre sete municípios, mas, futuramente espera-se a adesão dos outros, cujos encaminhamentos estão em processo.

É recente, mas já bastante visível os resultados oriundos da reestruturação do Fórum, com a entrada de novos setores da sociedade. A participação das organizações de ensino, principalmente técnico e universitário está ficando mais densa e constante. Diante das novas perspectivas, espera-se que haja também uma mudança de comportamento das organizações da sociedade civil, rumo ao engajamento delas na luta pelo fortalecimento da política territorial em nosso território.

**O TERRITÓRIO PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU – TPNI**, foi constituído através de um amplo processo de mobilização social que culminou na Plenária Territorial envolvendo todos os municípios do território, realizada em 17 de dezembro de 2006 em parceria com a **CET – COORDENAÇÃO ESTADUAL DOS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE DO ESTADO DA BAHIA**.

Sendo reconhecido como um dos 26 Territórios de Identidade do Estado da Bahia, ao longo da sua organização e funcionamento, vem desenvolvendo em conjunto com os órgãos do poder público e entidades da sociedade civil, atividades e ações que fortaleceram cada vez mais o processo de **Gestão Social de Desenvolvimento Territorial Sustentável**. Seu funcionamento é ordenado por meio do seu regimento interno que foi pactuado entre as entidades da sociedade civil e órgãos públicos das esferas municipais, estaduais e federais que compõem o Fórum Territorial.

## **1 METODOLOGIA DO PLANO TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Desenvolver gestão de políticas públicas visando à promoção do desenvolvimento sustentável no Território Piemonte Norte do Itapicuru requer processo de planejamento. E assim estimulados e coordenados pelo colegiado e núcleo diretivo do TIPNI, resultou na elaboração participativa do Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável – PTDS.

Um documento que sistematiza a experiência, o conhecimento acumulado, as expectativas, sonhos, desejos e projetos coletivos das diversas organizações que têm um papel ativo na promoção do desenvolvimento com sustentabilidade no nosso Território.

É importante ressaltar que a construção deste Plano ocorreu no período de dezembro de 2009 a outubro de 2011 e foi produto de uma ampla participação de atores do território,

em dezenas de oficinas de cada eixo temático e de diversas assembléias do Fórum, visitas de sensibilização aos municípios que integram o TIPNI e consulta aos documentos referentes às conferências territoriais de 2009 e 2010. E dentro dessa lógica de construção existem aspectos importantes e que precisam ser revelados, que vêm responder algumas demandas postas ao Território e pelo Território:

1 O Território possibilita e promove a discussão sistêmica e a transversalidade dos temas.

2 Fortalece a gestão planejada – e o mais importante: planejar com diversos segmentos, municípios, instituições, entidades, etc.

3 O Território começa a quebrar a ausência de informações de interesse e consolida um processo de construção de um diagnóstico participativo, histórico e atual de sua realidade;

3 O Território dissemina a prática de sistematização de dados, que até então eram praticamente inexistentes e os processos de interesse; fomenta também a prática das oficinas, debates, troca de experiências e de seminários;

4 O Território consolida a prática de se pensar ou planejar a curto e longo prazo assumindo a lógica de se construir e integrar políticas públicas;

5 O Território apresenta diversos grupos que vivem a margem de políticas públicas apropriadas, tal realidade suscitou numa ampla história de lutas dos movimentos sindicais, associativas, cooperativistas e até de comunidades tradicionais. Tais grupos organizados fortaleceram o exercício da cidadania.

6 O processo de elaboração do PTDS, fortaleceu e ampliou a participação das entidades governamentais, e entidades não-governamentais, componentes desta institucionalidade territorial, bem como todas as entidades parceiras que juntas têm um compromisso maior que é a execução do Plano.

Para elaboração do PTDS foi necessário ampliar as reflexões sobre a importância da promoção de ações que pudessem resultar num desenvolvimento sistêmico, dinâmico e de caráter multidimensional, não apenas na dimensão desenvolvimentista, porém no sentido mais amplo do desenvolvimento sustentável indissociavelmente focado nas seguintes dimensões:

a) dimensão econômica - que seja viável e equitativo;

- b) dimensão cultural - que seja diverso e de respeito às diferenças;
- c) dimensão política - que tenha como princípios a democracia e a participação de todos;
- d) dimensão ambiental - zelo pelo meio ambiente buscando sua preservação ou conservação e recuperação ou reabilitação, garantindo os recursos existentes para as gerações presentes e futuras;
- e) dimensão social – que favoreça a construção de um modelo de sociedade justa, saudável, plural e solidária, priorizando as comunidades historicamente vulneráveis.

Deste modo, o PTDS está dividido em quatro partes, além desta **Metodologia**: a primeira é a apresentação da missão, princípios, relação de entidades que compõe o **Fórum Territorial**; em seguida **o Diagnóstico do Território**, contendo nesta parte a sua localização, aspectos históricos, geográficos e geoambientais, informações sobre sua população, a economia, indicadores sociais, a situação fundiária, a assistência técnica, informações sobre saúde, educação, assistência social, economia solidária e cultura. Na terceira parte estão apresentados os **Eixos Prioritários de Desenvolvimento Sustentável**, traz um conjunto de programas e projetos, com detalhamento sobre a abrangência das ações, impactos gerados, custos e arranjos institucionais necessários para a consolidação das propostas. E na última parte, a conclusão com **Considerações Finais** a respeito da importância do PTDS para nós cidadãos do território de identidade, e como instrumento de interlocução com organizações e as instâncias governamentais.

Assim, apresentamos também alguns cordéis que enfatizam a dinâmica de realização deste documento e a farta efervescência cultural do TIPNI. Ainda ressaltamos que mobilizações deste porte e ainda com construção coletiva suscitam sonhos e aspirações, que promoverão outras tantas mobilizações de acompanhamento e cobranças de seus cumprimentos.

## 2 DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO

### 2.1 ASPECTOS HISTÓRICOS

A ocupação do espaço geográfico que atualmente é o Território Piemonte Norte do Itapicuru se iniciou no município de Senhor do Bonfim, mais precisamente no povoado da Missão do Sahy, na época aldeamento do arraial da Missão de Nossa Senhora das Neves do Sahy – Missão religiosa que fora entregue à Ordem dos Frades Menores (Ordem dos Padres Franciscanos) – e que era parte integrante do Projeto Colonizador da Coroa Portuguesa aliado à Igreja Católica, que tinha como meta sujeitar os índios ao domínio europeu.

Os portugueses tinham pressa em ocupar o território, pelas ameaças de invasão de outros povos e pelas determinações do Tratado de Tordesilhas. Mas havia um grande empecilho, a reação dos habitantes que sabiam que os invasores, movidos pela ganância, não iriam poupá-los. A partir de 1530, a Coroa valeu-se de várias estratégias: criou as *Entradas* e as *Bandeiras*<sup>1</sup> (1531) cujo objetivo era matar os índios para deixar o campo aberto para a ocupação portuguesa, criou as 15 Capitanias Hereditárias (1534) que fracassaram completamente e trouxeram os padres jesuítas (1549) para ajudar na colonização, cujo papel principal era convencer os índios a aceitar a *nova* civilização; com o apoio do *sesmeiro*, que tinha autorização para cultivar grandes áreas de terra, os jesuítas foram construindo pequenas capelas nos lugares onde havia aglomeração de pessoas, originando assim os povoados, mais tarde as vilas e cidades. No sertão da Bahia, os *Bandeirantes* chegaram a partir de 1560, apoiando os aventureiros portugueses que buscavam enriquecimento fácil.

A pecuária bovina extensiva era o caminho mais fácil para penetrar nos sertões. As boiadas, por si mesmas, abriam os caminhos por dentro da caatinga, exigindo do vaqueiro apenas um facão e uma foice para determinadas situações. Em pouco tempo, estabeleceram-se os currais que tinham uma abrangência de cerca de três léguas de terra, com habitações construídas de palha para acomodar os vaqueiros e familiares. Mas tarde, foi à mineração – descoberta ainda no século XVI (o ouro de *lavagem*) que tinha baixa rentabilidade e veio a ganhar força somente em finais do século XVII,

---

<sup>1</sup> *Entradas* e *Bandeiras* eram instituições distintas, porém com os mesmos propósitos. Em linguagem atual, eram verdadeiros *Esquadrões da Morte*, cujo principal papel era exterminar as comunidades indígenas.



quando a ocupação do interior ganhou grande impulso, sobretudo com o *Ciclo da Mineração* no século XVIII.

Francisco Dias D'Ávila, filho de Garcia D'Ávila – nomeado feitor e almoxarife da cidade de Salvador e Almoxarife da Alfândega por Tomé de Souza – primeiro Governador Geral do Brasil – tem uma importância muito grande nesse sentido, pois foi “um dos primeiros conquistadores” a avançar pelos sertões em busca de minas de prata, ouro, pedras preciosas e outros minerais.

A 06 de abril de 1724, recebera autorização da coroa portuguesa para investir no interior, indo do Salitre até o Rio São Francisco. Para este fim “foram contratados bandeiras com a finalidade de combater os indígenas e destruir os quilombos.”, como narra a “Cartilha Histórica sobre a Origem de Senhor do Bonfim”, do Prof. Paulo Batista Machado.

Apoiados pelos *bandeirantes* os novos ocupantes do território foram impiedosos com os moradores, os indígenas, distribuídos em diversas nações. Em sua busca incessante por ouro e por terras férteis – especialmente aquelas situadas próximas a mananciais aquíferos – os portugueses, sempre de forma violenta, expulsavam os índios ou simplesmente os assassinavam, como ocorreu com a comunidade dos payayás, em 1666.

A água era, já naquela época, um bem precioso. Os índios se fixavam, preferencialmente, em locais que oferecessem acesso fácil à água (rios, nascentes, lagoas), exatamente as localidades de maior cobiça dos novos ocupantes. As áreas de destaque ficavam nas proximidades dos rios Itapicuru Açu, Itapicuru Mirim, rio da Passagem, rio do Prata, rio do Aimpim, e os riachos Bendó, Torão, riacho do Sítio, da Bananeira, riacho Jabuticaba, da Bandeira e da Estiva, assim como também de muitos os olhos d'água, a exemplo dos existentes no povoado de Oliveira, linha de fronteira Jaguarari - Campo Formoso, e da Fazenda Baixa do Negro, que servia de refúgio de escravos fugitivos, e ficou famoso por ter sido palco de um trágico cenário onde uma onça devorou um escravo que se escondia no pé da serra.

Como consequência, os índios nativos da nossa região, hostilizados pelos brancos, foram escravizados, comercializados e exterminados, até sucumbirem ao domínio católico-português. É neste cenário que aparecem as povoações de Jacobina, de Senhor do Bonfim, da seguinte forma.

Como Vila, Jacobina foi criada em 1720, cuja sede foi instalada na Missão do Sahy em 1722, tendo sido transferida, em junho de 1724, para a atual Jacobina (MACHADO, 2007:43).

Bonfim era uma "simples rancharia de tropeiros, situado à margem da estrada de boiadas, depois estrada real, à beira de uma lagoa, hoje extinta (SILVA, in MACHADO, 2007:44)". Destacamos que os rios, riachos, as aguadas, as lagoas, eram elementos determinantes na fixação dos indígenas. Em 1750, já se tinha notícias de que a rancharia havia se transformado em um arraial, chamado de Arraial do Senhor do Bonfim, nomeação que marca o sentido católico português de devoção aos santos, diz Machado.

Sabemos que no Período Imperial, a criação de uma Vila deveria obedecer às normas estabelecidas na Carta Régia, documento do Rei de Portugal, dentre as quais se destaca o fato de os Governos só poderem criar Vilas em povoados com mais de 250 casas. Só a título de comparação: na República, de acordo com a lei n. 478, de 30 de setembro de 1902, para um município ser criado tinha que ter uma população superior a 15 mil habitantes, seus moradores ter renda superior a 10 Contos de Reis, dentre os quais, 10% sabendo ler e escrever, bem como ter prédios para o Governo Local, Sessão do Júri e a Cadeia. Essas regrinhas são determinantes para entendermos a criação de Bonfim.

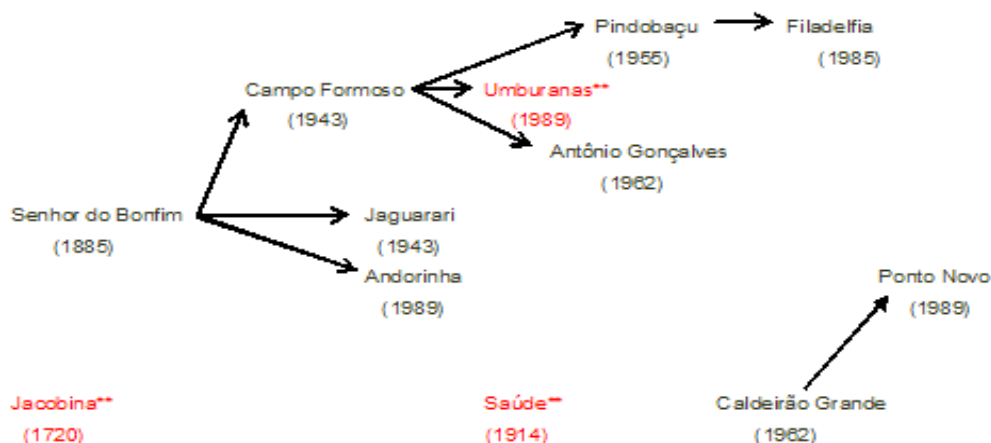
Assim, atendendo ao critério da Carta Régia, Bonfim fez a demanda para "Ser-Cidade" ao Governador da Bahia, tendo obtido a autorização em 08 de junho de 1799, portanto, conseguiu separar-se da tutela da Vila de Jacobina. Efetivamente, em 1º de outubro de 1877, foi criada a Vila Nova da Rainha. Paulo Machado (2007:57) decompõe a "certidão de nascimento de Bonfim", evidenciando que os termos "vila nova" e "vila velha", eram usados para nomear as novas estruturas políticas dos povoados no Brasil Colonial, e revelando o desejo de posse da monarquia portuguesa por trás das nomenclaturas "da Rainha", "do Príncipe", "da Princesa".

Em 28 de Maio de 1885, através da Resolução n. 2499, a Assembléia Provincial decide transformar a Vila Nova da Rainha, instalada, definitivamente como Cidade de Senhor do Bonfim em 07 de janeiro de 1887, conforme ato do Juiz de Direito Interino, Doutor Aurélio Pires de Carvalho e Albuquerque (MACHADO, 2007). Que é a mãe dos nove municípios que compõem o Território, a saber: Andorinha, Antônio Gonçalves,

Campo Formoso, Caldeirão Grande, Filadélfia, Jaguarari, Ponto Novo, Pindobaçu e Senhor do Bonfim, e cidade sede do Território.

O histórico dos demais municípios muito se assemelha, exatamente pela origem destes, e a emancipação de cada um obedeceu às exigências pertinentes a cada momento da história em que manifestavam o intento, observando que os processos de Campo Formoso e Jaguarari, foram os mais complexos, nos fazendo entender que além do próprio momento da história, foi pela presença da coroa real em tais processos.

O esquema abaixo demonstra a ordem em que se sucederam os desmembramentos.



A primeira cidade do Território a ser desmembrada foi Campo Formoso Freguesia criada com a denominação de Vila de Santo Antônio, pela lei provincial nº 67, de 01 de junho 1838. Elevada à categoria de vila com a denominação de Campo Formoso, pela lei provincial nº 2051, de 28 de julho de 1880, desmembrado de Vila Nova da Rainha. Sede na antiga Freguesia de Velha de Santo Antônio. Constituído do distrito sede. Instalada em 22 de julho de 1883, obtendo a Elevação ao título de “Cidade de Campo Formoso”, em 30 de novembro de 1938, sendo criada posteriormente a Comarca de Campo Formoso pelo Decreto Lei nº 141 de 31 de dezembro de 1943.

A povoação da atual Pindobaçu permaneceu com o nome de Lamarão até o ano de 1914, quando foi construída a sede da ferrovia, e para inaugurar o prédio, os moradores mais os funcionários da ferrovia criaram o nome Pindobassú e pelo decreto-

lei estadual nº 141, de 31 de dezembro de 1943, confirmado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944, o distrito de Pindobassú passou a grafar Pindobaçu.

No período de 1944-1948, o distrito figura no município de Campo Formoso assim permanecendo em divisão territorial datada de 01 de julho de 1960. Elevado à categoria de município, pela lei estadual nº 542, de 04 de Março de 1953, desmembrado de Campo Formoso, constituído do distrito sede, instalado em 23 de abril 1955.

Entre os anos 1960 a 1962, quando o então povoado de Itinga da Serra era administrado pelo município de Campo Formoso, iniciou-se um movimento que culminou com seu desmembramento de Campo Formoso. Na época, ou seja, precisamente em 1962, houve eleição para escolha do primeiro gestor municipal. Passou a existir também a Câmara de Vereadores composta por nove vereadores, os quais não eram remunerados. Em 05 de julho 1962, ocorreu a emancipação política do município pela lei estadual nº 1699, Diário Oficial 10.07.1962, o qual recebeu o nome de Antônio Gonçalves.

Em 30 de Dezembro de 1953 o próspero povoado de Caldeirão Grande passou a condição de Vila, ficando conhecido como "vila itaguaçu", por algum tempo, adquirindo mais tarde a denominação antiga e definida de Caldeirão Grande. No ano de 1961, começaram as lutas no ideal de emancipação política, vindo a se concretizar com a realização de um plebiscito unânime a favor da emancipação, e no dia 27 de abril de 1962, Caldeirão Grande foi desmembrado do Município de Saúde pela lei nº 1689, alcançou a emancipação política.

Por se tornar pólo produtor de feijão da região, Filadélfia criava sua própria identidade e seus moradores já ansiavam pela emancipação do distrito, buscaram então suas lideranças políticas e o projeto foi apresentado à Assembléia Legislativa da Bahia, projeto de lei nº 4.960, de 23 de maio de 1979, que criava o município, sendo aprovado, no entanto, apenas 06 anos depois e sua emancipação política só foi alcançada no dia 9 de maio 1985, desmembrado do Município de Pindobaçu.

Ponto Novo surgiu na margem direita do Rio Itapicuru-Açu, na extremidade norte do então município de Caldeirão Grande, com o aumento progressivo da população, é manifestado o interesse dos políticos locais em tornar Ponto Novo um município. E assim, no dia 08 de janeiro de 1989, houve o plebiscito, onde a população do então distrito de Ponto Novo confirmou nas urnas o desejo de ter a independência

política. O processo de emancipação foi encaminhado à Assembléia Legislativa do Estado, e a Lei Estadual nº 4837, de 24 de fevereiro de 1989, publicada no Diário Oficial no dia 25 de fevereiro de 1989, criou o município de Ponto Novo desmembrado do município de Caldeirão Grande.

Jaguarari possuiu um histórico de emancipação bem conturbado, onde por duas vezes retornou ao município de Senhor do Bonfim; a primeira foi através da Lei Estadual nº 1905 de 06 de agosto de 1926, em que foi elevada à categoria de Vila, a instalação efetiva ocorreu em 03 de outubro do mesmo ano, por meio do Decreto Estadual nº 8545, de 15 de julho de 1933, Jaguarari desmembrou-se de Bonfim, sendo reinstalado a 9 de agosto do mesmo ano. Cinco anos depois, em 16 de janeiro de 1931, um ano após Getúlio Vargas assumir o comando do Brasil, Jaguarari foi novamente anexada a Bonfim, através do Decreto Estadual nº. 7.202, para acontecer em definitivo sua emancipação apenas em 31 de dezembro de 1943 pelo Decreto Lei nº 141. Fatos que demonstram que as disputas políticas pelos espaços geográficos, ocorreram também aqui em nosso Território e como as disputas atuais, também marcadas por conflitos diversos, causadores inclusive de muitas mortes, aqui foram índios, políticos e cidadãos comuns, que no caso de Jaguarari estava também sob a influência de Canudos.

Em 1955, Andorinha foi elevada a categoria de Vila, através do decreto nº 16291. Depois deste ato, Distrito criado com a denominação de Andorinhas (ex-povoado), pela lei estadual nº 628, de 30 de dezembro de 1953, com terras desmembradas do distrito de Carrapichel, subordinado ao município de Senhor do Bonfim. Em divisão territorial datada de 01 de julho de 1960, o distrito de Andorinha, figura no município de Senhor do Bonfim; assim permanecendo a divisão territorial datada de 1988. Este foi elevado à categoria de município com a denominação de Andorinha, pela lei estadual nº 5026, 13 de junho de 1989, desligando-se da condição de distrito de Senhor do Bonfim.

## 2.2 ASPECTOS GEOGRÁFICOS

O Território de Identidade (25), Piemonte Norte do Itapicuru, é composto por nove municípios localizados no norte do estado da Bahia e faz divisa com o Território Sertão do São Francisco (ao norte) Território do Sisal (ao leste) e com o Território Piemonte da Diamantina (a oeste e sul).

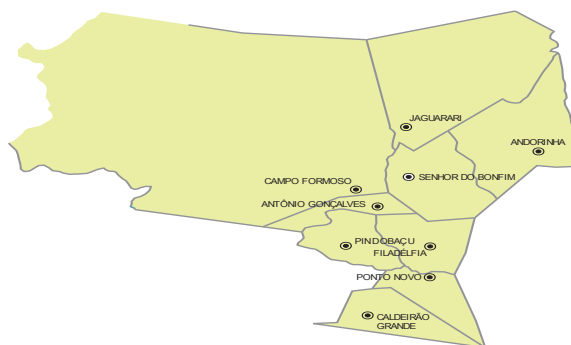
O seu principal componente geográfico é a Serra da Jacobina que corta o Território ao meio e tem os seus Municípios ao sopé ou pé do monte (piemonte) dessa pequena cordilheira que é à entrada da Chapada Diamantina pelo lado norte, cordilheira essa que abriga as principais nascentes (caixa d'água) formadoras do Rio Itapicuru, sendo essas características responsáveis pela denominação de **Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru**.

Os municípios que fazem parte do Território são: Andorinha, Antonio Gonçalves, Caldeirão Grande, Campo Formoso, Filadélfia, Pindobaçu, Ponto Novo e Senhor do Bonfim, todos incluídos na Bacia Hidrográfica do Rio Itapicuru Açu, embora os Municípios de Jaguarari e Campo Formoso tenham parte do seu território ocupando também a Bacia Rio do São Francisco.

**A Base Geográfica do Território** abrange, com seus 09 municípios, uma área total de **13.766,418 Km²** e população de **265.864 habitantes** conforme mapa 1 abaixo:

**Mapa 1 – Território Piemonte Norte do Itapicuru**

---



Fonte: SEI, 2007

## 2.3 ASPECTOS GEOAMBIENTAIS

Localizado na região norte do estado da Bahia, o território de identidade do Piemonte Norte do Itapicuru é parte integrante do semiárido nordestino e apesar desta condição que indica muita insolação e pouca pluviosidade tem uma particularidade que beneficia todos os 09(nove) municípios que o compõe; é privilegiado por duas estações chuvosas bem distintas e caracterizadas, inverno e verão. Os municípios de Antônio Gonçalves, Filadélfia e Pindobaçu recebem as chuvas de inverno em toda a extensão territorial, já nos municípios de Andorinha, Caldeirão Grande, Campo Formoso, Jaguarari, Ponto Novo e Senhor do Bonfim as chuvas de inverno concentra-se nos entornos das cidades que, a exceção de Ponto Novo, estão todas localizadas nas proximidades das cadeias montanhosas que cortam o Território de norte a sul.

Na região de caatinga, o município de Campo Formoso destaca-se por ter a maior área coberta com este tipo de vegetação, pela facilidade em encontrar água no lençol freático que permite a perfuração de poços tubulares (aqui chamados de artesianos) e por ser o único município do Território que é cortado pelo Rio Salitre (tem, também a maior extensão de bacia do Vale do Rio Salitre) onde encontramos as melhores classes de solos para se trabalhar a agricultura, principalmente a irrigada, é importante ressaltar que se encontram também neste município áreas expressivas em processo de desertificação.

E assim é o Território que apesar de apresentar quase todos os tipos de solo tem em sua maioria solos de boa qualidade com vocação atrelada a pluviosidade, a exemplo do município de Filadelfia, nosso grande produtor de feijão (phaseolos) e milho, que atualmente esta perdendo espaço para a bovinocultura de corte e de leite.

É um Território rico em flora e fauna e que atualmente vem sendo campo de pesquisa para universidades e institutos de todo o país. Orquídeas, bromélias, cactáceos, pela flora; onças, colibris, gaviões e até a quase extinta arara azul de lear por aqui podem ser encontradas, pela fauna. E nestas buscas encontramos grutas e grotas, riachos e cachoeiras, vales e montanhas, planícies e planaltos que encantam a todos sejam pesquisadores ou simples visitantes que espalham estes conhecimentos que mostram ter o nosso território um grande potencial para a atividade de turismo. Um ramo da economia que ainda é muito pouco explorado e que pode gerar muito emprego e renda em todos os 09 municípios.

Para um Território tão rico em superfície, beneficiado pela diversidade climática, com fauna e flora exuberantes, boa disponibilidade de recursos hídricos e diversos tipos de belezas naturais, seria até natural que o subsolo fosse pobre. Mas é no subsolo que estão as nossas maiores riquezas, e olha que não são poucas. Produzimos desde o ouro e esmeralda que compõem as mais finas jóias até os paralelepípedos que calçam as nossas ruas. Temos mineradoras de ouro, ferro, cromo, cobre, manganês, quartzo (branco, rosa e verde), mármore (branco, bege e azul) e calcário para fabrico do cimento. Garimpos de ouro, esmeralda, ametista, cristal, citrine, turmalinas e algumas outras pedras semipreciosas.

Além de tudo isto, ainda encontramos, principalmente no município de Campo Formoso, achados paleontológicos e espeleológicos que são fontes de estudos e pesquisas sobre a evolução do planeta e das espécies animais e vegetais que por aqui passaram e que reforçam ainda mais a vocação turística deste Território.

Este território possui problemas ambientais comuns a todos do Brasil, tais como: antropocentrismo, consumismo exacerbado, analfabetismo ambiental, desenvolvimento desordenado de atividades produtivas, diversas formas de poluição, dentre tantos outros que convivemos em nosso país.

Na maioria dos municípios que compõem o território, observa-se a existência de práticas que contribuem para a degradação do meio ambiente, sendo algumas destas ligadas a atividades agropecuárias e extrativas, como as queimadas, irrigação inadequada, caça predatória, uso de agrotóxicos, desmatamento para plantio, pastagens e extração de madeira e minerais causando desequilíbrio ao ambiente ecologicamente equilibrado, que possibilita qualidade de vida a população.

O território possui o maior e o segundo maior imposto mineral do Estado por apresentar em seu subsolo atividades mineiras importantes, com explorações em longa escala de ouro, cobre, cromo, manganês, esmeralda, barita, calcário, mármore e granitos, todas elas concentradas nos seus trechos superiores e médios. Em 1996, quantificou-se que essa região contribuía com 60,2% do total da Produção Mineral Baiana Comercializada (SGM, 1996). Em face desses bens minerais produzidos, denota um grande contraste econômico-social, uma vez que embora a sua população apresente níveis alarmantes de pobreza, somente a atividade mineira, movimenta recursos da ordem de US\$ 200 milhões/ano (SGM, 1996).



Essas atividades mineiras, e também as agropastoris, produzem impactos qualitativos e quantitativos sobre os mananciais. Ainda, a atividade garimpeira em ouro e esmeralda nas nascentes do rio Itapicuru, especificamente nos metassedimentos da Serra da do complexo Jacobina, com elevada mobilidade desses aglomerados populacionais, falta de saneamento e desinformação provoca na população local, várias doenças.

O Rio Itapicuru nasce neste território, e abastece o que chamamos de polígono das secas, e um rio estadual, pois sua foz também se encontra na Bahia as atividades de impacto ambiental desenvolvidas pelas populações ribeirinhas da região, além do analfabetismo ambiental, desenvolvimento desordenado de atividades produtivas, diversas formas de poluição confluindo com essas atividades a precária distribuição de água em quantidade e qualidade adequada.

A contribuição hidrológica dos metassedimentos do complexo da serra da Jacobina é relativamente maior que a contribuição das rochas granitóides do embasamento cristalino, daí a necessidade de preservação especial e constante vigilância sob essas ações de impacto ambiental nas nascentes da referida bacia. Relata, ainda, a situação e os problemas atuais de saneamento básico, evidenciando a importância socioeconômica de ações voltadas ao apoio e à organização de programas de gestão das águas e saneamento ambiental.

A ausência dos serviços de saneamento ambiental tem sido responsável por graves problemas de saúde pública que reduzem a força de trabalho e causam a perda de muitas vidas. O documento Consulta Nacional sobre Gestão do Saneamento e do Meio Ambiente Urbano (2001), mostra um quadro realista sobre a situação do saneamento no Brasil.

Além de apontar às deficiências das políticas setoriais cujos desdobramentos têm resultado no agravamento de problemas de poluição, contaminação de solos e águas, comprometimento irreversível de aquíferos subterrâneos e proliferação de vetores, são mostrados dados alarmantes sobre os serviços de abastecimento de água: esses deixam de fora 12% da população urbana; a coleta de esgotos cobre apenas 35% desta população e apenas 8% do esgoto produzido possui tratamento adequado.

Quanto aos resíduos sólidos, a situação é gravíssima: 76% são acumulados em “lixões” a céu aberto. Em drenagem e controle de cheias em áreas urbanas, o documento

reitera que as ações são emergenciais, esporádicas e quase sempre definidas após a ocorrência de desastres, portanto é urgente a necessidade de consolidação de políticas públicas adequadas e efetivas para sanar tais problemas.

Pesquisas afirmam que o bioma caatinga é atualmente um dos mais pressionados, pois metade de sua vegetação encontra-se antropizada e ainda, apenas 1% de seu território está protegido em unidades de conservação-UCs, (PPBio, 2010) confirma-se isso o fato de não haver nenhuma UCs em nosso território, e este mesmo programa considera esta região como de extrema importância para biodiversidade deste bioma, denominado Ecorregião Depressão Sertaneja Setentrional, algo mais agravante e que há um percentual altíssimo de áreas sem regularização florestal.

O Nordeste brasileiro, frequentemente associado ao fenômeno da seca e aos baixos índices de desenvolvimento humano (IDH), transmite uma falsa ideia de constância na paisagem e de baixa diversidade biológica. Todavia, do litoral ao sertão, sucedem-se diversos tipos de vegetação, que ao longo de um gradiente decrescente de umidade, passam da mata úmida até a caatinga mais seca, igualmente possuidora de rica biodiversidade.

Ousamos citar este trecho do mesmo programa para elucidar que nosso território possui além do bioma caatinga, áreas riquíssimas de transição tais como: de florestas estacionais semidecíduas, campos rupestres, carrasco, cerradão, *icebergs*, reliquiais de mata atlântica nas áreas úmidas comumente conhecidas como grota localmente, isto demonstra a necessidade urgente da criação de UCs (unidades de conservação) no TIPNI e regularização florestal nas demais áreas de acordo com o código florestal vigente sem alterações, pois se entende que as áreas desmatadas já excedem ao aceitável para conservação da caatinga e dos mananciais deste território.

Ressaltamos ainda, a existência da maior área de fundo e fecho de pasto do Estado, demarcadas pelas comunidades locais com a intenção de tornarem-se áreas de preservação, contudo, infelizmente percebe-se o incentivo do uso inadequado para atividades agropecuárias com incentivos de diversas entidades e instituições, além de plantios ilegais.

Embora haja indicações para realização de pesquisa, além de um forte desejo da criação e gestão efetiva de uma unidade territorial de conservação, infelizmente ainda não existem áreas de preservação oficiais implantadas. A área destinada à referida

unidade de conservação que é indicada para estudo, são as áreas das principais nascentes (denominada de alto do Itapicuru), que mesmo ainda não tendo definidos efetivamente seus contornos, inicialmente atingiriam os Municípios de Senhor do Bonfim, Antonio Gonçalves, Campo Formoso e Pindobaçu.

Existem nesse espaço territorial os barramentos de alguns cursos d'água, a exemplo das barragens de Ponto Novo e Pindobaçu construídas no leito principal do Rio Itapicuru Açu, abrangendo os Municípios de Ponto Novo, Filadélfia, Caldeirão Grande e Pindobaçu, Na divisa dos municípios de Antonio Gonçalves e Pindobaçu a barragem dos Apertados construída no Rio do Aipim, em Jaguarari a barragem do riacho do Bendó, em Senhor do Bonfim a barragem do Rio da Prata, no rio do mesmo nome, os açudes Sohen no riacho da Estiva, o açude da Boa Vista no rio Passagem Velha e o açude de Quiçé no rio Itapicuru Mirim divisa com Andorinha que tem também o açude de Andorinha construído no riacho Olho D'água da Jaboticaba pelo DNOCS, o açude Caldeirão da Vaca no riacho da Bananeira e o açude do Sítio no riacho do mesmo nome. Desses mananciais citados seis (06) deles são responsáveis pelo abastecimento de água das nove (nove) cidades do território, diversos povoados, distritos e fazendas além do Município de Itiúba no Território do Sisal e os municípios de Saúde, Caem e Jacobina no Território Piemonte da Diamantina, aumentando mais ainda a importância da preservação e recuperação das nascentes do Alto Itapicuru.

Outro grande consumidor de água é o perímetro irrigado de Ponto Novo que é abastecido diretamente pela barragem de Ponto Novo que recebe suporte da Barragem de Pindobaçu.

Além da situação de degradação das nascentes e matas ciliares com total desrespeito às Áreas de Proteção Ambiental – APPs, outro fator preocupante é o esgotamento sanitário, que mesmo parcialmente, ocorre nas nove sedes municipais, mas não existe se quer uma estação de tratamento desses efluentes, sendo todo o volume drenado sempre para um pequeno afluente da Bacia Hidrográfica do Rio Itapicuru Açu, ocasionando a poluição desses mananciais hídricos.

A região de sequeiro, maior parte das áreas que compõem o Território, se caracteriza pela prática do uso individual da terra onde 90 % são minifúndios sob responsabilidade de agricultores familiares, ocorrendo também o uso coletivo de terras para pastejo do gado caprino, ovino e bovino, chamadas de “Fundo de Pasto” nas áreas de caatinga dos municípios de Andorinha, Campo Formoso e Jaguarari e “Fecho de

Pasto” nas áreas de micro-clima da serra da Jacobina nos municípios de Antonio Gonçalves e Pindobaçu. Esta prática foi desenvolvida durante o processo de ocupação dos sertões, principalmente após a quebra do ciclo da cana – de – açúcar e a migração dessa atividade para o sudeste. Hoje existem aproximadamente 226 associações de Fundo e Fecho de Pasto regularizadas que lutam para adquirir o reconhecimento formal das suas terras de uso coletivo e individual. A forma de ocupação e utilização das terras em Fundos e Fechos de Pasto, típica de alguns Territórios e do Estado da Bahia, sinaliza caminhos e particularidades do aspecto fundiário local, sendo que nesse Território existem 37 dessas áreas de uso coletivo.

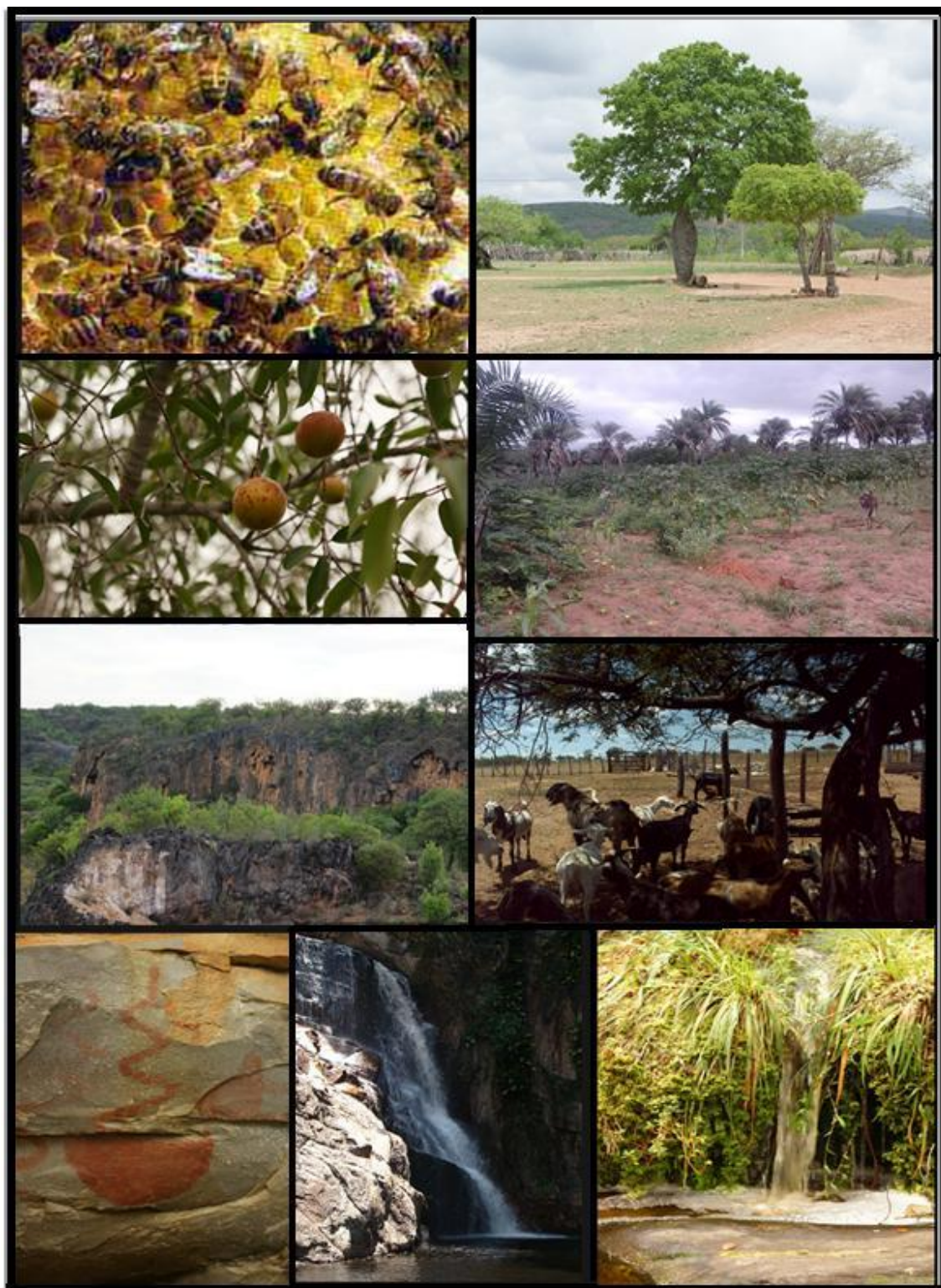
Os assentamentos da Reforma Agrária começaram a povoar a região a partir da década de 1980, alcançando hoje oito (08) assentamentos do INCRA, distribuídos em seis (06) dos nove municípios, tendo como exceção apenas os municípios de Antonio Gonçalves, Filadélfia e Jaguarari, ocorrendo ainda cinco (05) assentamentos do Estado através da Coordenação do Desenvolvimento Agrário – CDA, nos municípios de Caldeirão Grande, Campo Formoso e Senhor do Bonfim.

Na Bahia, mais de 70% da população é afro-descendente, e esta presença negra é resultado do poderoso sistema de dominação escravista que perdurou por mais de 350 anos.

Existem no Território várias comunidades consideradas remanescentes de quilombolas, porém apenas uma (Tijuaçu, em Senhor do Bonfim) possui o título de reconhecimento de comunidade tradicional. A cultura das populações rurais de alguns povoados do Território tem uma forte ligação com a cultura africana, sendo evidente nos grupos de capoeira, samba de lata e samba de velho e outras manifestações culturais e gastronômicas e no próprio nome das localidades a exemplo de Lage dos Negros em Campo Formoso, Bananeira dos Pretos em Antonio Gonçalves e Ipueira dos Negros em Andorinha.

Ressaltamos ainda, a existência da maior área de fundo e fecho de pasto do Estado, demarcadas pelas comunidades locais com a intenção de tornarem-se áreas de preservação, contudo, infelizmente percebe-se o incentivo do uso inadequado para atividades agropecuárias com incentivos de diversas entidades e instituições, além de plantios ilegais.

**Figura 1 – Sistemas Produtivos Típicos do Território**



## 2.4 POPULAÇÃO

O conjunto dos municípios que compõem o Piemonte Norte do Itapicuru abrange uma superfície de 13.766,67 Km<sup>2</sup>, com uma população total de 261.901 habitantes. A densidade demográfica média é de 42,9 hab./km<sup>2</sup>, de acordo com o Censo Demográfico 2010. O território é formado, em grande parte, por municípios pequenos, com até 20 mil habitantes, com exceção de Senhor do Bonfim e Campo Formoso.

**Tabela 01 - População total, grau de urbanização e densidade demográfica**

| Município         | População      | Grau de urbanização | Densidade demográfica |
|-------------------|----------------|---------------------|-----------------------|
| Andorinha         | 14.414         | 27,48               | 11,9                  |
| Antonio Gonçalves | 11.015         | 52,5                | 34,8                  |
| Caldeirão Grande  | 12.491         | 36,49               | 25,2                  |
| Campo Formoso     | 66.616         | 37,32               | 9,8                   |
| Filadélfia        | 16.740         | 53,89               | 29,7                  |
| Jaguarari         | 30.343         | 54,75               | 11,8                  |
| Pindobaçu         | 20.121         | 55,85               | 38,1                  |
| Ponto Novo        | 15.742         | 53,39               | 33,8                  |
| Senhor do Bonfim  | 74.419         | 77,35               | 91,1                  |
| <b>Total</b>      | <b>261.901</b> | <b>55,08</b>        | <b>19</b>             |

Fonte: Censo Demográfico 2010

O maior contingente populacional é encontrado em Senhor do Bonfim (74.419 habitantes), mas não é o município com maior superfície (816,70 km<sup>2</sup>). No extremo oposto, Antonio Gonçalves é o menor município do TPNI, com apenas 316,13 km<sup>2</sup> e 11.015 habitantes. As densidades mais baixas são encontradas em Campo Formoso (9,8 hab/ km<sup>2</sup>), Jaguarari (11,8 hab/ km<sup>2</sup>) e Andorinha (11,9 hab/ km<sup>2</sup>) respectivamente. Senhor do Bonfim e Antonio Gonçalves são os municípios mais densos com 91,1 e 34,8 hab/ km<sup>2</sup>. Mas é necessário atentar que o município de Senhor do Bonfim tem uma área pequena para a sua população.



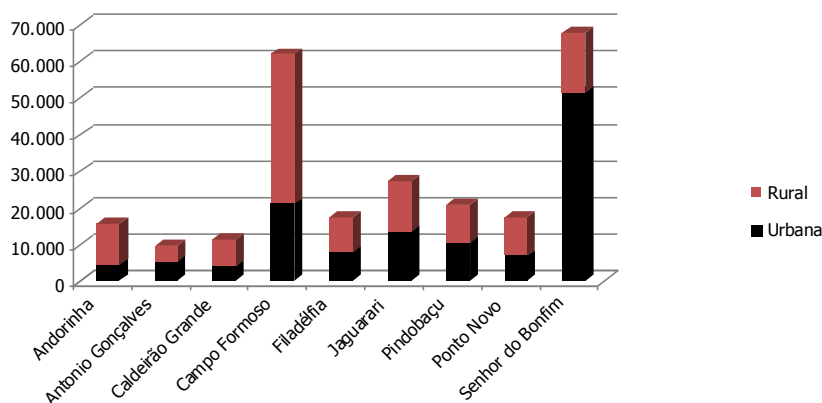
**Tabela 02 - População total, urbana e rural**

| Município         | População      |                |
|-------------------|----------------|----------------|
|                   | Urbana         | Rural          |
| Andorinha         | 4.335          | 11.439         |
| Antonio Gonçalves | 5.260          | 4.456          |
| Caldeirão Grande  | 4.081          | 7.314          |
| Campo Formoso     | 21.003         | 40.939         |
| Filadélfia        | 7.966          | 9.228          |
| Jaguarari         | 13.381         | 14.031         |
| Pindobaçu         | 10.456         | 10.413         |
| Ponto Novo        | 6.767          | 10.420         |
| Senhor do Bonfim  | 51.343         | 16.380         |
| <b>Total</b>      | <b>124.592</b> | <b>124.620</b> |

Fonte: Censo Demográfico 2010

O TPNI apresenta um grau de urbanização similar ao do estado da Bahia (55,08 e 54% respectivamente). Apenas três municípios apresentam uma população urbana mais elevada do que a população rural (Antonio Gonçalves, Pindobaçu e Senhor do Bonfim). Os demais municípios são predominantemente rurais, em especial Andorinha, Caldeirão Grande e Campo Formoso, com os menores graus de urbanização, de apenas 27,48%, 36,49% e 37,32%, respectivamente.

**Gráfico 01 - População urbana e rural no TPNI**



Mesmo com as baixas taxas de urbanização registradas, é importante observar que houve um incremento considerável da população urbana em todos os municípios nas últimas décadas, denotando um êxodo rural ou a concentração em tais municípios, em especial nas cidades maiores que funcionam como centros dinâmicos do território.

Alguns fatores impulsionam esse processo de urbanização, como a melhoria na BR407, implantação de mineradoras e a instalação de faculdades, e mais recentemente as mudanças na estrutura econômica como um todo do território.

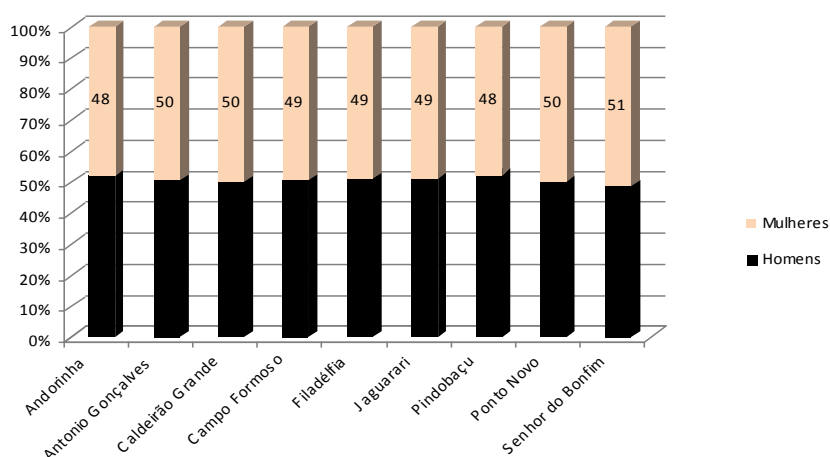
**Tabela 03 - População total, por sexo:**

| Município         | População      |                |
|-------------------|----------------|----------------|
|                   | Homens         | Mulheres       |
| Andorinha         | 8.183          | 7.591          |
| Antonio Gonçalves | 4.905          | 4.811          |
| Caldeirão Grande  | 5.694          | 5.701          |
| Campo Formoso     | 31.370         | 30.572         |
| Filadélfia        | 8.757          | 8.437          |
| Jaguarari         | 13.944         | 13.468         |
| Pindobaçu         | 10.886         | 9.983          |
| Ponto Novo        | 8.580          | 8.607          |
| Senhor do Bonfim  | 32.889         | 34.834         |
| <b>Total</b>      | <b>125.208</b> | <b>124.004</b> |

Fonte: Censo Demográfico 2010

Atualmente a Bahia tem uma taxa de envelhecimento de 17,94%. O crescimento populacional é decrescente e o envelhecimento sobe a cada Censo. Deve-se observar que os ritmos de crescimento populacional devem ser analisados com cautela devido aos reajustes de limites das áreas urbanas da Bahia que avançaram sobre as rurais, bem como pela criação de novos distritos (SEI, 2003).

**Gráfico 02 - População por sexo no TPNI**



## 2.5 ECONOMIA

A estrutura produtiva da economia baiana apresentou mudanças significativas nas últimas décadas. Os anos 1970 e 1980 são representados pela implantação dos centros



petroquímicos do Centro Industrial de Aratu (CIA) e Pólo Petroquímico de Camaçari (COPEC), o que representa a inserção de insumos para a produção de bens intermediários. Sendo que, nas décadas seguintes esse fluxo se configurou no interior do estado, de maneira pontual e localizada, a exemplo do pólo de Ilhéus e Feira de Santana.

A variação do Produto Interno Bruto (PIB) é um dos indicadores que possibilita acompanhar a dinâmica da economia de um país, estado ou mesmo de um município; apenas faz-se necessária cautela na metodologia adotada o seu cálculo ou os parâmetros de comparações. O PIB expressa, em valores monetários, o valor agregado na produção de todos os bens serviços, em um determinado intervalo de tempo. Um equívoco do PIB é apresentar o montante e não a forma como ele está distribuído, mas pode indicar o grau de desenvolvimento de um território. A análise do PIB dos municípios do TPNI abrange o período de 2004-2008.

Na atual construção do cálculo do PIB, adotam-se como marco metodológico as recomendações contidas no Sistema de Contas Nacionais - SCN, proposto pela ONU. No cálculo da estimativa do Valor Adicionado das diversas atividades que integram a economia baiana (cuja agregação resulta no Produto Interno Bruto estadual) utilizam-se procedimentos que resultam na elaboração do PIB pelo viés do setor produtivo, em valores correntes. O mesmo consiste em deduzir do Valor Bruto da Produção (VBP), em cada período contábil (exercício financeiro) e em todas as classes de atividade econômica, as parcelas relativas ao Consumo Intermediário demandado pelos diversos processos produtivos. Ou seja, isso faz com que não aja dupla contagem contábil do processo produtivo. Desse modo, chega-se ao Valor Adicionado Bruto (VAB) que representa a contribuição de cada unidade produtora ao Produto Interno Bruto estadual ( $VAB = VBP - CI$ ).

Em 2008, o PIB do conjunto dos municípios do território atingiu R\$1.135,6 milhões, de acordo com os dados do IBGE. Senhor do Bonfim é o município com significativa maior participação no valor do PIB do território (30%), seguido de Campo Formoso (25%). Considerando-se os setores de atividades, os serviços contribuíram, em 2008, com 65,6% do PIB do território; apenas nos municípios de Jaguarari e Andorinha que o setor Indústria contribui com maior peso na construção do PIB. Seguido da agropecuária, com 27,1%; e da indústria, com 7,3%.

Ainda de acordo com os dados do IBGE, o valor da produção agrícola, em valor adicionado bruto, no território em 2008 atingiu R\$82.942 (milhões) com participação

significativa do município de Campo Formoso, que isoladamente contribui com 50,5%, seguido de Senhor do Bonfim (8,6%) e Ponto Novo (8,5%) com seus perímetros irrigados subsidiados, prioritariamente, pelo poder estatal. Considerando a participação e composição dos segmentos no PIB municipal, os municípios do TPNI diferentemente de outros territórios rurais não têm na agropecuária um segmento importante do seu PIB municipal, e sim o setor de serviços.

A crise econômica nacional dos anos 1980 (recessiva e inflacionária) não reverteu o movimento de transformação da estrutura produtiva na Bahia, consolidando-se, nessa década, a tendência anteriormente esboçada (expansão da economia para as cidades do interior). O impacto recessivo foi menos intenso, dadas as especificidades dos setores líderes da economia baiana (cacau, feijão). O crescimento acumulado do PIB da Bahia foi de 16,5%, enquanto o Brasil registrava crescimento acumulado de apenas 6,5%.

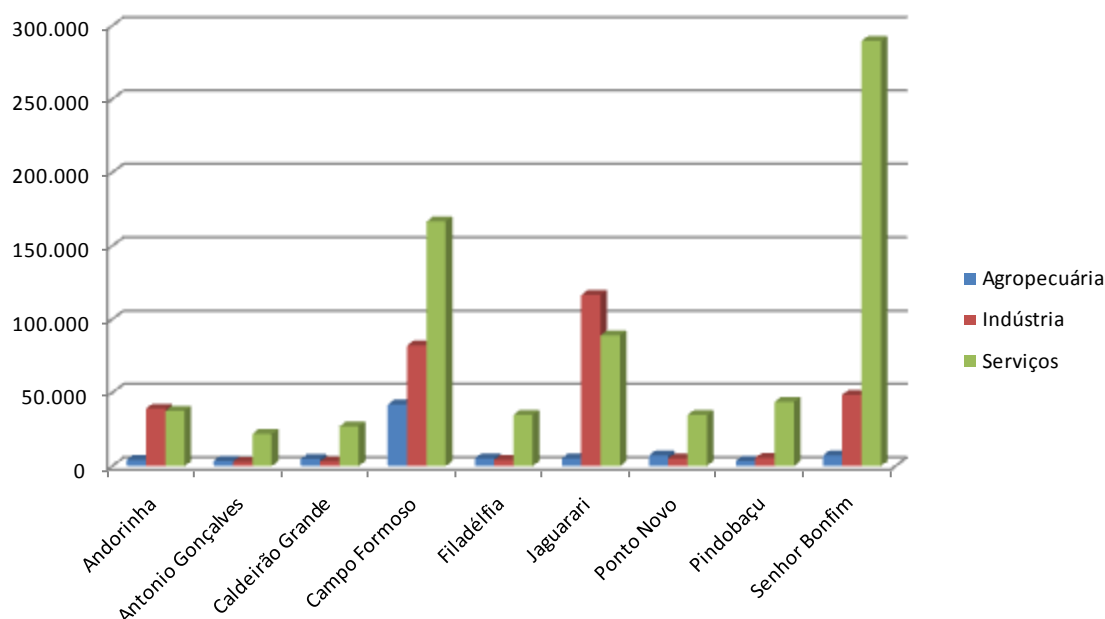
**Tabela 4 - Produto Interno Bruto, nos municípios do TPNI, R\$ (mil), 2004-2008**

| Município         | 2008  | 2007  | 2006  | 2005  | 2004  |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Andorinha         | 80,9  | 69,1  | 48,4  | 45,0  | 60,8  |
| Antonio Gonçalves | 28,4  | 26,2  | 18,5  | 18,3  | 18,9  |
| Caldeirão Grande  | 35,1  | 30,1  | 22,2  | 19,1  | 19,2  |
| Campo Formoso     | 290,8 | 259,4 | 224,8 | 193,3 | 232,6 |
| Filadélfia        | 44,6  | 45,7  | 39,1  | 35,4  | 32,7  |
| Jaguarari         | 210,9 | 200,9 | 174,1 | 133,9 | 220,1 |
| Pindobaçu         | 52,7  | 51,4  | 41,3  | 40,0  | 37,2  |
| Ponto Novo        | 46,9  | 42,5  | 38,8  | 34,4  | 35,3  |
| Senhor do Bonfim  | 345,2 | 306,1 | 243,7 | 245,2 | 181,3 |

Fonte: IBGE Cidades, 2011

No que se refere à participação média dos municípios no PIB do TPNI, nos períodos de 2004 a 2008, observa-se que apenas três dos nove municípios que compõem o território detêm cerca de 74,5% do PIB nesses anos. Em 2008, Senhor do Bonfim, detém a maior participação, com cerca de 30% seguido de Campo Formos (25%) e Jaguarari (18%), como pode ser visto no gráfico xx.

**Gráfico 3 – Participação no Produto Interno Bruto, municípios TNPI, R\$(milhões)**



Fonte: IBGE Cidades, 2011

No período de 1985 a 1990, a inflação era o principal problema econômico do Brasil, na visão dos economistas, que impedia o crescimento sustentável e as medidas adotadas, de caráter ortodoxo, não surtiem os efeitos desejados numa economia indexada. Dessa forma, deram início, com o Plano Cruzado, a uma série de choques heterodoxos, cujos resultados foram apenas de curto prazo.

As medidas implementadas pelo Plano Cruzado foram responsáveis pelo crescimento da atividade econômica na Bahia em 1985 e 1986. Porém, em 1987, a atividade econômica passou por um período de desaquecimento, reflexo de crises estruturais. Com a retração do mercado interno, as vias externas apontavam para alguns segmentos industriais como "saída", essa estratégia também vinculada aos objetivos de obtenção de saldos positivos na balança comercial.

Em consequência da crise da economia nacional, a economia baiana apresentou crescimento acumulado do PIB de 8,7%. Os fatores que contribuíram negativamente para esse resultado foram: a maturação dos grandes projetos de investimentos, a fragilidade da política de desenvolvimento regional, a seca de 1987 e a crise dos segmentos tradicionais da agricultura baiana (cacau, algodão, feijão).

No período entre 1990 e 1992, o Brasil sofreu outra forte recessão, que também refletiu significativamente sobre a economia baiana, provocando uma das maiores retrações no nível de atividade, com o PIB registrando as menores taxas da década. A partir desse período, o PIB cresce 1,8% e em quase todos os setores apresentando um crescimento moderado. A sustentação dessa trajetória de crescimento foi possível devido à dimensão estratégica dos novos vetores de expansão da economia baiana, que são os segmentos: petroquímico, papel e celulose, metalurgia, Vale do São Francisco e a expansão da fronteira agrícola no oeste da Bahia. É necessário pontuar que esse período significa grandes vultos empresariais e de aporte com financiamento público, muitas vezes isenção fiscal, sem vinculação ao pequeno produtor.

Com a implantação do Plano Real, a Bahia obteve, em 1994, uma taxa de crescimento do PIB de 3,6%, menor que a da economia brasileira, devidos aos efeitos da estabilização econômica com impactos diferenciados no País. Essa taxa de 3,6% fez com que a economia baiana voltasse a apresentar um crescimento positivo acumulado, entre 1990 e 1994, de 6,7%. A renda *per capita*, que vinha caindo desde 1989, cresceu nesse ano 2,4%, mas se manteve abaixo da taxa registrada para o Brasil, que ficou em 4,3%. De acordo com os dados da SEI, para o ano de 2008, o setor de serviços é o que apresenta a maior participação na estrutura do PIB baiano (63,5%), seguido da indústria (28,02%) e da agropecuária (8,53%).<sup>2</sup>

A situação da Bahia não foi diferente, uma vez que o comportamento da economia baiana é pautado pelos acontecimentos nacionais e pela política macroeconômica, podendo ocorrer apenas defasagens temporais na manifestação do fenômeno. Especialistas apontam como causas do desempenho do setor industrial os novos investimentos ocorridos bem como as estratégias do setor petroquímico cujas indústrias passaram a exportar para o Mercosul. Também contribuiu para o bom desempenho local, a ampliação da capacidade instalada da Refinaria Landolfo Alves, que aumentou sua produção em derivados de petróleo.

Analisando os municípios do território, observa-se uma estrutura bem diferenciada, já que os serviços assumem importância significativa na estrutura do PIB de 07 dos 09 municípios. Andorinha e Jaguarari são as exceções, para o período analisado, com uma estrutura produtiva concentrada (tanto porcentagem quanto em

---

<sup>2</sup> SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. Release do PIB Estadual 2008. Salvador, SEI, 01.dez.2010.

valor adicionado) na atividade de Indústria: Jaguarari participa com 38% do PIB, a justificativa para isso se encontra na exploração da mina da Caraíba Metais, no distrito de Pilar (Jaguarari). Seguido de Andorinha, com 12%.

**Tabela 5 - Valor adicionado a preços correntes por município - 2008**

| Município         | Total a preços correntes (mil reais) | Valor adicionado bruto a preços correntes (mil reais) |           |          | PIB        |
|-------------------|--------------------------------------|-------------------------------------------------------|-----------|----------|------------|
|                   |                                      | Agropecuária                                          | Indústria | Serviços | Per capita |
| Andorinha         | 82.918                               | 4.180                                                 | 39.086    | 37.669   | 5.774,63   |
| Antonio Gonçalves | 29.742                               | 3.571                                                 | 2.956     | 21.879   | 2.677,34   |
| Caldeirão Grande  | 36.145                               | 4.969                                                 | 3.145     | 27.011   | 2.638,87   |
| Campo Formoso     | 314.916                              | 41.921                                                | 82.144    | 166.704  | 4.659,75   |
| Filadélfia        | 46.872                               | 5.328                                                 | 4.291     | 34.943   | 2.872,25   |
| Jaguarari         | 241.665                              | 5.292                                                 | 116.545   | 89.095   | 7.996,34   |
| Pindobaçu         | 54.522                               | 3.460                                                 | 5.610     | 43.653   | 2.612,10   |
| Ponto Novo        | 49.060                               | 7.079                                                 | 5.089     | 34.716   | 3.276,36   |
| Senhor do Bonfim  | 380.507                              | 7.142                                                 | 48.555    | 289.544  | 5.046,98   |

Fonte: IBGE Cidades, 2011

As receitas municipais são basicamente constituídas por receitas próprias, transferências e operações de crédito. As receitas próprias, indiretamente, medem o dinamismo econômico dos municípios, representando a capacidade que cada município possui para agregar participação na geração do PIB do estado. A análise do desempenho das receitas e despesas municipais visa fornecer subsídios que contribuam para ilustrar as possibilidades fiscais dessa esfera de governo vir a assumir maiores gastos sociais, nas áreas de saúde e ensino fundamental, em resposta aos mecanismos de descentralização dessas políticas instituídas pelas demais esferas de governo.

A estrutura econômica concentrada na RMS (Região Metropolitana de Salvador) reflete na composição da receita orçamentária dos municípios. De um modo geral, o montante de receitas próprias dos municípios baianos é extremamente baixo, provocando uma dependência das transferências constitucionais, tanto estaduais quanto federais, principalmente em municípios menores.

## 2.6 AGROPECUÁRIA

### 2.6.1 Situação Fundiária

No Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru, há predominância da Agricultura Familiar, caracterizada por minifúndios, porém existem aproximadamente 10% de proprietários com domínio de áreas acima de 500 hectares.

Nos últimos anos vem ocorrendo a desapropriação e/ou aquisições de terras com 8 assentamentos do INCRA e 5 do Estado, existindo também 37 áreas de uso coletivo de uso dos Povos Tradicionais de Fundo e Fecho de Pasto. A dificuldade e limitação do acesso a terra se materializa nas seguintes situações:

- a) Deficiência e quase inoperância do processo de regularização fundiária que limita o acesso ao crédito e outras políticas públicas dos governos para o setor rural.
- b) Apropriação indébita de terras devolutas do Estado por parte de empresas e grandes latifundiários, que facilmente conseguem a regularização. Essa situação se reflete de modo mais especial nas comunidades tradicionais, a exemplo de Fundos e Fechos de Pasto e Quilombolas.

O Território tem, conforme tabela 6 abaixo, atualmente, 19.254 estabelecimentos rurais, sendo que apenas 137 tem mais de 500ha e 12.352 até 10 ha.

**Tabela 6 – Número de estabelecimentos por grupo de área, Território**

| Municípios        | Número de Estabelecimentos |                    |                    |                     |                      |                      |                       |                 | Total |
|-------------------|----------------------------|--------------------|--------------------|---------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|-----------------|-------|
|                   | Até 10 ha                  | Mais de 10 a 20 ha | Mais de 20 a 50 ha | Mais de 50 a 100 ha | Mais de 100 a 200 ha | Mais de 200 a 500 ha | Mais de 500 a 1000 ha | Mais de 1000 ha |       |
| Andorinha         | 968                        | 210                | 224                | 100                 | 67                   | 25                   | 7                     | 5               | 1.606 |
| Antônio Gonçalves | 433                        | 43                 | 56                 | 23                  | 13                   | 7                    | 2                     | 1               | 578   |
| Caldeirão Grande  | 279                        | 124                | 229                | 76                  | 41                   | 17                   | 4                     | 0               | 770   |
| Campo Formoso     | 3.960                      | 726                | 1.002              | 418                 | 180                  | 124                  | 44                    | 22              | 6.476 |
| Filadélfia        | 4.155                      | 324                | 296                | 107                 | 44                   | 32                   | 11                    | 5               | 4.974 |
| Jaguarari         | 923                        | 247                | 253                | 69                  | 28                   | 22                   | 2                     | 8               | 1.552 |
| Pindobaçu         | 277                        | 138                | 133                | 69                  | 36                   | 30                   | 11                    | 4               | 698   |
| Ponto Novo        | 349                        | 144                | 483                | 44                  | 21                   | 14                   | 1                     | 2               | 1.058 |
| Senhor do Bonfim  | 1.008                      | 141                | 197                | 95                  | 52                   | 41                   | 7                     | 1               | 1.542 |

Fonte: Censo Agropecuário 2006

Dos 19.254 estabelecimentos, 18.323 são estabelecimentos familiares, o que representa 95% em número de estabelecimentos e cerca de 43% de área total ocupada

por tais, ou seja, dos 534.429ha totais, 229.0832ha são ocupados por tais estabelecimentos.

**Tabela 7 - Área ocupada pelos estabelecimentos rurais, conforme os grupos de área, Território e Bahia**

| Grupos de área        | Área ocupada pelos estabelecimentos rurais |            |                  |            |
|-----------------------|--------------------------------------------|------------|------------------|------------|
|                       | Território                                 |            | Bahia            |            |
|                       | ha                                         | %          | ha               | %          |
| Até 10 ha             | 37.098                                     | 6,9        | 74.123           | 6,1        |
| Mais de 10 a 20 ha    | 29.730                                     | 5,6        | 73.160           | 6,1        |
| Mais de 20 a 50 ha    | 89.673                                     | 16,8       | 208.844          | 17,3       |
| Mais de 50 a 100 ha   | 72.582                                     | 13,6       | 175.095          | 14,5       |
| Mais de 100 a 200 ha  | 67.179                                     | 12,6       | 164.857          | 13,6       |
| Mais de 200 a 500 ha  | 94.891                                     | 17,8       | 223.401          | 18,5       |
| Mais de 500 a 1000 ha | 58.730                                     | 11,0       | 116.289          | 9,6        |
| Mais de 1000 ha       | 84.546                                     | 15,8       | 172.196          | 14,3       |
| <b>Total</b>          | <b>534.429</b>                             | <b>100</b> | <b>1.207.965</b> | <b>100</b> |

Fonte: Censo Agropecuário 2006

Trata-se de um município prioritariamente de minifundistas, em quantidade de estabelecimentos, mas atentando para o fato de que no Território há 48 estabelecimentos rurais acima de 1.000ha que concentram 84.546ha. Trata-se de um fato que não foge a regra da concentração fundiária que o país apresenta, onde poucas propriedades, em número de estabelecimentos, concentram grande quantidade de área ocupada.

**Tabela 8 - Área ocupada pelos estabelecimentos rurais, conforme os grupos de área, no Território**

| Municípios        | Área ocupada (ha) |                    |                    |                     |                      |                      |                       |                 | Área total (ha) |
|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|---------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|-----------------|-----------------|
|                   | Até 10 ha         | Mais de 10 a 20 ha | Mais de 20 a 50 ha | Mais de 50 a 100 ha | Mais de 100 a 200 ha | Mais de 200 a 500 ha | Mais de 500 a 1000 ha | Mais de 1000 ha |                 |
| Andorinha         | 3.221             | 2.923              | 7.096              | 7.182               | 9.523                | 7.386                | 4.536                 | 10.803          | 52.670          |
| Antônio Gonçalves | 1.116             | 610                | 1.709              | 1.580               | 1.820                | 2.360                | 1.634                 | 1.089           | 11.918          |
| Caldeirão Grande  | 1.197             | 1.781              | 7.194              | 5.585               | 5.622                | 5.388                | 2.673                 | 0               | 29.440          |
| Campo Formoso     | 13.391            | 10.400             | 31.622             | 31.349              | 25.440               | 37.259               | 29.706                | 36.149          | 215.316         |
| Filadélfia        | 8.383             | 4.455              | 9.082              | 7.415               | 5.720                | 9.666                | 6.475                 | 6.554           | 57.750          |
| Jaguarari         | 3.822             | 3.598              | 7.718              | 5.025               | 3.907                | 6.604                | 1.220                 | 14.331          | 46.225          |
| Pindobaçu         | 1.251             | 1.958              | 4.392              | 4.708               | 5.055                | 9.589                | 6.850                 | 9.260           | 43.063          |
| Ponto Novo        | 1.558             | 2.022              | 14.772             | 3.083               | 2.893                | 4.769                | 610                   | 5.227           | 34.934          |
| Senhor do Bonfim  | 3.159             | 1.983              | 6.088              | 6.655               | 7.199                | 11.870               | 5.026                 | 1.133           | 43.113          |

Fonte: Censo Agropecuário 2006

Pela estratificação dos estabelecimentos temos o seguinte quantitativo e suas dimensões: até 10ha temos 12.352 estabelecimentos com área total de 137.098ha; de 10 a 20ha temos 2.097 estabelecimentos com área total de 29.7301ha; de 20 a 50ha temos 2.873 estabelecimentos com área total de 89.673ha; de 50 a 100ha temos 1.001

estabelecimentos com área total de 72.582ha; de 100 a 200ha temos 482 estabelecimentos com área total de 67.1791ha; de 200 a 500ha temos 312 estabelecimentos com área total de 94.891ha; de 500 a 1.000ha temos 89 estabelecimentos com área total de 58.730ha.

Pela própria dimensão territorial, Campo Formoso é o município do TIPNI que concentra o maior número de estabelecimentos, bem como os que possuem a maior área ocupada com, respectivamente, 6.476 estabelecimentos totais e 22 com mais de 1.000ha. No outro extremo temos o município de Antônio Gonçalves com apenas 578 estabelecimentos rurais. Já Filadélfia é o que apresenta o maior número de estabelecimentos com até 10ha sendo representado com 4.155 propriedades.

## **PROPOSTAS PARA MELHORAR A QUESTÃO FUNDIÁRIA NO ESTADO DA BAHIA**

I – Montagem e efetivação de um Plano de Regularização Fundiária no Estado da Bahia, com metas e prazos definidos, de sorte a que indígenas, quilombolas, fundos de pasto, comunidades tradicionais e a agricultura familiar, possam ter suas terras regularizadas uma vez que a falta desta regularização é um dos instrumentos geradores da pobreza extrema e a Bahia não pode continuar a conviver com esta realidade.

### **2.6.2 Assistência Técnica**

As unidades produtivas do Território Piemonte Norte do Itapicuru contam com assessoria técnica insuficiente, uma vez que as poucas empresas privadas devido ao seu cunho econômico assistem apenas produtores e/ou organizações que acessam ao crédito rural, já as Organizações não Governamentais representadas por Sindicatos, Cooperativas e Movimentos Sociais muito pouco tem desempenhando essa atividade, as Prefeituras Municipais através das suas Secretarias e/ou Departamentos de Agricultura não tem numero suficiente de técnicos para atender a demanda e o Sistema Público de Extensão Rural Oficial dispõe de equipe técnica suficiente apenas para os Assentamentos e Fundos de Pasto oficializados, ficando os demais ruralistas com apenas um técnico para cerca de 1.500 unidades produtivas.



## **PROPOSTAS PARA MELHORAR A ASSESSORIA TÉCNICA E A EXTENSÃO RURAL NA BAHIA**

Implementação de um sistema de assistência técnica estadual em consonância com o Plano Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - PNATER, objetivando a universalização desta assistência a todos os agricultores familiares, com participação dos órgãos oficiais de assistência técnica e de organizações da sociedade civil, com financiamento público sistêmico, constante e continuado, e centrado em processos agroecológicos e de convivência com o semiárido. A partir desse sistema, dinamizar o acesso dos agricultores aos programas Governamentais do PAA e PNAE e às linhas de crédito oficiais, respeitando-se as características da AF e baseado em apoio aos sistemas de produção e não simplesmente as cadeias produtivas.



### **2.7 SAÚDE**

O território Norte do Itapicuru polariza uma micro região englobando 09 municípios: Andorinha, Antônio Gonçalves, Campo Formoso, Filadélfia, Caldeirão Grande, Jaguarari, Pindobaçu e Ponto Novo, abrangendo uma população de 291.587 habitantes. Possui uma extensa área geográfica, destacando-se o município de Campo Formoso com 6.833 Km<sup>2</sup>.

#### **2.7.1 Serviços de saúde**

O modelo de Atenção à Saúde da Regional, se expressa através de um conjunto de atividades de atenção, promoção e recuperação à saúde, desenvolvidos a partir dos domicílios pelos Agentes Comunitários e Agentes de Endemias, articulados a uma rede de serviços, hierarquizada, por Unidades Básicas de Saúde tradicionais, Unidades da Estratégia Saúde da Família, Centros de Apoio Psico-Sociais, Unidades Hospitalares, tendo como referência o Hospital Dom Antonio Monteiro, localizado na cidade de Senhor do Bonfim, conhecido por Hospital Regional, o qual tem como seu mantenedor o Instituto Bonfinense de Assistência e Promoção Social (IBAPS), Planos de Saúde, onde é o SUS a principal fonte de recursos do mesmo.

**Tabela 9 – Estabelecimentos hospitalares totais, Território**

| <b>Tipo de Estabelecimento</b> | <b>Pública</b> | <b>Privada</b> | <b>Conveniada</b> | <b>Total</b> |
|--------------------------------|----------------|----------------|-------------------|--------------|
| Unidade Hospitalar             | 6              | -              | 3                 | 9            |
| Unidade Básica                 | 19             | 1              |                   | 20           |
| Laboratórios                   | 7              | 26             | 4                 | 37           |
| CAPS                           | 6              |                |                   | 6            |
| Unidade de Reabilitação        | 8              | 12             | 6                 | 26           |
| Clínica Básica/Especializada   | 10             | 30             | 7                 | 47           |
| Consultório Odontológico       | 53             | 29             |                   | 82           |
| Unidade Móvel                  | 5              |                | 1                 | 6            |
| CEO                            | 1              |                |                   | 1            |
| USF                            | 41             |                |                   | 41           |

Fonte: DATASUS, 2011

O perfil epidemiológico do Território apresenta semelhanças entre os indicadores, destacando os dados referentes a nascidos vivos e mortalidade que se mostraram elevados em alguns municípios.

Comparando dados da Tabela 02 o Território apresentou uma diminuição do número de nascidos vivos no ano de 2008, com exceção dos municípios de Pindobaçu e Ponto Novo que tiveram um aumento de 5,5% e 6,5%%, respectivamente. Houve também uma diminuição no número de partos cesáreos, exceto nos municípios de Filadélfia, Jaguarari e Pindobaçu que ocorreu um aumento de 22,2%, 38% e 47,3% respectivamente.

Ressaltamos que o município de Senhor do Bonfim por ser referência para os municípios deste Território recebe um grande número de parturientes, dos municípios de Andorinha e Antonio Gonçalves por não possuir sala de parto e dos municípios de Jaguarari e Ponto Novo devido à inexistência de centro obstétrico, no que diz respeito à realização de partos cesáreos.

**Tabela 10 – Nascidos vivos, no Território.**

| <b>Municípios</b> | <b>Parto Vaginal</b> |              | <b>Parto Cesariano</b> |             | <b>Total</b> |              |
|-------------------|----------------------|--------------|------------------------|-------------|--------------|--------------|
|                   | <b>2007</b>          | <b>2008</b>  | <b>2007</b>            | <b>2008</b> | <b>2007</b>  | <b>2008</b>  |
| Andorinha         | 189                  | 121          | 53                     | 52          | 242          | 173          |
| Antonio Gonçalves | 131                  | 125          | 44                     | 40          | 175          | 165          |
| Campo Formoso     | 806                  | 813          | 256                    | 233         | 1.062        | 1.046        |
| Filadélfia        | 213                  | 197          | 54                     | 66          | 267          | 263          |
| Jaguarari         | 391                  | 276          | 50                     | 69          | 441          | 345          |
| Pindobaçu         | 267                  | 243          | 93                     | 137         | 360          | 380          |
| Ponto Novo        | 216                  | 243          | 44                     | 34          | 260          | 277          |
| Senhor do Bonfim  | 902                  | 842          | 118                    | 97          | 1.020        | 939          |
| <b>Total</b>      | <b>3.115</b>         | <b>2.860</b> | <b>712</b>             | <b>728</b>  | <b>3.827</b> | <b>3.588</b> |

Fonte: SESAB/SUVISA/DIS/SINASC 2007/2008

Quanto aos Agravos notificados no Território, foi possível verificar que houve um aumento no número de notificações em geral no ano de 2008 de 89%, com destaque para a Dengue que teve um aumento de 367%. Entretanto, houve uma diminuição nos casos de Doenças Exantemáticas – Sarampo e Rubéola de 3.225% (Ocorreu um surto de Sarampo na Regional no ano de 2007) e o aumento de 55,78% nos casos de acidente por Animais Peçonhentos, conforme Tabela 03. Com base nesses dados, precisamos manter uma Vigilância à Saúde ativa, de modo que possamos estar acompanhando esses casos, além de fortalecermos nosso serviço de urgência, a fim de prestar um serviço adequado para os nossos pacientes, evitando desta forma complicações futuras.

**Tabela 11 – Agravos notificados, 2007**

| <b>Agravo</b>                    | <b>2007</b>  | <b>2008</b>  | <b>Total</b> |
|----------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Acidente por Animais Peçonhentos | 95           | 148          | 243          |
| AIDS (Adulto)                    | 5            | 11           | 16           |
| AIDS (Criança)                   | 1            | 0            | 1            |
| Atendimento Anti-rábico          | 812          | 776          | 1.588        |
| Dengue                           | 485          | 2.268        | 2.753        |
| Doenças Exantemáticas - Sarampo  | 129          | 4            | 133          |
| Doenças Exantemáticas – Rubéola  | 36           | 75           | 111          |
| Gestante HIV                     | 1            | 4            | 5            |
| Hanseníase                       | 65           | 61           | 126          |
| Tuberculose                      | 114          | 91           | 205          |
| Hepatites Virais                 | 88           | 45           | 133          |
| Intoxicação Exógena              | 26           | 99           | 125          |
| Leshmaniose Tegumentar Americana | 45           | 58           | 103          |
| Leshmaniose Visceral             | 14           | 11           | 25           |
| Meningite – Outras Meningites    | 14           | 3            | 17           |
| Tétano Acidental                 | 0            | 2            | 2            |
| <b>Total</b>                     | <b>1.930</b> | <b>3.656</b> | <b>5.586</b> |

Fonte: SINAN, 2010

Com relação à avaliação do Programa de Imunização, o Território alcançou meta em todas as vacinas, exceto Rotavírus nos anos de 2007 e 2008 com 63,92% e 79,51%, respectivamente. Destaca-se a boa cobertura da em comparação à cobertura regional com a vacina BCG alcançando 113,9% em 2007 e 127,16% em 2008, conforme Tabela 09, quando tratamos comparativamente, os anos anteriores.

**Tabela 12 – Cobertura vacinal, menores 01 ano,**

| Município         | Crescimento cobertura vacinal |        |                    |        |                 |        |                    |        |               |        |                       |        |
|-------------------|-------------------------------|--------|--------------------|--------|-----------------|--------|--------------------|--------|---------------|--------|-----------------------|--------|
|                   | BCG % 1ª Dose                 |        | Hepatite % 3ª dose |        | Pólio % 3ª dose |        | Rota vírus 2ª dose |        | Tetra 3ª dose |        | Febre amarela 1ª dose |        |
|                   | 2007                          | 2008   | 2007               | 2008   | 2007            | 2008   | 2007               | 2008   | 2007          | 2008   | 2007                  | 2008   |
| Andorinha         | 97,97                         | 78,54  | 126,4              | 113,66 | 130,46          | 115,61 | 104,06             | 92,68  | 133,5         | 117,56 | 112,18                | 132,68 |
| Antonio Gonçalves | 144,44                        | 156,49 | 111,9              | 96,18  | 121,43          | 103,05 | 71,43              | 103,82 | 115,87        | 90,84  | 157,94                | 130,53 |
| Campo Formoso     | 107,67                        | 165,23 | 59,88              | 105,45 | 62,84           | 96,02  | 33,43              | 72,73  | 61,25         | 114,2  | 70,06                 | 101,36 |
| Filadélfia        | 104,56                        | 220,69 | 90,11              | 186,9  | 87,07           | 198,62 | 85,55              | 181,38 | 93,92         | 201,38 | 91,63                 | 197,24 |
| Jaguarari         | 118,18                        | 122,17 | 98,23              | 96,54  | 114,19          | 106,7  | 82,04              | 89,84  | 105,32        | 101,62 | 130,38                | 99,77  |
| Pindobaçu         | 99,12                         | 104,12 | 96,47              | 95,05  | 112,35          | 119,51 | 66,18              | 75,55  | 112,35        | 120,88 | 105,59                | 87,64  |
| Ponto Novo        | 123,85                        | 94,44  | 131,65             | 79,86  | 119,72          | 89,24  | 88,99              | 68,4   | 123,39        | 93,4   | 123,85                | 98,96  |
| Senhor do Bonfim  | 123,73                        | 128,33 | 91,54              | 89,59  | 93,11           | 94,35  | 75,65              | 78,93  | 90,92         | 93,06  | 101,33                | 95,08  |
| Território        | 113,9                         | 127,16 | 87,38              | 96,69  | 91,07           | 100,27 | 63,92              | 79,51  | 88,85         | 103,49 | 94,99                 | 99,73  |

Fonte: PNI/API Regional, 2010

Em relação à campanha do idoso, o Território alcançou a cobertura vacinal nos anos 2007 e 2008 com 91,70% e 94,86% respectivamente, entretanto destacam-se os municípios de Antonio Gonçalves com 150,66% (A população real não condiz com a população do ultimo censo) e Itiúba com 65,8%, tendo a menor cobertura no ano de 2008, tabela 10 abaixo.

**Tabela 13 – Cobertura vacinal: Campanha do Idoso, 2007/2008**

| Municípios        | Cobertura alcançada (%) |        |
|-------------------|-------------------------|--------|
|                   | 2007                    | 2008   |
| Andorinha         | 74,6                    | 80,38  |
| Antônio Gonçalves | 116,81                  | 150,66 |
| Campo Formoso     | 89,48                   | 85,52  |
| Filadélfia        | 85,58                   | 94,42  |
| Itiúba            | 82,51                   | 65,8   |
| Jaguarari         | 90,59                   | 83,54  |
| Pindobaçu         | 98,5                    | 96,81  |
| Ponto Novo        | 96,43                   | 93,6   |
| Senhor do Bonfim  | 90,88                   | 102,95 |
| Regional          | 91,7                    | 94,86  |

Fonte: PNI/API Regional, 2010

O Território tem como determinantes no processo saúde-doença da sua população, vários fatores. Dentre eles podemos citar um crescimento populacional predominantemente urbano e, em algumas localidades de forma desordenada, com peculiaridades socioeconômicas diferenciadas.

Existem ainda as regiões ricas em minérios e pedras preciosas, área de garimpo onde a população é flutuante e se aloja em precárias condições de habitação e

saneamento. As condições de vida e hábitos dessa população contribuem para o aumento da disseminação rápida de doenças de veiculação hídrica - como diarreia e hepatite - e outras.

Em relação à Taxa de Mortalidade Geral da região tem permanecido em torno de 3,4 óbitos por 1.000 habitantes. Na causalidade das mortes por ocorrência segundo Causa CID10 BR-200, destaca-se os sintomas e sinais, achados anormais, exames clínicos e laboratoriais com 272 óbitos que se apresenta como primeiro nas causas de Mortalidade Geral da região. O segundo grupo é constituído de Doenças do Aparelho Circulatório com 211 óbitos. Em terceiro lugar aparecem as Causas externas de morbidade e mortalidade, com 121 casos registrados. O quarto grupo é formado pelas Neoplasias (tumores), com 98 casos do total de óbitos da região, registrados em 2008.

**Tabela 14 – Óbitos por faixa etária, 2008**

| Capítulo CID-10                                     | Faixa etária |       |       |         |         |         |         |         |         |         |         |           | Total |
|-----------------------------------------------------|--------------|-------|-------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-----------|-------|
|                                                     | < 1 ano      | 1 a 4 | 5 a 9 | 10 a 14 | 15 a 19 | 20 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 59 | 60 a 69 | 70 a 79 | 80 e mais |       |
| XVIII. Sint. sinais e achad anorm ex clín e laborat | 3            | -     | -     | -       | 1       | 5       | 6       | 15      | 29      | 43      | 47      | 123       | 272   |
| IX. Doenças do aparelho circulatório                | 1            | -     | -     | -       | -       | 6       | 6       | 17      | 31      | 38      | 38      | 74        | 211   |
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade      | 1            | 1     | 3     | 1       | 10      | 28      | 27      | 17      | 14      | 11      | 5       | 3         | 121   |
| II. Neoplasias (tumores)                            | 2            | 1     | 1     | 1       | 3       | 2       | 4       | 11      | 19      | 21      | 17      | 16        | 98    |
| X. Doenças do aparelho respiratório                 | 1            | 1     | 1     | -       | -       | 4       | 8       | 5       | 9       | 8       | 18      | 18        | 73    |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas   | 1            | 1     | -     | -       | -       | -       | 2       | 4       | 9       | 7       | 11      | 15        | 50    |
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias       | 6            | 1     | -     | -       | -       | 2       | 4       | 5       | 3       | 4       | 11      | 7         | 43    |
| XI. Doenças do aparelho digestivo                   | -            | -     | -     | -       | -       | 1       | 4       | 8       | 8       | 7       | 3       | 9         | 40    |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal   | 35           | -     | -     | -       | -       | -       | -       | -       | -       | -       | -       | -         | 35    |
| V. Transtornos mentais e comportamentais            | -            | -     | -     | -       | -       | -       | 1       | 5       | 2       | 1       | 4       | 3         | 16    |

Fonte: SIM/2008

**Tabela 15 - Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – Regional, 2008**

| Capítulo CID-10                                    | Faixa etária |              |              |            |              |              |              |              |              |              |              |            | Total         |
|----------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------|---------------|
|                                                    | > 1 ano      | 1 a 4        | 5 a 9        | 10 a 14    | 15 a 19      | 20 a 29      | 30 a 39      | 40 a 49      | 50 a 59      | 60 a 69      | 70 a 79      | 80 e mais  |               |
| XV. Gravidez parto e puerpério                     | 0            | 0            | 0            | 82         | 1111         | 2681         | 934          | 112          | 3            | 0            | 0            | 0          | 4.923         |
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias      | 372          | 952          | 458          | 256        | 221          | 470          | 304          | 234          | 234          | 264          | 232          | 178        | 4.175         |
| X. Doenças do aparelho respiratório                | 274          | 644          | 276          | 135        | 79           | 184          | 128          | 141          | 173          | 172          | 125          | 162        | 2.493         |
| XI. Doenças do aparelho digestivo                  | 7            | 59           | 100          | 83         | 96           | 305          | 356          | 294          | 264          | 237          | 147          | 82         | 2.030         |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário             | 15           | 40           | 52           | 47         | 82           | 556          | 491          | 217          | 120          | 116          | 65           | 46         | 1.847         |
| IX. Doenças do aparelho circulatório               | 6            | 9            | 8            | 9          | 19           | 88           | 142          | 207          | 293          | 316          | 266          | 272        | 1.635         |
| XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas | 8            | 53           | 127          | 116        | 109          | 258          | 186          | 141          | 103          | 70           | 52           | 39         | 1.262         |
| II. Neoplasias (tumores)                           | 1            | 6            | 6            | 13         | 13           | 74           | 74           | 143          | 81           | 79           | 40           | 23         | 553           |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas  | 16           | 23           | 8            | 17         | 12           | 21           | 37           | 32           | 84           | 101          | 79           | 75         | 505           |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal  | 300          | 6            | 1            | 0          | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 1            | 0          | 308           |
| VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide      | 1            | 1            | 0            | 1          | 3            | 2            | 1            | 2            | 1            | 0            | 0            | 1          | 13            |
| <b>Total</b>                                       | <b>1.000</b> | <b>1.793</b> | <b>1.036</b> | <b>759</b> | <b>1.745</b> | <b>4.639</b> | <b>2.653</b> | <b>1.523</b> | <b>1.356</b> | <b>1.355</b> | <b>1.007</b> | <b>878</b> | <b>19.744</b> |

Fonte: DATASUS, 2010

Como se pode observar, dentre as principais causas, se destacam a gravidez parto e puerpério com 4.923; vindo a seguir o grupo de algumas doenças infecciosas e parasitárias com 4.175; doenças do Aparelho Respiratório com 2.493; Doenças do Aparelho Digestivo com 2.030; Doenças do Aparelho Geniturinário, com 1.847 e Doenças do Aparelho Circulatório com 1.635 do total das internações da região em 2008.



## 2.8 EDUCAÇÃO

O perfil educacional em todo o Estado vem apresentando uma melhora significativa nas últimas décadas, seja com a criação de turmas de formação para jovens e adultos, seja com implementação de políticas acessórias que assegurem a permanência de crianças e jovens nas escolas, a exemplo do PAA e PNAE. Vários elementos aliados têm reduzido da taxa de analfabetismo, o aumento do número de matrículas e o crescimento da taxa de escolaridade média da população. No entanto, o quadro da educação ainda é insatisfatório, tanto do ponto de vista qualitativo quanto quantitativo.

Para uma apresentação do perfil da educacional do território Piemonte Norte do Itapicuru, o primeiro passo foi considerar o contexto no qual estão inseridos os sistemas educacionais dos municípios que compõem o Território. Tal contexto inclui, além das particularidades locais, as normas legais, as políticas e as diretrizes sob as quais o sistema educacional brasileiro se desenvolve.

Em linhas gerais, o cenário para a descentralização no âmbito educacional foi definido, a partir da promulgação da Constituição de 1988 definindo a obrigatoriedade do Ensino Fundamental, como oferta do Estado e o dever em garanti-lo de maneira satisfatória. Uma de suas disposições determina que, nos dez anos seguintes à sua promulgação, pelo menos 50% dos recursos de educação sejam destinados ao Ensino Fundamental e à eliminação do analfabetismo. Em outras palavras, o município assume o próprio sistema de educação, com foco na Educação Infantil e Ensino Fundamental, cabendo-lhe decisões sobre currículo, merenda escolar e material didático a ser adotado. Contudo, esse patamar não foi alcançado.

Quanto ao Ensino Infantil, no período considerado, o decréscimo no número de matrículas foi decorrente à absorção, destas crianças pelo Fundamental, de uma grande quantidade de crianças de mais de 06 (seis) anos de idade, e pelo fato de diminuição da demanda pela matrícula visto que o crescimento populacional também foi decrescente.

A influência evidente para tal deslocamento foi a implantação do FUNDEF (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério) em 1998, ao vincular o repasse de recursos para o Ensino Fundamental à quantidade de alunos matriculados nesse nível de ensino. A melhoria da taxa de escolarização e frequência dos alunos é variável que compõem o IDH e o favorece, mas



o fato de ter recurso financeiro vinculado a tais taxas tem demonstrado que municípios inescrupulosos manipulam os dados para obter maior repasse do Fundo.

**Tabela 16 – Quantitativo, por município de escolas, matrículas e docentes, 2009<sup>3</sup>**

| Município         | Estratificação por grau em 2009 |            |          |             |            |          |         |            |          |
|-------------------|---------------------------------|------------|----------|-------------|------------|----------|---------|------------|----------|
|                   | Pré-escolar                     |            |          | Fundamental |            |          | Médio   |            |          |
|                   | Escolas                         | Matrículas | Docentes | Escolas     | Matrículas | Docentes | Escolas | Matrículas | Docentes |
| Andorinha         | 31                              | 462        | 14       | 37          | 3.277      | 148      | 1       | 602        | 26       |
| Antonio Gonçalves | 15                              | 551        | 50       | 21          | 2.114      | 117      | 1       | 368        | 21       |
| Caldeirão Grande  | 14                              | 813        | 37       | 20          | 3.187      | 153      | 2       | 580        | 26       |
| Campo Formoso     | 103                             | 3.329      | 143      | 132         | 14.534     | 604      | 5       | 2.898      | 127      |
| Filadélfia        | 14                              | 669        | 29       | 17          | 3.510      | 171      | 1       | 714        | 25       |
| Jaguarari         | 28                              | 878        | 56       | 43          | 5.954      | 290      | 6       | 1.461      | 87       |
| Pindobaçu         | 23                              | 848        | 28       | 32          | 4.478      | 224      | 2       | 611        | 33       |
| Ponto Novo        | 30                              | 467        | 20       | 41          | 3.938      | 215      | 1       | 748        | 22       |
| Senhor do Bonfim  | 74                              | 3.427      | 146      | 95          | 14.308     | 598      | 12      | 4.599      | 245      |

Fonte: Censo Educacional - INEP/MEC, 2010

O território, como consta na tabela 16, é carente em escolas para atendimento ao ensino médio, destaque para os municípios de Campo Formoso (5), Jaguarari (6) e Senhor do Bonfim (12). Isso se contarmos a quantidade de escolas, mas são deficientes também número de matrículas e docentes vinculados aos diversos níveis dado o contingente populacional. Ao analisarmos as tabelas 17 e 18, conseguimos observar o descaso com que tratam a educação no Território, principalmente no que tange à zona rural, que há apenas uma Escola família agrícola em Antônio Gonçalves, que passa por graves dificuldades de funcionamento, por falta de recursos públicos, sejam eles humanos e ou financeiros.

**Tabela 17 – Educação jovens e adultos, por município, urbano, 2010**

| Município         | Educação Jovens e Adultos - Urbano, 2010 |            |          |          |            |          |         |            |          |         |            |          |
|-------------------|------------------------------------------|------------|----------|----------|------------|----------|---------|------------|----------|---------|------------|----------|
|                   | Municipal                                |            |          | Estadual |            |          | Federal |            |          | Privada |            |          |
|                   | Escolas                                  | Matrículas | Docentes | Escolas  | Matrículas | Docentes | Escolas | Matrículas | Docentes | Escolas | Matrículas | Docentes |
| Andorinha         | 38                                       | 343        | 12       | 44       | 3.821      | 138      | 1       | 578        | 22       | 1       | 602        | 26       |
| Antonio Gonçalves | 17                                       | 588        | 56       | 24       | 2.445      | 128      | 1       | 302        | 14       | 1       | 368        | 21       |
| Caldeirão Grande  | 29                                       | 804        | 38       | 36       | 3.880      | 190      | 3       | 683        | 30       | 2       | 580        | 26       |
| Campo Formoso     | 104                                      | 3.394      | 129      | 132      | 14.021     | 553      | 5       | 2.541      | 98       | 5       | 2.898      | 127      |
| Filadélfia        | 15                                       | 696        | 35       | 17       | 3.718      | 157      | 1       | 716        | 23       | 1       | 714        | 25       |
| Jaguarari         | 24                                       | 1.061      | 51       | 42       | 6.035      | 297      | 5       | 1.686      | 78       | 6       | 1.461      | 87       |
| Pindobaçu         | 10                                       | 535        | 20       | 27       | 4.475      | 208      | 2       | 657        | 38       | 2       | 611        | 33       |
| Ponto Novo        | 32                                       | 511        | 13       | 41       | 4.046      | 136      | 1       | 667        | 15       | 1       | 748        | 22       |
| Senhor do Bonfim  | 55                                       | 3.104      | 163      | 88       | 14.517     | 535      | 11      | 4.736      | 224      | 12      | 4.599      | 245      |

Fonte: Censo Educacional - INEP/MEC, 2010

<sup>3</sup> Abarca o quantitativo dos municípios nas esferas (municipal, estadual e federal) sendo particular e/ou pública.

Pela similaridade dos dados, podemos constatar que quase não há distinção entre Educação de Jovens e Adultos na zona rural e urbana, pois se trata de um sub-registro da variável onde muitas vezes o próprio município não sabe a origem de seus alunos. Isso fica mais evidente quando analisamos Escolas Federais e Privadas.

**Tabela 18 – Educação jovens e adultos, por município, rural, 2010**

| Município         | Educação Jovens e Adultos - Rural, 2010 |            |          |          |            |          |         |            |          |         |            |          |
|-------------------|-----------------------------------------|------------|----------|----------|------------|----------|---------|------------|----------|---------|------------|----------|
|                   | Municipal                               |            |          | Estadual |            |          | Federal |            |          | Privada |            |          |
|                   | Escolas                                 | Matrículas | Docentes | Escolas  | Matrículas | Docentes | Escolas | Matrículas | Docentes | Escolas | Matrículas | Docentes |
| Andorinha         | 31                                      | 462        | 14       | 37       | 3.277      | 148      | 1       | 602        | 26       | 1       | 602        | 26       |
| Antonio Gonçalves | 15                                      | 551        | 50       | 21       | 2.114      | 117      | 1       | 368        | 21       | 1       | 368        | 21       |
| Caldeirão Grande  | 14                                      | 813        | 37       | 20       | 3.187      | 153      | 2       | 580        | 26       | 2       | 580        | 26       |
| Campo Formoso     | 103                                     | 3.329      | 143      | 132      | 14.534     | 604      | 5       | 2.898      | 127      | 5       | 2.898      | 127      |
| Filadélfia        | 14                                      | 669        | 29       | 17       | 3.510      | 171      | 1       | 714        | 25       | 1       | 714        | 25       |
| Jaguarari         | 28                                      | 878        | 56       | 43       | 5.954      | 290      | 6       | 1.461      | 87       | 6       | 1.461      | 87       |
| Pindobaçu         | 23                                      | 848        | 28       | 32       | 4.478      | 224      | 2       | 611        | 33       | 2       | 611        | 33       |
| Ponto Novo        | 30                                      | 467        | 20       | 41       | 3.938      | 215      | 1       | 748        | 22       | 1       | 748        | 22       |
| Senhor do Bonfim  | 74                                      | 3.427      | 146      | 95       | 14.308     | 598      | 12      | 4.599      | 245      | 12      | 4.599      | 245      |

Fonte: Censo Educacional - INEP/MEC, 2010

Entretanto, mesmo levando-se em conta esse fato, é extremamente baixa a proporção de crianças de até 06 (seis) anos frequentando o Ensino Infantil no Território. A LDB (Lei de Diretrizes Básicas) determina o atendimento gratuito, embora não obrigatório, em creches e pré-escolas às crianças de 0 a 6 anos de idade, sendo essa oferta uma incumbência do município.

Ou seja, o déficit é grande e, por conseguinte, a maioria das crianças do território inicia o Ensino Fundamental sem ter passado por uma etapa escolar anterior, de fundamental importância para o aprimoramento emocional e cognitivo das crianças, nessa sua primeira fase de vida. São também baixas as taxas observadas no grupo de idade entre 15 e 17 anos, referente ao ensino médio. Vale lembrar que a bolsa-família é voltada para a faixa etária entre 0 e 14 anos, o que significa que a partir dessa idade as crianças e adolescentes perdem o incentivo para continuar na escola.

A taxa de escolarização indica o grau de atendimento escolar do sistema de ensino, nos seus diversos níveis, expressando a porcentagem da população matriculada no ensino regular na faixa etária correspondente. Ressalta-se que a pré-escola é considerada fundamental para o desenvolvimento da criança e para o seu rendimento nos níveis subsequentes.

**Tabela 19 – Taxa de escolarização, segundo os municípios, 2001**

| Municípios        | Escolarização de 7 a 14 anos |                    |             | Escolarização dos resp. p/domicílios |                                  |             |
|-------------------|------------------------------|--------------------|-------------|--------------------------------------|----------------------------------|-------------|
|                   | Pop. De 7 a 14 anos          |                    |             | Resp. por domicílios                 |                                  |             |
|                   | Total                        | Matric nas escolas |             | Total                                | menos de 4 anos de freq à escola |             |
|                   |                              | Nº                 | %           |                                      | Nº                               | %           |
| Andorinha         | 2.780                        | 2.458              | 88,4        | 4.111                                | 3.323                            | 80,8        |
| Antônio Gonçalves | 1.869                        | 1.767              | 94,5        | 2.282                                | 1.592                            | 69,8        |
| Caldeirão Grande  | 2.408                        | 2.308              | 95,8        | 2.630                                | 2.020                            | 76,8        |
| Campo Formoso     | 12.111                       | 11.358             | 93,8        | 14.054                               | 10.039                           | 71,4        |
| Filadélfia        | 3.399                        | 3.203              | 94,2        | 3.692                                | 2.833                            | 76,7        |
| Jaguarari         | 4.735                        | 4.439              | 93,7        | 7.112                                | 4.486                            | 63,1        |
| Pindobaçu         | 3.761                        | 3.493              | 92,9        | 5.278                                | 3.605                            | 68,3        |
| Ponto Novo        | 3.595                        | 3.263              | 90,8        | 3.636                                | 2.923                            | 80,4        |
| Senhor do Bonfim  | 10.876                       | 10.483             | 96,4        | 17.101                               | 8.840                            | 51,7        |
| <b>Território</b> | <b>45.534</b>                | <b>42.772</b>      | <b>93,9</b> | <b>59.896</b>                        | <b>39.661</b>                    | <b>66,2</b> |
| <b>Bahia</b>      | <b>2.304.032</b>             | <b>2.156.747</b>   | <b>93,6</b> | <b>3.170.403</b>                     | <b>1.707.702</b>                 | <b>53,9</b> |

Fonte: IBGE, 2002

Para atender a esses alunos defasados e organizar seus fluxos, os municípios do TIPNI oferecem programas de correção do fluxo escolar para o Ensino Fundamental. Desde 2000, esses programas são desenvolvidos pelas redes municipais, mas de execução por programas públicos estaduais. Esse salto no fluxo regular (é permitido a um aluno antes matriculado na 2ª série, por exemplo, ser promovido para a 4ª série) é amparado pelo Art. 4º da LDB/96, que prevê a possibilidade de aceleração de estudos – via turmas de aceleração - para alunos com atraso escolar. A Lei também considera aqueles alunos que, de algum modo, adquiriram seus conhecimentos fora do sistema formal de ensino e que querem voltar a ele. Para isso, ela determina a possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado, feita por entidades devidamente credenciadas pelo MEC.

Os dados até aqui apresentados procuraram dar conta de alguns importantes aspectos que refletem as sérias deficiências do sistema de ensino dos municípios do território Piemonte Norte do Itapicuru. Para fechar essa parte do trabalho, serão apresentados dados relativos à presença do analfabetismo no território.

A Constituição de 1988 determina que esforços sejam concentrados para o combate — até a eliminação — ao analfabetismo. A Tabela 19 apresenta as taxas de analfabetismo para o TIPNI, e o que se pode perceber é que a eliminação desse fenômeno está um pouco distante de acontecer, apesar do indiscutível avanço ocorrido ao longo da década de 1990.

Em que pese, todavia, o avanço obtido durante a década passada, não resta dúvida que o quadro do Território ainda grave, não apenas pela alta proporção de pessoas (são 34.503 analfabetos no território – 13%) que permanecem analfabetas em pleno ano de 2010.

**Tabela 20 – Taxa de analfabetismo segundo os municípios, 2010**

| Municípios        | Pessoas de 10 anos de idade que não sabem ler e escrever, total e respectiva taxa de analfabetismo (%) |          |
|-------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
|                   | Total                                                                                                  | Taxa (%) |
| Andorinha         | 1.796                                                                                                  | 12,5     |
| Antônio Gonçalves | 628                                                                                                    | 5,7      |
| Caldeirão Grande  | 2.029                                                                                                  | 16,2     |
| Campo Formoso     | 10.479                                                                                                 | 15,7     |
| Filadélfia        | 3.001                                                                                                  | 17,9     |
| Jaguarari         | 2.737                                                                                                  | 9        |
| Pindobaçu         | 2.503                                                                                                  | 12,4     |
| Ponto Novo        | 2.095                                                                                                  | 13,3     |
| Senhor do Bonfim  | 9.235                                                                                                  | 12,4     |

Fonte: IBGE, 2011

Considerando o ano de 2010, ano de coleta de dados para o Censo Demográfico, a menor taxa foi em Antônio Gonçalves (5,7%). A maior taxa de analfabetismo está no município de Filadélfia, com 17,9% de sua população analfabeta. No entanto, em termos absolutos, é no município de Campo Formoso que se encontra o maior contingente de analfabetos do território (10.479). São dados alarmantes e constrangedores para um Território que busca a sustentabilidade de seu desenvolvimento.

Não é em vão que 02 Programas propostos no Eixo Aglutinador visam a atender a Educação Básica. É uma deficiência do Território, contudo sua sociedade busca a sua solução, não apenas constatando a problemática, mas também solicitando a aplicação de políticas públicas estruturantes.

Quanto aos jovens apesar de querer permanecer no território o desemprego devido à falta de investimento na inclusão socioprodutiva e melhor qualificação profissional, tem causando êxodo desses jovens para grandes centros. Embora nos últimos anos tenha se ampliado os cursos em níveis superior e técnico ainda há uma grave deficiência para os jovens do TIPNI.

A falta de oportunidade de qualificação profissional, em áreas potenciais do território e empregabilidade local, após a conclusão dos cursos realizados e oferecidos

aqui. Deficiência que indica com clareza que a demanda de cursos superiores devem estar centrada nas nossas potencialidades, que perpassam pela mineração, agricultura, turismo e meio ambiente, além dos tradicionais: medicina e direito. Os jovens vão principalmente para os grandes centros urbanos, onde há maiores disponibilidade de tais cursos.



## 2.9 DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A história da assistência social no Brasil é marcada pela criação da lei nº 8.742/93, denominada Lei Orgânica de Assistência Social. Como política pública, veio garantir um novo tratamento aos cidadãos brasileiros, em situação de vulnerabilidade social.

Em nosso território, a expansão da política de assistência social tem se desenvolvido gradativamente. A rede sócio-assistencial entre os municípios do território, não contempla uma parceria ampla no uso de equipamentos comuns, para atendimento a casos

de crianças em situação de abandono, adolescentes infratores, idosos abandonados etc.

Como política territorial foi recentemente implantada no município de Senhor do Bonfim, apenas o Centro de Referência Territorial da Mulher, que se propõe ao atendimento das mulheres vítimas de violência doméstica. Em relação aos equipamentos locais, poucas são as alternativas existentes, tais como: Casa Lar no município de Campo Formoso para receber crianças em situação de risco ou abandono, até a decisão da justiça; abrigo para internamento de idosos, também em Campo Formoso, sob a responsabilidade da Sociedade São Vicente de Paula, que comporta no máximo 04 pessoas. As instalações são bastante precárias, servindo apenas como um arranjo, para socorrer casos de extrema necessidade. Outras instalações físicas para atender as demandas sociais, são encontradas em Senhor do Bonfim, sendo elas: abrigo Lar das Velhinhas; Orfanato São José, para crianças e a Instituição Ebnezer, para tratamento de drogados e alcoólatras.

Do ponto de vista da descentralização da gestão, todos os municípios do já se encontram em nível de gestão básica, e, portanto têm direitos e responsabilidades inerentes ao nível. Deste modo, os incentivos para a Assistência Social vão acontecendo nos municípios obedecendo aos critérios estabelecidos pelo Sistema Único de Assistência Social – SUAS. A tabela abaixo demonstra a situação dos municípios do território, quanto ao financiamento através dos pisos. No caso dos municípios referidos, 02 se encontram em nível de Proteção Especial, Senhor do Bonfim e Campo Formoso e os demais no piso de proteção social básica, com benefícios diferenciados por conta do tempo que se encontram nesse nível.

Como nas demais regiões do Bahia, os problemas da área social de maior ocorrência em nosso território, são: uso de drogas e alcoolismo; distúrbio mental; violência contra a mulher, criança e idosos; gravidez na adolescência, dentre outros. Estes problemas geram conseqüências, que estão aquém do poder de resolução dos municípios, mesmo com a descentralização da assistência social. Os recursos oriundos das fontes governamentais ainda não são suficientes para atender a demanda. Vale ressaltar que os municípios de pequeno porte sofrem com a falta de programas existentes no SUAS, que são direcionados apenas aos municípios de maior porte, deixando dessa forma, sérios problemas que são recorrentes nos municípios, sem cobertura.

Outro problema do território é uma tímida ação quanto ao desenvolvimento e aplicação de políticas para as questões de gênero e etnia. Não há nos municípios uma preocupação para a criação de conselhos de deliberação, fiscalização e apoio as causas desses grupos. Nunca se ouviu falar em conferências territoriais de etnia e gênero, nem tão pouco municipais. Até o presente momento nem sequer discutido a possibilidade de implantação de uma delegacia de mulheres.

### **2.9.1 Indicadores Sociais**

A ampliação das condições de pobreza das populações tem gerado uma grande preocupação em todo mundo. Para acompanhar o desempenho econômico e social uma série de indicadores estatísticos que medem e comparam as condições de vida dessas populações foram criados na década de 1990.

### a) Índice de Desenvolvimento Humano

Em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), os municípios desse território foram classificados como de médio IDH. Como o IDH sintetiza três outros indicadores (educação, saúde e renda), é muitas vezes difícil avaliar qual dessas dimensões contribui com maior intensidade para um baixo nível de desenvolvimento. No entanto, é possível fazer algumas associações, considerando, por exemplo, renda, saneamento com o IDH.

O mais amplo desses indicadores é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) criado, em 1990, pelos economistas Mahbub ul Haq e Amartya Sen (Prêmio Nobel de Economia). Um dos objetivos deste indicador é assegurar uma medição mais ampla do desenvolvimento de um país, região ou cidade, antes restrita ao PIB *per capita*<sup>4</sup>.

O IDH<sup>5</sup> busca retratar, além da renda, mais duas características sociais do desenvolvimento humano: a longevidade, com base na esperança de vida ao nascer e o grau de escolaridade, avaliado pela taxa de alfabetização de adultos e pela taxa de matrícula nos ensinos fundamental e médio.

Criado, inicialmente para medir o desenvolvimento dos países, o IDH foi adaptado para avaliar os municípios, passando a se chamar, IDH-M, incluindo três variáveis: renda, longevidade e educação com pesos iguais. A amplitude do índice é de zero a 1.

**Tabela 21 – Variação do IDH-M e do ranking na Bahia, nos municípios do Piemonte Norte do Itapicuru, 1991-2000**

| Município         | IDH-M, 2000  | Ranking | IDH-M, 1991  | Ranking |
|-------------------|--------------|---------|--------------|---------|
| <b>Bahia</b>      | <b>0,693</b> |         | <b>0,601</b> |         |
| Andorinha         | 0,57         | 384     | 0,459        | 366     |
| Antônio Gonçalves | 0,62         | 212     | 0,476        | 319     |
| Caldeirão Grande  | 0,588        | 343     | 0,472        | 338     |
| Campo Formoso     | 0,613        | 245     | 0,472        | 327     |
| Filadélfia        | 0,586        | 349     | 0,459        | 363     |
| Jaguarari         | 0,646        | 116     | 0,548        | 100     |
| Pindobaçu         | 0,596        | 319     | 0,469        | 357     |
| Ponto Novo        | 0,6          | 300     | 0,429        | 397     |
| Senhor do Bonfim  | 0,69         | 34      | 0,561        | 67      |

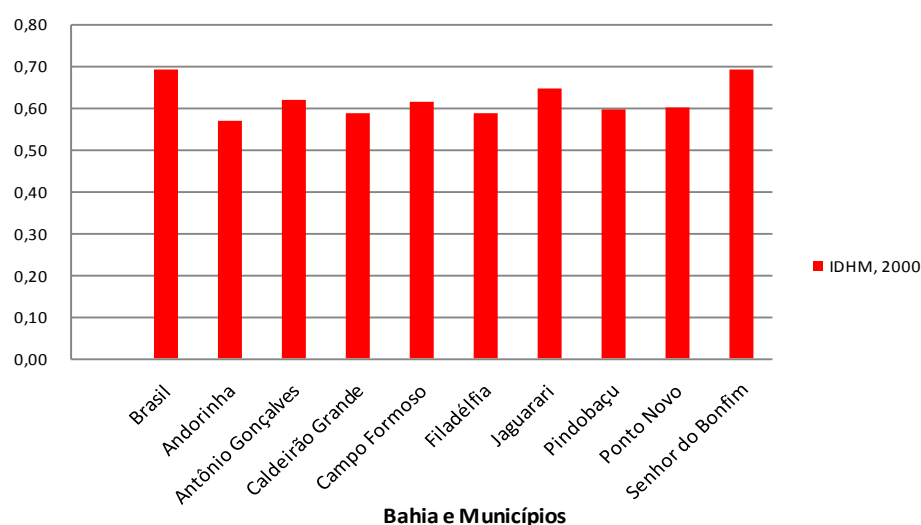
Fonte: IPEA/Fundação João Pinheiro/ PNUD - Novo Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2002.

<sup>4</sup> Uma vez que não nos permite fazer com maior critério uma série histórica do PIB na Bahia, em virtude da mudança da base de dados e da metodologia utilizada antes de 1998.

<sup>5</sup> Para o IDHM, valores inferiores a 0,500 representam desenvolvimento humano ou condições de vida baixos; entre 0,500 e 0,800, médios; acima de 0,800, altos.

Ao analisarmos o ranking do IDH para os municípios do Território, no período, verificamos um fato no mínimo curioso. Embora, todos sem exceção tenham melhorado seu índice, alguns perderam posições no ranking da Bahia, a exemplo de Andorinha, Caldeirão Grande e Jaguarari. Este último facilmente justificado em função do início da desativação da mina do distrito de Pilar, impactando fortemente sobre a renda municipal.

**Gráfico 4 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, nos municípios do Piemonte Norte do Itapicuru, 2000**



No TPNI, como pode ser observado na Tabela 13, todos os nove municípios apresentam IDH-M superiores a 0,500, estando, portanto, em situação de médio desenvolvimento humano. Senhor do Bonfim e Jaguarari são os que se encontram em melhor situação dentro do território.

**Tabela 22 – Índice de Desenvolvimento Humano e seus componentes, municípios do Piemonte Norte do Itapicuru, em 2000**

| Município         | IDHM, 2000 | IDH-M por componente |             |          |
|-------------------|------------|----------------------|-------------|----------|
|                   |            | Renda                | Longevidade | Educação |
| Andorinha         | 0,57       | 0,496                | 0,566       | 0,649    |
| Antônio Gonçalves | 0,62       | 0,498                | 0,59        | 0,773    |
| Caldeirão Grande  | 0,588      | 0,459                | 0,568       | 0,737    |
| Campo Formoso     | 0,613      | 0,526                | 0,598       | 0,715    |
| Filadélfia        | 0,586      | 0,44                 | 0,566       | 0,753    |
| Jaguarari         | 0,646      | 0,555                | 0,628       | 0,756    |
| Pindobaçu         | 0,596      | 0,501                | 0,573       | 0,713    |
| Ponto Novo        | 0,6        | 0,456                | 0,627       | 0,717    |
| Senhor do Bonfim  | 0,69       | 0,629                | 0,621       | 0,821    |

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil



## **b) Índices de Desenvolvimento Econômico e Social**

Outros indicadores que permitem avaliar as condições socioeconômicas dos municípios é o IDE - Índice de Desenvolvimento Econômico e o IDS - Índice de Desenvolvimento Social, ambos desenvolvidos pela SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. O IDE é composto dos seguintes índices: de Infraestrutura, de Qualificação da Mão-de-obra e do Produto Municipal. O IDS compõe-se dos Índices: Nível de Saúde, Nível de Educação, Serviços Básicos e Renda Média do Chefe de Família.

**Tabela 23 - Índice de Desenvolvimento Econômico, classificação no ranking estadual, dos municípios do Piemonte Norte do Itapicuru, 2006**

| Municípios        | IDE      | Classificação |
|-------------------|----------|---------------|
| Andorinha         | 5.003,91 | 122º          |
| Antônio Gonçalves | 4.986,26 | 217º          |
| Caldeirão Grande  | 4.986,32 | 216º          |
| Campo Formoso     | 4.990,91 | 181º          |
| Filadélfia        | 4.971,79 | 313º          |
| Jaguarari         | 5.070,60 | 24º           |
| Pindobaçu         | 4.995,29 | 156º          |
| Ponto Novo        | 4.964,30 | 355º          |
| Senhor do Bonfim  | 5.053,62 | 35º           |

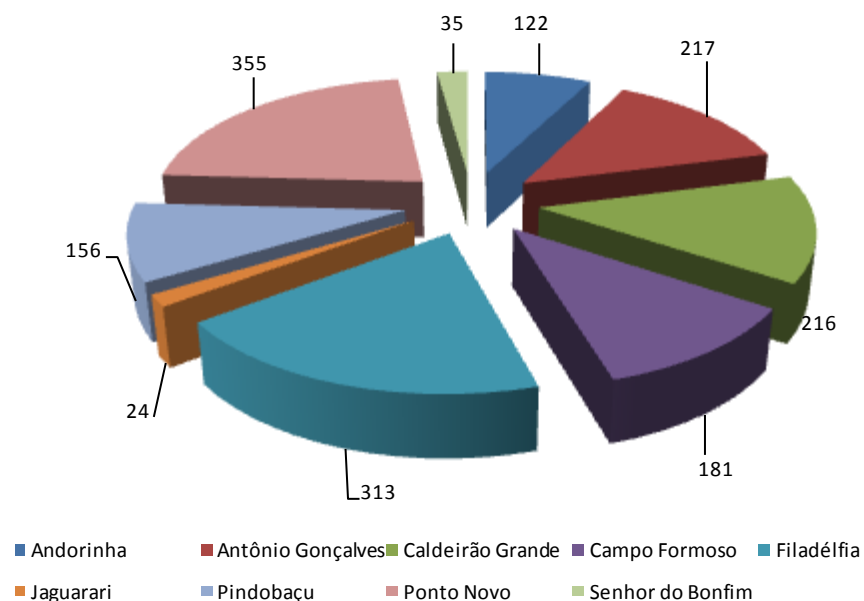
Fonte SEI, 2008<sup>6</sup>

Para fins de comparação, Salvador é o município situado em primeiro lugar no ranking estadual de 2006, com o valor do IDE de 6704,62 e do IDS de 5375,13. No TPNI, o município melhor classificado quanto ao IDE é Jaguarari, no 24º lugar do Estado, o que é justificado pelas atividades mineradoras de Pilar. Senhor do Bonfim, em 35º vêm a seguir, mas há uma distância considerável com os demais municípios. O município em situação mais precária do ponto de vista econômico é Ponto Novo, que ocupa a 355ª posição entre os 417 municípios baianos.

---

<sup>6</sup> Considerado o ranking do Estado da Bahia, com 417 municípios.

**Gráfico 5 - Classificação no ranking estadual dos Índices de Desenvolvimento Econômico dos municípios do Piemonte Norte do Itapicuru, 2006**



Fonte: SEI, 2008

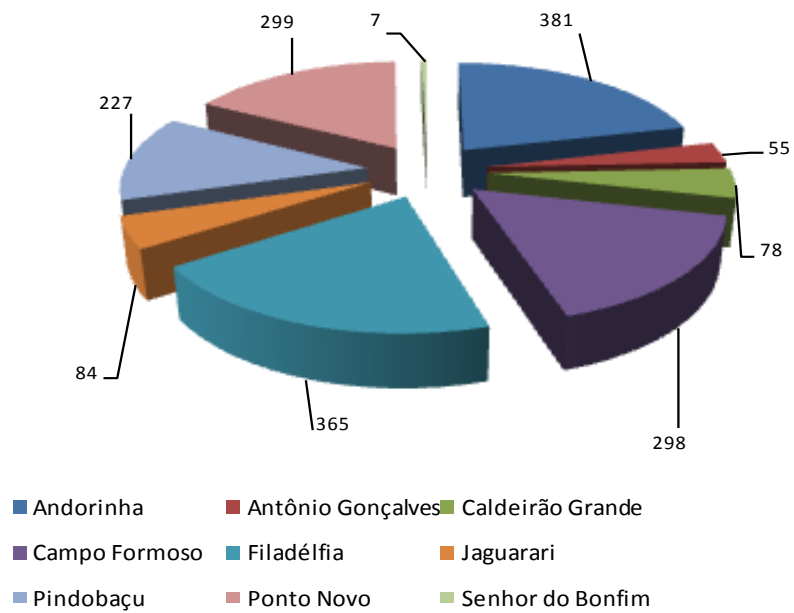
Quanto ao IDS, novamente o município de Senhor do Bonfim reforça a sua posição, pois está classificado em 7º lugar no Estado. Antonio Gonçalves e Caldeirão Grande vêm em seguida, mas guardando razoável distância. Andorinha e Filadélfia ocupam as colocações mais baixas no Território, respectivamente a 381º e 365º.

**Tabela 24 - Índice de Desenvolvimento Social classificação no ranking estadual, dos municípios do Piemonte Norte do Itapicuru, 2006**

| Municípios        | IDS      | Classificação |
|-------------------|----------|---------------|
| Andorinha         | 4.933,81 | 381           |
| Antônio Gonçalves | 5.058,98 | 55            |
| Caldeirão Grande  | 5.040,76 | 78            |
| Campo Formoso     | 4.969,53 | 298           |
| Filadélfia        | 4.945,40 | 365           |
| Jaguarari         | 5.037,55 | 84            |
| Pindobaçu         | 4.986,23 | 227           |
| Ponto Novo        | 4.968,93 | 299           |
| Senhor do Bonfim  | 5.151,81 | 7             |

Fonte SEI, 2008

**Gráfico 6 – Classificação no ranking estadual do Índice de Desenvolvimento Social dos municípios do Piemonte Norte do Itapicuru, 2006**



Fonte: SEI, 2008

## PROGRAMAS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESPECIAL EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO

| Programas                                      | Andorinha                                                                                       | A. Gonçalves | C. Formoso                                         | C. Grande | Filadélfia                                         | Jaguarari | Pindobaçu                                          | P. Novo                        | Sr. Bonfim                                                                    |
|------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|----------------------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| Abrigos Crianças e Adolescentes                | --                                                                                              |              | 01                                                 |           | --                                                 |           |                                                    | --                             | 01                                                                            |
| Abrigos Idosos                                 | --                                                                                              |              | --                                                 |           | --                                                 |           |                                                    | --                             | 01                                                                            |
| Casa abrigo para mulheres vítimas de violência | --                                                                                              |              | --                                                 |           | --                                                 |           |                                                    | --                             | --                                                                            |
| Casa de passagem                               | --                                                                                              |              | --                                                 |           | --                                                 |           |                                                    |                                | --                                                                            |
| Casa recuperação para dependentes químicos     | --                                                                                              |              | --                                                 |           | --                                                 |           |                                                    | --                             | 01                                                                            |
| Centro de Convivência do Idoso                 | 01                                                                                              |              | 03                                                 |           | 01                                                 |           | 01                                                 | --                             | --                                                                            |
| Comissões                                      | Comissão Tripartite e paritária de emprego COMETI                                               |              | Comissão Tripartite e paritária de emprego; COMETI |           | Comissão Tripartite e paritária de emprego; COMETI |           | Comissão Tripartite e paritária de emprego; COMETI | --                             | Comissão Dos Direitos Humanos, Comissão de Habitação                          |
| CONSEA                                         | Lei de criação - Implementar                                                                    |              | 01 Ativo                                           |           | 01 Ativo                                           |           | 01 Ativo                                           | --                             | 01 Ativo                                                                      |
| Conselhos                                      | CMAS, CMDCA, Lei de criação do Conselho da Mulher – Implementar CT                              |              | CMAS, CMDCA, CMDI e CMDPD CT                       |           | CMAS, CMDCA, CMCM, CMDI CT                         |           | CMAS, CMDCA CT                                     | CMAS CMDCA                     | CMAS, CMDCA, CMDI, CMDM, CCSP, CT, Conselho da Juventude, CMDPD               |
| CRAS                                           | 02                                                                                              |              | 04                                                 |           | 01                                                 |           | 01                                                 | 01                             | 03                                                                            |
| CREAS                                          | --                                                                                              |              | 01                                                 |           | --                                                 |           | 01                                                 | --                             | 01                                                                            |
| DEAM                                           | --                                                                                              |              | --                                                 |           | --                                                 |           | -                                                  | --                             | --                                                                            |
| Habitação                                      | 30 Programa Minha Casa Minha Vida                                                               |              | Programa Minha Casa Minha Vida                     |           | Programa Minha Casa Minha Vida                     |           | Programa Minha Casa Minha Vida                     | Programa Minha Casa Minha Vida | Programa Minha Casa Minha Vida; Programa municipal de Melhorias Habitacionais |
| PBF                                            | Ok                                                                                              |              | ok                                                 |           | ok                                                 |           | ok                                                 | ok                             | ok                                                                            |
| PETI                                           | Ok                                                                                              |              | ok                                                 |           | ok                                                 |           | ok                                                 | --                             | ok                                                                            |
| Programas de Geração de Renda                  | --                                                                                              |              | ok                                                 |           | ok                                                 |           | ok                                                 | --                             | Inclusão Produtiva ok                                                         |
| Projovem                                       | Ok                                                                                              |              | ok                                                 |           | ok                                                 |           | ok                                                 | --                             | ok                                                                            |
| UATI                                           | --                                                                                              |              | --                                                 |           | --                                                 |           | -                                                  | --                             | 01                                                                            |
| Outros                                         | FDLIS – Fórum de Desenvolvimento Local e Integrado e Sustentável<br>85 Associações Comunitárias |              | Sine Bahia<br>Associações Comunitárias             |           | Fórum<br>25 Associações                            |           | Associações Comunitárias                           |                                | 30 - Associações Comunitárias                                                 |

## 2.10 INDÚSTRIA, COMÉRCIO E ECONOMIA SOLIDÁRIA

A Economia Solidária vêm se destacando no cenário nacional como uma proposta de desenvolvimento sustentável com base nos princípios do **ecologicamente correto, culturalmente aceito, socialmente justo e economicamente viável**.



Foto: Rosângela Capoeira

No Estado da Bahia esta proposta tem ganhado ênfase pela viabilidade que apresenta em seus modos de produção, comercialização e consumo de base cooperativada e associada que permite uma relação de poderes sem hierarquias.

A Economia Solidária contou com importantes avanços que devemos reconhecer no período de 2007/2010. Neste período houve a criação da Superintendência de Economia Solidária (SESOL), ligada a Secretaria de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE). Neste período a Economia Solidária ganhou uma notoriedade jamais vista neste estado, sendo pautada como uma estratégia de combate a pobreza, se abrindo o diálogo com os movimentos sociais e, portanto sendo facilitado acesso a créditos, aumento da assistência técnicas para os empreendimentos de economia solidária, dentre outras ações.

Dentre as principais ações de apoio ao fortalecimento da Economia Solidária neste território é importante destacarmos em especial o Edital de Seleção por concurso público de projetos de apoio a empreendimentos econômicos solidários e da agricultura familiar (Edital nº 01/2010 promovido CAR/SEDIR, SEAGRI, SECTI, SETRE, SEMA, DESENBAHIA, SEBRAE E BNB).

Além de outras pequenas ações específicas para a Economia Solidária aplicados neste território que segue:

**Quadro 1 – Investimentos Economia Solidária**

| Atividade/Investimento                          | Município |
|-------------------------------------------------|-----------|
| Oficina de Sensibilização em Economia Solidária | Pindobaçu |
| Convênio SETRE-CACTUS                           | Regional  |
| CREDIBAHIA                                      | Estadual  |

O Território Piemonte Norte do Itapicuru é referência em Movimento de Economia Solidária a mais de 50 anos. As primeiras ações foram coordenadas pelas Obras Sociais da Diocese de Sr. do Bonfim – BA, juntamente com a Cáritas Brasileiras NE III, através dos Fundos Rotativos Solidários, que financiou projetos para diversos empreendimentos solidários e que até hoje atua em transações financeiras rotativas sem juros a empreendimentos de economia solidária. Estes empreendimentos estão organizados em:

- Empreendimentos produtivos formais e informais (urbanos e Rurais);
- Cooperativas de crédito e de produção;
- Fundo rotativo Solidário;
- Trocas Solidárias;
- Fundos e Fechos de Pastos e
- Acampamentos e assentamentos.

Atualmente existem no TIPNI cerca de mais de 90 empreendimentos de Economia solidária de diferentes formas e níveis de produção e organização. Cerca de 70% destes empreendimentos estão organizados na zona rural e são de base agrícola.

Mesmo reconhecendo os pequenos avanços obtidos no que se refere às políticas públicas para a Economia Solidária nos últimos tempos, temos que reconhecer os limites existentes na concepção e execução das políticas voltadas a este segmento significativo da sociedade. Limites estes que expomos:

- Marco legal:

É preciso promover um debate acerca da Lei de Economia Solidária que está em tramite na Assembléia Legislativa. Além disso, é necessário aperfeiçoar a lei do cooperativismo estadual, fazendo com que ela atenda aos anseios da economia solidária do estado como um todo. Entendemos que ela acaba por não contemplar as cooperativas populares, maioria neste território pois:

- Há desarticulação entre programas e projetos;
- É preciso pautar a Economia Solidária enquanto uma estratégia de desenvolvimento;
- Há estratégia equivocada na execução da política pública de Economia Solidária.

Na concepção do Fórum Baiano de Economia Solidária as ações do governo não investiram nem apoiaram adequadamente em aspectos básicos para a emancipação dos grupos Populares

de Economia Solidária, como a qualificação técnica dos grupos. Não se fomentou a criação de espaços fixos de comercialização e não se consolidou nem fomentou a criação das redes de produção, comercialização, consumo, dentre outras formas de organização da Economia Solidária no território.

As formações oferecidas são deficientes do ponto de vista da abrangência e da qualidade. A assistência técnica não é eficiente, e, portanto não contempla os meios rural e urbano. Os Centros Públicos de Economia Solidária (Cesol) não atendem este território, desejo que antecedeu a sua criação.

Além do mais não houve investimentos no sentido de estruturar as unidades produtivas;

### **Proposições Iniciais**

- Criação de uma secretaria estadual de economia solidária e agricultura familiar;
- Aprovação da lei estadual de Economia Solidária;
- Ampliação das compras públicas para os empreendimentos da Economia Solidária e da Agricultura Familiar;
- No campo da Formação é necessário ampliar a assistência técnica e a CESOL, revendo inclusive sua forma de funcionamento, inclusive apoiando as redes de formação existentes;
- Nas Finanças Solidárias é preciso apoiar os bancos comunitários existentes e fomentar a criação de novos; estimular a criação de fundos rotativos; e ampliar as linhas de crédito para os empreendimentos de Economia Solidária.
- Formação do Conselho Territorial de ECOSOL.
- Criação, em cada Município, de um Departamento de Economia Solidária, com pessoas que saiba Fomentar a ECOSOL.
- Implantação do CESOL no TPNI (assessoria jurídica, Assessoria contábil, assessoria administrativa, assessoria de projetos), acompanhado de equipamentos como computadores impressoras data show para uso coletivo dos usuários do CESOL.

### **2.11 CULTURA**

As manifestações culturais populares de maior expressão que ainda se mantêm vivas no âmbito do território, são: o Reisado do município de Pindobaçu e o Samba de Lata do povoado de Tijuaçu, comunidade quilombola, do município de Senhor do Bonfim. Estão vivos também,

em algumas comunidades quilombolas do território, principalmente Lages dos Negros e no centenário Distrito de Cazumba em Senhor do Bonfim os rituais da cultura Afros como: Congado, Roda de Terreiro, Samba de Pé, Samba de velho, Samba de rodas e Candomblé.

As festas populares de renome são as de festejos dos Santos: Antonio, São João e São Pedro, que acontecem nos municípios de Campo Formoso, Senhor do Bonfim e Andorinha, respectivamente, porem nos últimos anos vem sofrendo bruscas alterações da tradição histórica, se tornando estilizadas seguindo as regras da cultura de massa. Felizmente há resistência das manifestações culturais tradicionais, principalmente no São João de Senhor do Bonfim, onde os grupos de cultura popular têm seu espaço no palco, a exemplo de trios de sanfoneiros, grupos de calumbis, sambas de velho, de rodas e as belas quadrilhas que encantam a todos.

Entretanto a burocratização do acesso aos recursos públicos enfraquece e em alguns casos inviabiliza a permanência destes grupos com reconhecimento do valor imaterial que eles possuem para valoração de um povo. É necessário que haja políticas públicas que reconheçam cada vez mais essas manifestações culturais, que mesmo esquecida por tais poderes, resistem bravamente.

Um importante passo foi dado com a realização da II Conferência de Cultura do Território Piemonte Norte do Itapicuru, que aconteceu na cidade de Senhor do Bonfim no dia 20 de Outubro de 2011, onde foram discutidas as políticas para a cultura e escolhidos 20 delegados para representar a região na conferencia estadual em Ilhéus/BA.

Nos demais municípios, as festas de maior relevância para o público se referem aos aniversários de emancipação dos municípios e em menor proporção as micaretas.

## 2.12 TURISMO, ESPORTE E LAZER

O potencial turístico no TIPNI é percebido facilmente, no entanto ainda pouco explorado existindo apenas o fomento ao turismo de eventos voltado as festas religiosas que deve servir para difundir e consolidar a exploração das demais áreas potenciais no TI, que são além deste o ecológico, geológico e religioso. Senhor do Bonfim sede deste território possui o título de capital baiana do forró e recebe no mês de junho cerca de 30.000 (trinta mil) turistas advindos de todo o Brasil, os municípios de Campo Formoso e Andorinha também realizam festas religiosas expressivas para o TI seguidas de eventos menores nos demais municípios.



Considerando os indicadores supracitados e, que o Ministério do turismo demonstra interesse em fomentar o turismo atraindo e ampliando cada vez mais o número de turistas para o Brasil, justificam-se ampliar os investimentos financeiros no turismo do TIPNI, de modo a incluir sócio produtivamente, além de inúmeros adultos, seus jovens que são obrigados a deixar suas famílias e seu lugar de origem, em busca de oportunidade de trabalho em grandes centros. Porque o TIPNI é rico, porém, carente de oportunidades que viabilizem e ou aperfeiçoem o desenvolvimento de seu povo através de atividades turísticas.

Sabe-se que todos os municípios são detentores de um grande acervo, necessitando, porém, de uma identificação oficial para ser divulgado e melhor explorado, agregando valores culturais, econômicos e sociais ao Território e aos seus habitantes nele residentes. Com isso se ampliam as possibilidades de desenvolvimento, de criação de espaços produtivos, de valorização dos logradouros que detém o potencial para o turismo de negócios ecoturismo dentre outros, nesse contexto será estimulado à consciência socioambiental do povo bem como a importância política e econômica do TI possibilitando em curto espaço de tempo e obedecendo ao cronograma grandes benefícios sociais estabelecidos nas metas de melhoria da renda familiar de atendimento aos jovens em vulnerabilidade social através da capacitação para o trabalho com o turismo aumentando a autoestima dos munícipes. Como se ver as ações que serão desenvolvidas após a conclusão do acervo, trarão resultados de impactos positivos ao TI tornando-o autossustentável o TI se compromete com uma contrapartida firmando parcerias com empresas, escolas e poderes públicos locais contribuindo com a efetivação de tão significativo inventário.

É também importante ressaltar o fato de que muitos municípios da nossa região possuem um grande potencial turístico, mas que essas localidades não estão prontas para receber o turista, pois não possuem uma infraestrutura adequada, muitos estão com as condições de acesso precárias e apresentam uma deficiência de instrutores (guias).

Os municípios que fazem parte do Piemonte Norte do Itapicuru não dispõem de alternativas específicas que viabilizem apreciação do turismo, Esporte e lazer. Os meios de entretenimento da população são festas dançantes, os bares e as boates, que se configuram em forma de lazer que legitimam o uso abusivo de drogas e de álcool, como forma de diversão. Assim faltam espaços que revitalizem o Turismo o Esporte e o Lazer, tais atividades contarão com a parceria de Escolas Públicas e Particulares, Pro-Jovem, Departamento de Cultura, Sindicatos e Associações, uma vez que trata de iniciativa as quais criarão alternativas para este Eixo Temático acima citado potencializando oportunidades sócio educativas para a população em geral.

## 2.13 SEGURANÇA PÚBLICA

Diante da necessidade premente da confecção de um Plano de Desenvolvimento Sustentável no Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru, fez-se imperiosa a

necessidade de reunir, compilar e diagnosticar os dados estatísticos de violência em nossas localidades, contribuindo para a elaboração do citado Plano, que delineará contornos para uma melhora na área de Segurança Pública nos próximos dez anos.

A situação da segurança pública no Território não foge à regra de outras cidades em outros Territórios. Apresenta problemas na sua estrutura com efetivos insuficientes que muitas vezes não acompanharam (e sem previsão de acompanhar) o crescimento populacional dos municípios. O quadro de pessoal (delegados, técnicos e administrativos) não é renovado há algum tempo, nem mesmo há uma regularidade na realização de concurso público. Afora isso e não menos grave, soma-se as estruturas físicas de delegacias e de viaturas que são capazes de mostrar as lacunas da gestão que cabem ao Estado.

Além de dados estatísticos sobre a violência reuniu-se também informações acerca do aparato policial (viaturas, equipamento, armamento, etc.) de forma que um quadro mais abrangente possa ser visualizado e projetado.

As delegacias especializadas (tóxicos e entorpecentes, mulher, menor infrator, entre outras) se concentram em cidades-pólo ou nas maiores cidades do Território. Aliado a isso, a vacância de cargos públicos a exemplo de delegados, promotores e juízes visto que muitas vezes são removidos, a pedido, para cidades maiores ou até mesmo à capital. E estes também, muitas vezes, respondem por várias comarcas cumulativamente.

A Segurança Pública não pode ser tratada apenas como medidas de vigilância e repressiva, mas como um sistema integrado e otimizado envolvendo instrumentos de prevenção, coação, justiça, defesa dos direitos, saúde e social. O processo de segurança pública se inicia pela prevenção e finda na reparação do dano, no tratamento das causas e na reinclusão na sociedade do autor do ilícito.

Assim, segurança pública é um processo (ou seja, uma sequência contínua de fatos ou operações que apresentam certa unidade ou que se reproduzem com certa regularidade), que compartilha uma visão focada em componentes preventivos, repressivos, judiciais, de saúde e sociais. É um processo sistêmico, pela necessidade da integração de um conjunto de conhecimentos e ferramentas estatais que devem interagir a mesma visão, compromissos e objetivos. Deve ser também otimizado, pois dependem de decisões rápidas, medidas saneadoras e resultados imediatos, daí a necessidade contínua de aprimoramento dos mecanismos de repressão e prevenção, qualificação do quantitativo da polícia investigativa e aperfeiçoamento dos métodos investigativos.

Sendo a ordem pública um estado de serenidade, apaziguamento e tranquilidade pública, em consonância com as leis, os preceitos e os costumes que regulam a convivência em sociedade, a preservação deste direito do cidadão só será amplo se o conceito de segurança pública for aplicado.

É necessário que as questões da segurança sejam pensadas a partir de um planejamento dos órgãos oficiais, mesmo que as decisões sejam centralizadas, em princípio, na capital, mas que sejam capazes de contemplar a participação das comunidades. Além disso, a violência deve ser tratada como uma política multidisciplinar, em longo prazo atentando para a educação básica e acesso a serviços públicos, mas que no curto prazo seja tratada a partir do serviço de Inteligência das Polícias, assegurando a preservação da vida e a sua repressão pela prevenção.

No eixo aglutinador Segurança Pública está proposto 01 Programa que fomentam 06 projetos. Uma das propostas sugeridas é a reativação da Polícia Cidadã em todos os municípios do Território, num horizonte de 10 anos, pois se trata de uma política planejada e estruturante, que formaria inclusive um banco de dados com informações mais confiáveis acerca da segurança pública de seus municípios.

Almejamos que os dados contidos neste plano e as informações aqui abordadas possam servir de diretrizes para o desenvolvimento do sistema de segurança pública nos municípios componentes do Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru, de forma que integrem as minutas do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Território dentro do prazo estabelecido.

## 2.14 INFRAESTRUTURA

É importante observar que houve um incremento considerável da população urbana em todos os municípios nas últimas décadas, denotando um êxodo rural ou a concentração em tais municípios, em especial nas cidades maiores que funcionam como centros dinâmicos do território. Alguns fatores impulsionam esse processo de urbanização, como a melhoria na BR407, implantação de mineradoras e a instalação de faculdades, e mais recentemente as mudanças na estrutura econômica como um todo do território.

As principais estradas que dão acesso às sedes municipais do território estão em bom estado de conservação, a exemplo da BR 407, rodovia Federal e as Estaduais BA 314 que liga a BR 407 ao distrito de Pilar em Jaguarari, BA131 que liga a BA 220 de Antônio Gonçalves a

Pindobaçu e o trecho da BA 220 que liga a BR 407 a Antônio Gonçalves e Campo Formoso, ficando como exceção o trecho da BA 220 que liga a BR 407 a Andorinha e o da BA 375 que liga a BR 407 a Caldeirão Grande/Saúde que se encontra em precárias condições de tráfego.

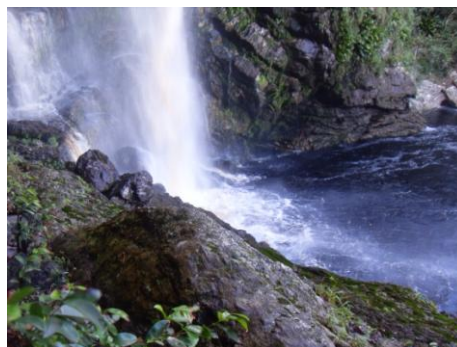
Ainda no transporte terrestre o Território dispõe também da Ferrovia que liga a capital do Estado, Salvador a Juazeiro, às margens do Rio São Francisco, passando por Senhor do Bonfim e com um ramal que serve aos municípios de Antônio Gonçalves e Campo Formoso.

No transporte aéreo está a maior deficiência, por não existir um aeroporto que possa ter linhas regulares de transporte de passageiros para os principais centros do país, a exemplo de Salvador, São Paulo e Brasília, apenas nos municípios de Andorinha e Campo Formoso existem campos de pouso para pequenas aeronaves.

“Restringimo-nos aqui apenas a infraestrutura das vias de tráfego e deslocamentos pois as demais estão contempladas em seus próprios eixos”.

## 2.15 MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS.

Localizado na região norte do estado da Bahia, o Território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru é parte integrante do semiárido nordestino e apesar desta condição que indica muita insolação e pouca pluviosidade tem uma particularidade que beneficia todos os 09(nove)



municípios que o compõe; trata-se das duas estações chuvosas bem distintas e caracterizadas, inverno e verão. Os municípios de Antônio Gonçalves, Filadélfia e Pindobaçu recebem as chuvas de inverno em toda a extensão territorial, já nos municípios de Andorinha, Caldeirão Grande, Campo Formoso, Jaguarari, Ponto Novo e Senhor do Bonfim as chuvas de inverno concentra-se nos entornos das cidades que, a exceção de Ponto Novo as chuvas estão todas localizadas nas proximidades das cadeias montanhosas que cortam o Território de norte a sul.

Assim os aspectos diversos do Território no que se refere a clima e vegetação: o bioma caatinga de clima quente e seco, com vegetação de baixo, médio e grande porte onde podemos encontrar todas as espécies vegetais que caracterizam este bioma (mandacaru, palmatória, facheiro, umburana, umbu, angico, quixaba, aroeira, macambira, caroá, favela, cansação, pau-de-rato, barriguda, quebra-facão...). Está presente em grandes extensões em quase todos os municípios, Senhor do Bonfim, Antônio Gonçalves e Pindobaçu possuem caatinga arbórea, além de reliquiais da mata atlântica principalmente nas áreas do entorno da serra do complexo jacobina, a mata que com árvores de grande porte e imensa variedade, destacando-se o Ipê, a Peroba, o Angelim, quaresmeiras, muricis e o Amargoso. É na região de mata e

principalmente no município de Pindobaçu que encontramos uma vasta área de nascentes que são responsáveis pelo abastecimento d'água deste e de muitos outros Territórios, visto que aqui nasce o Rio Itapicuru que atravessa 45 municípios antes de desembocar no mar, abastecido pela serra do complexo jacobina, considerada a caixa d'água desta bacia hidrográfica temos um alarmante índice de desmatamento de cerca de 80% e este percentual infelizmente não reduz nas mata ciliares, sendo agravado nos períodos de longas estiagem caso específico do ano de 2012, ano em que culmina o ciclo geográfico de estiagem intensa, que é de pequeno porte a cada cinco anos e de grande a cada dez/onze anos.

Na região de caatinga, o município de Campo Formoso destaca-se por ter a maior área coberta com este tipo de vegetação, pela facilidade em encontrar água no lençol freático que permite a perfuração de poços tubulares (aqui chamados de artesianos) e por ser o único município do Território que é cortado pelo Rio Salitre (tem, também a maior extensão de bacia do Vale do Rio Salitre) onde encontramos as melhores classes de solos para se trabalhar a agricultura, principalmente a irrigada. E assim é o Território que apesar de apresentar quase todos os tipos de solo tem em sua maioria solos de boa qualidade com vocação atrelada a pluviosidade, a exemplo do município de Filadelfia, nosso grande produtor de feijão (phaseolos) e milho, que atualmente esta perdendo espaço para a bovinocultura de corte e de leite.

É um Território rico em flora e fauna e que atualmente vem sendo campo de pesquisa para universidades e institutos de todo o país. Orquídeas, bromélias, cactáceos, pela flora; onças, colibris, gaviões e até a quase extinta arara azul de lear por aqui podem ser encontradas, pela fauna. E nestas buscas encontramos grutas e grotas, riachos e cachoeiras, vales e montanhas, planícies e planaltos que encantam a todos sejam pesquisadores ou simples visitantes que espalham estes conhecimentos que mostram ter o nosso território um grande potencial para a atividade de turismo. Um ramo da economia que ainda é muito pouco explorado e que pode gerar muito emprego e renda em todos os 09 municípios.

Para um Território tão rico em superfície, beneficiado pela diversidade climática, com fauna e flora exuberantes, boa disponibilidade de recursos hídricos e diversos tipos de belezas naturais, seria até natural que o subsolo fosse pobre. Más é no subsolo que estão as nossas maiores riquezas, e olha que não são poucas. Produzimos desde o ouro e esmeralda que compõem as mais finas jóias até os paralelepípedos que calçam as nossas ruas. Temos mineradoras de ouro, ferro, cromo, cobre manganês, quartzo (branco, rosa e verde), mármore (branco, bege e azul) e calcário para fabrico do cimento. Garimpos de ouro, esmeralda, ametista, cristal, citrino, turmalinas e algumas outras pedras semipreciosas.

Ainda encontramos, principalmente no município de Campo Formoso, achados paleontológicos e espeleológicos que são fontes de estudos e pesquisas sobre a evolução do planeta e das espécies animais e vegetais que por aqui passaram e que reforçam ainda mais a vocação turística deste Território.

### 3 EIXOS AGLUTINADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O conjunto de propostas de desenvolvimento foi agrupado em 09 eixos aglutinadores, os quais representam um diagnóstico preciso dos municípios orientado para o planejamento do desenvolvimento e intervenção no Território, considerando um horizonte aproximado de 10 anos, e com vistas à articulação com o orçamento participativo – PPA.

As proposições a seguir pretendem orientar a elaboração de outros instrumentos de planejamento mais detalhados que terão abrangência territorial e se concretizarão nos recortes administrativos municipais e intermunicipais.

Quadro 2 – Síntese Programas e Projetos Eixos Aglutinadores

| EIXOS AGLUTINADORES               | PROGRAMAS                                       | PROJETOS                                                                                                                |
|-----------------------------------|-------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| SEGURANÇA PÚBLICA                 | Qualificação e Valorização da Segurança Pública | <i>Qualificação da repressão e prevenção</i>                                                                            |
|                                   |                                                 | <i>Qualificação da Polícia Investigativa</i>                                                                            |
|                                   |                                                 | <i>Aperfeiçoamento dos Métodos Investigativos</i>                                                                       |
|                                   |                                                 | <i>Redução dos níveis de violência bem como de ocorrências policiais</i>                                                |
|                                   |                                                 | <i>Unificação de Polícias</i>                                                                                           |
|                                   |                                                 | <i>Reativação da Polícia Cidadã (policiamento comunitário)</i>                                                          |
| MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS | Regularização e Ordenamento territorial         | <i>Gestão Ambiental Compartilhada</i>                                                                                   |
|                                   | Mineração sustentável                           | <i>Fortalecimento da mineração sustentável</i>                                                                          |
|                                   | Água e Solo saneado X Vida saudável             | <i>Sanear água e solo do TIPNI</i>                                                                                      |
|                                   | Proteção integral do bioma caatinga             | <i>Micro-barragens, ou “barraginhas”</i><br><i>Regularização florestal e criação de Unidade de conservação do TIPNI</i> |

(continuação)

| Eixos Aglutinadores             | PROGRAMAS                                                                                       | PROJETOS                                                                                                            |
|---------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>TURISMO, ESPORTE E LAZER</b> | Desenvolvimento do potencial turístico, esportivo e implantação de espaços de lazer Territorial | <i>Criação de campeonatos esportivos todas as modalidades</i>                                                       |
|                                 |                                                                                                 | <i>Criação de campeonato para esportes de defesa pessoal (Capoeira, Caratê, Judô etc.)</i>                          |
|                                 |                                                                                                 | <i>Criação de espaços de lazer e recreação para crianças e jovens</i>                                               |
|                                 |                                                                                                 | <i>Qualificação de pessoal para desenvolver o potencial turístico</i>                                               |
|                                 |                                                                                                 | <i>Estudo e catalogação de pontos turísticos e lugares de interesse geológico para fins de exploração turística</i> |
|                                 |                                                                                                 | <i>Implantação de Geo Parques (turismo geológico) nas áreas órfãs de mineração</i>                                  |
|                                 |                                                                                                 | <i>Elaboração de Guia sobre as reservas do patrimônio geológico existentes</i>                                      |
| <b>SAÚDE</b>                    | Implementação da média e alta complexidade                                                      | <i>Reforma, Ampliação e Aquisição de equipamentos do Hospital Dom Antonio Monteiro</i>                              |
|                                 | Estratégia de Saúde da Nossa Família                                                            | <i>Implementação da Estratégia do Programa Saúde da Família</i>                                                     |
| <b>CULTURA E COMUNICAÇÃO</b>    | Fortalecimento e Valorização da Cultura e Identidade Territorial                                | <i>Adequação dos currículos escolares</i>                                                                           |
|                                 |                                                                                                 | <i>Apoio a Grupos de Produção Cultural</i>                                                                          |
|                                 |                                                                                                 | <i>Criação de curso Cultura Audiovisual</i>                                                                         |
|                                 |                                                                                                 | <i>Formação de Agentes de Comunicação</i>                                                                           |
|                                 |                                                                                                 | <i>Criação de Sistema Municipal de Cultura</i>                                                                      |
| <b>ECONOMIA SOLIDÁRIA</b>       | ECOSOL Sustentável                                                                              | <i>Formação e capacitação de empreendimentos</i>                                                                    |
|                                 |                                                                                                 | <i>Criação da câmera técnica territorial de economia solidária</i>                                                  |
|                                 |                                                                                                 | <i>Criando espaços solidários produtivos</i>                                                                        |
|                                 |                                                                                                 | <i>Espços solidários</i>                                                                                            |
|                                 |                                                                                                 | <i>Criação de fonte de financiamento específico</i>                                                                 |

(continuação)

| Eixos Aglutinadores           | PROGRAMAS                                         | PROJETOS                                                                                                  |
|-------------------------------|---------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>INDÚSTRIA<br/>COMÉRCIO</b> | Atraindo Indústria e sua formação                 | <i>Implantação de Distrito Industrial</i>                                                                 |
|                               |                                                   | <i>Fórum territorial da indústria e comércio do TPNI</i>                                                  |
|                               |                                                   | <i>Apoio técnico para realização de oficinas e cursos</i>                                                 |
|                               |                                                   | <i>Centro de Capacitação Territorial - CCT</i>                                                            |
|                               | Apoio e formação de artesãos                      | <i>Tecendo o Artesanato</i>                                                                               |
| <b>AGROPECUÁRIA</b>           | Estruturação da Cadeia Bovina                     | <i>Pecuária de corte</i>                                                                                  |
|                               |                                                   | <i>Pecuária leiteira: Formação de profissionais e Instalação de Unidade de Beneficiamento da Produção</i> |
|                               | Estruturação da Cadeia do Mel                     | <i>Implantar unidades de beneficiamento</i>                                                               |
|                               |                                                   | <i>Instalar Entrepasto Territorial</i>                                                                    |
|                               | Território e suas frutas                          | <i>Aproveitamento e Beneficiamento de frutas típicas e de sequeiro</i>                                    |
|                               | Fortalecendo a produção e parcerias de Oleaginosa | <i>Instalação de esmagadora</i>                                                                           |
|                               |                                                   | <i>Formação de parcerias</i>                                                                              |
|                               | Assistência Técnica e Extensão Rural              | <i>Ampliação e melhoria dos serviços de ATER</i>                                                          |
|                               | Fortalecimento da cultura Sisaleira               | <i>Criação de unidade fabril</i>                                                                          |
|                               |                                                   | <i>Implantação de entreposto compra e armazenagem</i>                                                     |
|                               | Reestruturação da Cadeia da Mandioca              | <i>Implantação e recuperação de unidades de beneficiamento</i>                                            |
|                               |                                                   | <i>Capacitação de famílias na introdução de métodos e técnicas adequados</i>                              |
|                               |                                                   | <i>Apoio ao fortalecimento da marca e comercialização</i>                                                 |
| <b>EDUCAÇÃO</b>               | Educação Básica                                   | <i>Melhoria da Qualidade da Educação Básica</i>                                                           |
|                               | Programa Mais Educação: Educação Básica           | <i>Implantação das Escolas em TEMPO INTEGRAL</i>                                                          |
|                               | Ensino Superior                                   | <i>Ampliação da oferta de cursos na UNIVASF e no IF- Baiano (campus Senhor do Bonfim)</i>                 |

Metodologicamente, decidiu-se adotar a definição dos eixos aglutinadores como formatação de propostas por uma questão de transversalidade entre os assuntos e similaridade das demandas



dos agentes do Território. Trata-se de uma ferramenta exata para direcionar as ações por temas estratégicos e capazes de demonstrar, didaticamente, o ***Desenvolvimento Territorial Sustentável*** almejado. Para cada eixo aglutinador foram definidos programas, sua estruturação no Território, objetivos, metas e estratégias, além de seus projetos específicos de cada eixo. Abaixo, segue quadro-síntese dos Eixos prioritários elencados entre as demandas do Território, sendo que tais propostas são condizentes ao discutido e encaminhado pelo PPA 2012-2015.

A definição dos eixos aglutinadores, a partir dos grupos temáticos, consolidou-se depois de ampla discussão nas oficinas municipais, reuniões e plenárias ordinárias e extraordinárias territoriais. Para cada eixo aglutinador foram definidas Programas e Projetos (linhas de ação), processo de estruturação e delimitação mais detalhada do tema. É uma metodologia utilizada para direcionar o enfoque das ações para temas estratégicos e capazes de produzirem o Desenvolvimento Territorial Sustentável.

O Plano será o instrumento orientador para a indicação de Programas, Projetos e Planos de Trabalho a serem elaborados pelo Colegiado Territorial, e com sua total autonomia.

#### **EIXO: SEGURANÇA PÚBLICA**

##### **06 Projetos**

|                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Projeto:</b>     | <b>Qualificação da repressão e prevenção</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Localização:</b> | <i>Todas as cidades</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Objetivos:</b>   | Educação profissional acompanhada de motivação pecuniária e valorização do capital humano                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Cronograma:</b>  | 5 (cinco) a 10 (dez) anos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Estratégias:</b> | A) - União das forças policiais e apoio da Justiça (proximidade do Judiciário com as Polícias Militar e Civil);<br>B) Aproximação e apoio da sociedade (fazer denúncias, ter mais confiança na polícia e ser mais participativa)<br><br>Implantação de medidas repressivas (como colocar redutores de velocidade nos pontos críticos – limites das cidades do Território) |

|                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|---------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Projeto:</b>     | <b>Qualificação da Polícia Investigativa</b>                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Localização:</b> | <i>Todas as cidades</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Objetivos:</b>   | Treinamento contínuo dos profissionais, incluindo acompanhamento psicológico e aparelhamento compatível com a função desempenhada pelo profissional: equipamentos pessoais como algemas, armas e fardamento, rádio, TV, DVD, viatura, computador de bordo e profissional treinado para manuseios dos equipamentos. |
| <b>Cronograma:</b>  | 5 (cinco) a 10 (dez) anos                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Estratégias:</b> | A) - Qualificação da Polícia Técnica<br>B) Mais peritos técnicos com perícias centralizadas na cidade pólo (Senhor do Bonfim)                                                                                                                                                                                      |

|  |                                                                                                                          |
|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | C) Mais suporte tecnológico: viaturas para os DPTs, instalação de câmeras de monitoramento em locais de risco da cidade. |
|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|---------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Projeto:</b>     | <b>Aperfeiçoamento dos Métodos Investigativos</b>                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Localização:</b> | <i>Todas as cidades</i>                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Objetivos:</b>   | Maiores investimentos no setor de inteligência (Polícia Civil – SI).                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Cronograma:</b>  | 5 (cinco) a 10 (dez) anos                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Estratégias:</b> | A) - Mais agentes policiais;<br>B) Mais equipamentos técnicos como: computador, filmadora, aparelhos de DVDs e CDs, televisores, GPS, etc para as Delegacias da 19ª CORPIN.<br>C) Mais qualificação profissional como treinamento técnico e de relação humana para os agentes policiais. |

|                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|---------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Projeto:</b>     | <b>Redução dos níveis de violência bem como de ocorrências policiais</b>                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Localização:</b> | <i>Todas as cidades</i>                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Objetivos:</b>   | Melhoria das condições de segurança dos espaços públicos e das condições de vida, na cidade.                                                                                                                                                                                     |
| <b>Cronograma:</b>  | 5 (cinco) a 10 (dez) anos                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Estratégias:</b> | A) Intensificação da presença da polícia nas ruas.<br>B) Redução da sensação de impunidade.<br>C) Redução da impunidade objetiva.<br>D) Incremento de credibilidade no aparato policial<br>E) Revitalização urbana dos espaços públicos, com intervenções na iluminação pública. |

|                     |                                                                                                                                                                                                             |
|---------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Projeto:</b>     | <b>Unificação de Polícias</b>                                                                                                                                                                               |
| <b>Localização:</b> | <i>Todas as cidades</i>                                                                                                                                                                                     |
| <b>Objetivos:</b>   | Fortalecer a Segurança Pública                                                                                                                                                                              |
| <b>Cronograma:</b>  | 5 (cinco) a 10 (dez) anos                                                                                                                                                                                   |
| <b>Estratégias:</b> | A) Reduzir níveis de criminalidade<br>B) Celeridade na prestação jurisdicional criminal<br>C) Divisão de matérias territorial ou por tipo criminal<br>D) Firmar convênios e parcerias com a sociedade civil |

|                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|---------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Projeto:</b>     | <b>Reativação da Polícia Cidadã (policimento comunitário);</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Localização:</b> | <i>Todas as cidades</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Objetivos:</b>   | Criação do Policiamento Comunitário                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Cronograma:</b>  | 5 (cinco) a 10 (dez) anos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Estratégias:</b> | A) Convivência cotidiana dos policiais com a população nas ruas e em associações de moradores, comerciais, recreativas etc.;<br>B) Ênfase na resolução de problemas, criminais ou não, a partir de percepções espontâneas das comunidades;<br>C) Ampliação das fontes de informações, através da confiança conquistada junto ao público ;<br>D) Atuação preventiva e planejada, mais do que reativa e pontual (embora, obviamente, |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p>não se abandonem as funções repressivas);</p> <p>E) Ênfase no papel mediador e pedagógico da autoridade policial: disseminar o conhecimento da lei; educar para a convivência; “civilizar” demandas excludentes e autoritárias; estimular a co-responsabilidade civil na resolução dos problemas e na preservação da ordem pública;</p> <p>F) Atuação conjunta com outros órgãos prestadores de serviços básicos para resolver problemas de qualidade de vida e modificar condições favoráveis à ambientação do crime e da desordem - como equipamentos urbanos deteriorados, iluminação pública deficiente, assistência social precária, trânsito caótico etc.</p> |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

“obs.: a elaboração do eixo de segurança pública ficou incompleta e comprometida, pois não obtivemos apoio e colaboração dos seus representantes legais, e não possuímos no colegiado membro com vivência neste aspecto, o que aí está advém do esforço do colegiado”.

#### EIXO: MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

##### 04 Projetos

|                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa:</b>             | <b>Regularização e ordenação territorial.</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Projeto:</b>              | Gestão Ambiental Compartilhada                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Diagnóstico Setorial:</b> | Na maioria dos municípios que compõem o território, observa-se a existência de práticas que contribuem para a degradação do meio ambiente, sendo algumas destas ligadas a atividades agropecuárias e extrativas, como as queimadas, irrigação inadequada, caça predatória, uso de agrotóxicos, desmatamento para plantio, pastagens e extração de madeira e minerais causando desequilíbrio ao ambiente ecologicamente equilibrado, que possibilitara qualidade de vida a população.                          |
| <b>Localização:</b>          | <i>Todas as cidades</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Público Beneficiário:</b> | <i>Secretarias Municipais, Estadual, conselhos de meio ambiente, Ministério Público.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Justificativa:</b>        | Este território possui problemas ambientais comuns a todos do Brasil, tais como: antropocentrismo, consumismo exacerbado, analfabetismo ambiental, desenvolvimento desordenado de atividades produtivas, diversas formas de poluição, dentre tantos outros que convivemos em nosso país.                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Objetivos:</b>            | <i>Criar meios da realização da gestão ambiental efetiva e participativa.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Metas:</b>                | <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Formar profissionais em gestão ambiental, fiscalização e equipes técnicas dos órgãos administrativos de meio ambiente no território;</i></li> <li>- <i>Inserir efetivamente a Educação Ambiental nos projetos estruturantes e de modo informal nos órgãos administrativos;</i></li> <li>- <i>viabilizar recursos para estruturação dos órgãos ambientais municipais com vistas a possibilitar condição ideal do trabalho de ordenação territorial;</i></li> </ul> |
| <b>Cronograma:</b>           | <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>cursos nas universidades locais e através da SEMA- BA e em parceria com as ONGs (permanentemente);</i></li> <li>- <i>Ampliar no território o programa GAC viabilizando a realização de licenciamentos em todos os municípios do TIPNI ate 2012,</i></li> </ul>                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Estratégias:</b>          | <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Realizar parcerias e mobilizações dos gestores municipais a fim de sensibilizá-los e motivá-los à ação imediata;</i></li> <li>- <i>Criação da Promotoria Ambiental no território;</i></li> <li>- <i>Criação de equipe multidisciplinar para licenciamento no consórcio intermunicipal/territorial,</i></li> </ul>                                                                                                                                                 |

|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                            | <p>assessoramento dos conselhos municipais e elaboração de projetos socioambientais;</p> <p>- Elaboração, revisão e qualificação dos Planos Diretores Participativos, a fim de que contemple toda área do município: zona urbana e rural;</p> <p>- implantar nas instituições públicas ensino cursos técnicos, superior e de pós graduação de: Saneamento, licenciamento e Gestão Ambiental;</p> <p>- Apoiara financeiramente a Cooperativa de Catadores do TIPNI;</p> |
| <b>Arranjos Institucionais:</b>            | Secretarias Municipais, Estadual e Ministério Público;                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Indicadores de Resultado e Impacto:</b> | <p>- números de licenças emitidas no território;</p> <p>-Numero de secretarias de meio ambiente no território realizando licenciamentos,</p> <p>- Quantidade de técnicos exercendo fiscalização;</p> <p>- números de cooperados de catadores.</p>                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Gestão:</b>                             | Estado, Municípios, ONGs e Cooperativas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

|                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa:</b>             | <b>MINERAÇÃO sustentável.</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Projeto:</b>              | <i>Fortalecimento da mineração sustentável</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Diagnóstico Setorial:</b> | <p>Esse território possui o maior e o segundo maior imposto mineral do Estado por apresentar em seu subsolo atividades mineiras importantes, com explorações em longa escala de ouro, cobre, cromo, manganês, esmeralda, barita, calcário, mármore e granitos, todas elas concentradas nos seus trechos superiores e médio. Em 1996, quantificou-se que essa região contribuía com 60,2% do total da Produção Mineral Baiana Comercializada (SGM, 1996). Em face de esses bens minerais produzidos, denota um grande contraste econômico-social, uma vez que embora a sua população apresente níveis alarmantes de pobreza, somente a atividade mineira, movimenta recursos da ordem de US\$ 200 milhões/ano (SGM, 1996).</p> |
| <b>Localização:</b>          | <i>Todas as cidades do território.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Público Beneficiário:</b> | <i>População em geral</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Justificativa:</b>        | <p>Essas atividades mineiras, e também as agro-pastoris, produzem impactos qualitativos e quantitativos sobre os mananciais. Ainda, a atividade garimpeira em ouro e esmeralda nas nascentes do rio Itapicuru, especificamente nos metassedimentos da Serra da do complexo Jacobina, com elevada mobilidade desses aglomerados populacionais, falta de saneamento e desinformação provoca na população local, várias doenças.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Objetivos:</b>            | <i>Viabilizar alternativas de compatibilizar a exploração mineral com a proteção do Rio Itapicuru, seus afluentes, a criação da Reserva de Desenvolvimento Sustentável e fomento às atividades econômicas sustentáveis no TINPI.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Metas:</b>                | <p>- Ampliar e fortalecer a criação de cooperativas de mineradores;</p> <p>- Promover audiências públicas no território com as empresas mineradoras, para que as mesmas exponham seus planos de gestão ambiental e gerenciamento do passivo ambiental.</p> <p>- Cobrar das mineradoras a discussão pública e implementação efetiva dos Planos de recuperação das áreas degradadas (PRADs) e apresentação da área de reserva legal.</p> <p>- assegurar que os impostos recolhidos no território sejam aplicados localmente, para melhoria da qualidade de vida.</p>                                                                                                                                                            |
| <b>Cronograma:</b>           | <p>- Realizar audiências públicas no primeiro semestre de 2011;</p> <p>- 50% das áreas exploradas recuperadas até 2014;</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|--------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Estratégias:</b>                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lançamento de editais para cooperativas de pequenos minerados principalmente de minerais do tipo 2 (areia, saibro e argila) e ONGs que trabalhem com o tema;</li> <li>- Programas e projetos de Educação Ambiental nas mineradoras, para as cooperativas e mineradores em parceria com as ONGs.</li> </ul> |
| <b>Arranjos Institucionais:</b>            | - Recurso federal, Estadual, Municipal, de empresas e grandes mineradoras.                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Indicadores de Resultado e Impacto:</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Numero de áreas recuperadas;</li> <li>- Numero de cooperativas de pequenos mineradores;</li> <li>- Numero de editais, projetos aprovados e desenvolvidos.</li> </ul>                                                                                                                                       |
| <b>Gestão:</b>                             | Federal, Estadual, Municipal e sociedade civil.                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

|                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa:</b>             | <b>Água e Solo saneado X Vida saudável</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Projeto:</b>              | <i>Sanear água e solo do TIPNI</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Diagnóstico Setorial:</b> | <p>O Rio Itapicuru nasce neste território, e abastece o que chamamos de polígono das secas, é um rio estadual, pois sua foz também se encontra no litoral baiano, as atividades de impacto ambiental desenvolvidas pelas populações ribeirinhas da região, além do analfabetismo ambiental, desenvolvimento desordenado de atividades produtivas, diversas formas de poluição confluindo com essas atividades a precária distribuição de água em quantidade e qualidade adequada. A contribuição hidrológica dos metassedimentos do complexo da serra da Jacobina é relativamente maior que a contribuição das rochas granitóides do embasamento cristalino, daí a necessidade de preservação especial e constante vigilância sob essas ações de impacto ambiental nas nascentes da referida bacia.</p> <p>Relata ainda a situação e os problemas atuais de saneamento básico, evidenciando a importância sócio-econômica de ações voltadas ao apoio e à organização de programas de gestão das águas e o saneamento ambiental neste território.</p>                                                                            |
| <b>Localização:</b>          | <i>Todo território</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Público Beneficiário:</b> | População do TIPNI                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Justificativa:</b>        | <p>A ausência dos serviços de saneamento ambiental tem sido responsável por graves problemas de saúde pública que reduzem a força de trabalho e causam a perda de muitas vidas. O documento Consulta Nacional sobre Gestão do Saneamento e do Meio Ambiente Urbano (2001), mostra um quadro realista sobre a situação do saneamento no Brasil. Além de apontar às deficiências das políticas setoriais cujos desdobramentos têm resultado no agravamento de problemas de poluição, contaminação de solos e águas, comprometimento irreversível de aquíferos subterrâneos e proliferação de vetores, são mostrados dados alarmantes sobre os serviços de abastecimento de água: esses deixam de fora 12% da população urbana; a coleta de esgotos cobre apenas 35% desta população e apenas 8% do esgoto produzido possui tratamento adequado. Quanto aos resíduos sólidos, a situação é gravíssima: 76% são acumulados em "lixões" a céu aberto. Em drenagem e controle de cheias em áreas urbanas, o documento reitera que as ações são emergenciais, esporádicas e quase sempre definidas após a ocorrência de desastres.</p> |
| <b>Objetivos:</b>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Viabilizar saneamento ambiental no TIPNI;</li> <li>-Construir e implementar o Plano Territorial de Saneamento Ambiental, estabelecendo ações de curto, médio e longo prazos</li> <li>-Desenvolver programas que assegurem a conservação/preservação e reabilitação de APPs e reserva legal tendo em vista a conservação de recursos hídricos;</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|--------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                            | <p>-Assegurar que as concessionárias (EMBASA ou SAAEs), apresentação e implementação de programas/projetos de Tratamento de esgoto e efluentes nos municípios do território; (competência das concessionárias)</p> <p>-Assegurar que a EMBASA/SAAEs/INGA viabilizem divulgação ampla do monitoramento dos mananciais e das barragens do território;</p> <p>-Construir cisternas nas áreas urbanas e em prédios públicos, bem como promover técnicas socialmente Adaptadas de Captação de Águas Pluviais;</p> <p>-Ampliar a construção de cisternas na zona Rural;</p> <p>-Construção, ampliação e limpeza de barragens e aguadas de pequeno e médio porte no interior dos municípios;</p> <p>-Promover a manutenção de aguadas;</p> <p>-Incluir Sistema de Saneamento e Abastecimento de Água – SSAA, com água tratada, moradores da zona rural;</p> <p>-Promover o uso racional da água e sistema de duas águas (abastecimento e produção) através da Educação Ambiental;</p> <p>- Assegurar a Educação Ambiental nos programas de saneamento ambiental.</p> |
| <b>Metas:</b>                              | <p>-Elaboração e implementação dos planos de saneamento em todos os municípios do TINPNI;</p> <p>- Gestão consorciada e efetiva;</p> <p>- saneamento rural e urbano consolidado.</p> <p>- aquisição de um percentual expressivo de recursos do PAC para o TINPNI, aplicados em obras de saneamento.</p> <p>- Elaboração de nove programas municipais de Educação Ambiental municipal.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Cronograma:</b>                         | <p>- Elaboração dos planos de saneamento em todos os municípios do TINPNI até 2014;</p> <p>Implementação de até 50% dos planos de saneamento em todos os municípios do TINPNI até 2017;</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Estratégias:</b>                        | Fortalecimento da gestão participativa e consorciada, entre os entes federados e sociedade civil organizada;                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Arranjos Institucionais:</b>            | Federal, Estadual, Municipal e sociedade civil organizada.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Indicadores de Resultado e Impacto:</b> | <p>Numero de domicílios saneados e com abastecimento de água tratada de qualidade;</p> <p>Numero de instituições públicas com cisternas de captação de água construída;</p> <p>Numero de propriedade rural com cisternas de produção e abastecimento;</p> <p>Numero de Estação de tratamento de esgotos por município;</p> <p>Números de municípios com coleta seletiva, aterro sanitários;</p> <p>Diminuição dos índices de doenças advindas da falta de água e de saneamento ambiental.</p> <p>Nascentes revegetadas e replantada a mata ciliar;</p> <p>Bacias desassoriadas.</p> <p>Numero de viveiros públicos no território.</p> <p>Numero de áreas desertificadas da caatinga em recuperação.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Gestão:</b>                             | Federal, Estadual, Municipal e sociedade civil organizada.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

|                      |                                                                                                                                                                              |
|----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa</b>      | <b>Micro-barragens, ou “barraginhas”</b>                                                                                                                                     |
| <b>Localização</b>   | Território Piemonte Norte do Itapicuru                                                                                                                                       |
| <b>Beneficiários</b> | Pequenos Empreendimentos e pequenas propriedades rurais do TPNI                                                                                                              |
| <b>Justificativa</b> | Projeto de Construção de Micro-barragens, ou “barraginhas”, ou barragens de nível para aproveitamento da água das chuvas, propiciando a recarga de aquíferos e o controle de |

|                                |                                                                                                            |
|--------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                | enchentes.                                                                                                 |
| <b>Objetivos</b>               | Garantir a sustentabilidade dos pequenos empreendimentos do TPNI<br>- Promover o desenvolvimento econômico |
| <b>Metas</b>                   | Incentivar novos empreendimentos                                                                           |
| <b>Cronograma</b>              | Apoiar incentivar o desenvolvimento econômico do território                                                |
| <b>Arranjos Institucionais</b> | Prefeituras, Governo do Estado, Colegiado Territorial IFBAIANO, universidades.                             |

|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|--------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa:</b>                           | <b>Proteção integral do bioma caatinga</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Projeto:</b>                            | Regularização florestal e<br>Criação de Unidade de conservação do TIPNI                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Diagnóstico Setorial:</b>               | Pesquisas afirmam que o bioma caatinga é atualmente um dos mais pressionados, pois metade de sua vegetação encontra-se antropizada e ainda, apenas 1% de seu território está protegido em unidades de conservação (PPBio, 2010) confirma-se isso o fato de não haver nenhuma em nosso território, e este mesmo programa considera esta região como de extrema importância para biodiversidade deste bioma, denominado Ecorregião Depressão Sertaneja Setentrional, algo mais agravante e que há um percentual altíssimo de propriedades sem regularização florestal.                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Localização:</b>                        | <i>TIPNI</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Público Beneficiário:</b>               | Toda população.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Justificativa:</b>                      | O Nordeste brasileiro, freqüentemente associado ao fenômeno periódico da seca e a baixos índices de desenvolvimento humano (IDH), transmite uma falsa idéia de constância na paisagem e de baixa diversidade biológica. Todavia, do litoral ao sertão, sucedem-se diversos tipos de vegetação, que ao longo de um gradiente decrescente de umidade, passam da mata úmida até a caatinga mais seca, igualmente possuidora de rica biodiversidade. Ousamos citar este trecho do mesmo programa para elucidar que nosso território possui além do bioma caatinga, áreas riquíssimas de transição tais como: carrasco, cerradão, reliquiais de mata atlântica nas áreas úmidas comumente conhecidas como grota, isto demonstra a necessidade urgente da criação de UCs no TIPNI e regularização florestal nas demais áreas de acordo com o código florestal vigente sem alterações. |
| <b>Objetivos:</b>                          | - Regularizar as áreas rurais no TIPNI;<br>- Criar a Unidade de Conservação do TIPNI;<br>- Proteger as nascente no território.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Metas:</b>                              | - Preservar a biodiversidade local;<br>Assegurar qualidade de vida a todas as formas de vida e preservação das prováveis espécies endêmicas do território.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Cronograma:</b>                         | <i>Iniciar já em 2011 o estudo de viabilidade da UCs.</i><br><i>Até 2013 implantar a unidade de conservação;</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Estratégias:</b>                        | Realizar estudos ecológicos no território;<br>Formalizar parcerias dos órgãos administrativos públicos com as universidades da região;<br>Mobilizar e apoiar ONGs locais que realizem trabalhos de proteção da biodiversidade.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Arranjos Institucionais:</b>            | <i>Recursos federais e Estaduais</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Indicadores de Resultado e Impacto:</b> | Estudos realizados;<br>Numero de projetos de ONGs apoiados;                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

|                |                                                     |
|----------------|-----------------------------------------------------|
|                | UCs funcionando com gestão participativa e efetiva. |
| <b>Gestão:</b> | <i>Estado, Municípios, conselho gestor e ONGs.</i>  |
| <b>Custos:</b> |                                                     |

**EIXO: TURISMO, ESPORTE E LAZER**

**07 Projetos**

|                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa:</b>             | <b>Desenvolvimento do potencial turístico, esportivo e implantação de espaços de lazer Territorial</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Projetos:</b>             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de inventário das áreas potenciais turísticas;</li> <li>• Criação de campeonatos esportivos todas as modalidades.</li> <li>• Criação de campeonato para esportes de defesa pessoal (Capoeira, Caratê, Judô etc.).</li> <li>• Criação de espaços de lazer e recreação para crianças e jovens</li> <li>• Qualificação de pessoal para desenvolver o potencial turístico</li> <li>• Estudo e catalogação de lugares de interesse geológico para fins de exploração turísticos</li> <li>• Implantação de Geo Parques (turismo geológico) nas áreas órfãs de mineração</li> <li>• Elaboração de Guia sobre as reservas do patrimônio geológico existentes</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Diagnóstico Setorial:</b> | <p>O Território Piemonte Norte do Itapicuru tem um potencial fantástico para o desenvolvimento do turismo, devido a sua conformação geográfica e geológica, além de paisagens exuberantes de suas serras com cachoeiras belíssimas; cavernas; fragmentos de floresta estacional; caatingas; pinturas rupestres; animais em risco de extinção (onça pintada, arara azul, veados, tatus, etc.), entretanto, não existem programas e projetos específicos para promoção desse potencial. Já existem algumas ações no setor de turismo de forma espontânea sem nenhuma regulação. Nesse sentido serão necessários investimentos públicos nas áreas de infraestrutura, pesquisa, divulgação e qualificação de pessoas para exercerem as funções definidas nesse eixo temático. Com relação ao esporte e lazer há um enorme déficit de espaços para essas atividades bem como profissionais capacitados para o desenvolvimento das mesmas.</p>                                                                                                                                                                                |
| <b>Localização:</b>          | TIPNI                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Público Beneficiário:</b> | Entidades, Grupos Organizados, População Geral.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Justificativa:</b>        | <p>Os municípios que compõem o Território Piemonte Norte do Itapicuru não dispõem de alternativas específicas que viabilizem o desenvolvimento do turismo, Esporte e lazer. Os meios de entretenimento da população são festas dançantes, os bares e as boates, que se configuram em forma de lazer que promovem o uso abusivo de drogas e de álcool, como forma de diversão. Assim faltam espaços que revitalizem o Turismo o Esporte e o Lazer. Essas ações poderiam contar com a parceria de Escolas Públicas e Particulares, Projovem, Departamento de Cultura, Sindicatos e Associações, uma vez que se tratam de iniciativas que criarão alternativas para as políticas públicas potencializando oportunidades sócio educativas para a população em geral.</p> <p>É também importante ressaltar o fato de que muitos municípios do território possuem um grande potencial turístico, mas que essas localidades não estão prontas para receber o turista, pois não possuem uma infraestrutura adequada, muitos estão com as condições de acesso precárias e apresentam uma deficiência de instrutores (guias).</p> |
| <b>Objetivos:</b>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver o turismo como uma atividade econômica sustentável, com papel relevante na geração de empregos e divisas, proporcionando a inclusão social.</li> <li>• Inserir uma política territorial de esporte e lazer no intuito de assegurar a implantação de espaços públicos para a práticas destes, além de meios e recursos para a conservação dos mesmos e para</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |



|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|--------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                            | <p>formação de profissionais capacitados na perspectiva da formação humana e fortalecimento da cultura local;</p> <p>Identificar as minas inativas com potencial para exploração do potencial turismo mineral, histórico.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Metas:</b>                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Cronograma:</b>                         | No prazo máximo de 03 (três) anos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Estratégias:</b>                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elabora plano estratégico para o desenvolvimento da região.</li> <li>• Criar estratégias municipais para o desenvolvimento turístico e esportivo das Regiões.</li> <li>• Identificar o estágio de desenvolvimento das regiões.</li> <li>• Estabelecer parcerias de âmbito nacional e regional.</li> <li>• Suporte para as regiões obterem padrão de qualidade nacional e internacional.</li> <li>• Criar leis de compensação para as empresas parceiras nos projetos de desenvolvimento.</li> </ul> <p>Na área estratégica de regulamentação e fiscalização pretende-se:</p> <p>O desenvolvimento de normas para regulamentar e fiscalizar no estado da Bahia os prestadores de serviços turísticos especialmente os não contemplados pela lei federal nº 11.771 de 17 de setembro de 2008.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Condutores de visitantes</li> <li>• Veículos de turismo</li> <li>• Turismo de aventura</li> <li>• Truismo Rural</li> </ul> <p>Descentralização; Criação e fortalecimento de instrumentos que amplie as possibilidades de organização e participação da sociedade, envolvendo as instâncias municipais, estaduais e federais e estimulando a continuidade das políticas públicas.</p> <p>Regionalização; Promover uma atuação pública mobilizadora de planejamento e coordenação para o desenvolvimento turístico regional de forma articulada e compartilhada entre os nove municípios que compõem nosso território tendo em vista ações pactuadas em termos de infraestrutura, marketing e educação para o turismo.</p> |
| <b>Arranjos Institucionais:</b>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ministério de Turismo (MTur); Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR); Programas Regionais de Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR); Secretária de Turismo do Estado da Bahia; Empresa de Turismo da Bahia S.A (Bahiatursa); Conselhos municipais de turismo; Secretária de Esporte; Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (SUDESB); Centro de Educação Física e Esporte (CEFE) / (FACED-UFBA)</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Indicadores de Resultado e Impacto:</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar dos fóruns estaduais de Turismo da Bahia.</li> <li>• Participar das reuniões com os demais municípios que fazem parte do Circulo Chapada Norte para desenvolver projetos de Turismo.</li> <li>• Participar dos festejos religiosos dos Distritos e povoados além da Emancipação Política do Município.</li> </ul> <p>Promover apresentações esportivas com a presença de autoridades do esporte atreladas á festas populares e datas comemorativas</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Gestão:</b>                             | <p>Descentralização</p> <p>Criação e fortalecimento de instrumentos que amplie as possibilidades de organização e participação da sociedade, envolvendo as instância municipais, estaduais e federais e estimulando a continuidade das políticas públicas.</p> <p>Regionalização</p> <p>Promover uma atuação pública mobilizadora de planejamento e coordenação para o desenvolvimento turístico regional de forma articulada e compartilhada entre os nove municípios que compõem nosso território tendo em vista ações pactuadas em termos de infraestrutura, marketing e educação.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

**EIXO: SAÚDE**

**02 Projetos**

|                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|---------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa:</b>                | <b>Implementação da média e alta complexidade</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Projeto:</b>                 | <b><i>Reforma, Ampliação e Aquisição de equipamentos do Hospital Dom Antonio Monteiro</i></b>                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Localização:</b>             | <i>Senhor do Bonfim</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Público Beneficiário:</b>    | <i>População de aproximadamente 300.000 habitantes.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Justificativa:</b>           | <i>Ampliar a capacidade instalada da Rede Hospitalar, no território a fim de reduzir custos, proporcionar resolutividade na Assistência evitando deslocamento para Juazeiro e Salvador.</i>                                                                                                                                                                                 |
| <b>Objetivos:</b>               | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforma e Ampliação do Hospital Dom Antonio Monteiro.</li> <li>- Aquisição de equipamentos de Diagnóstico por imagem.</li> <li>- Aquisição de equipamentos UTI e Centro Cirúrgico.</li> </ul>                                                                                                                                      |
| <b>Metas:</b>                   | Reforma e Ampliação – 03 anos.<br>Aquisição de equipamentos* – 04 anos                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Cronograma:</b>              | <i>Elaboração dos projetos arquitetônicos, estrutural, hidráulico, elétrico, gases medicinais e climatização: Dezembro de 2011.</i><br><i>Aprovação da Divisa: Março de 2012.</i><br><i>Processo Licitatório: Junho de 2012.</i><br><i>Início da obra: Agosto de 2012.</i><br><i>Termino da obra: Agosto de 2015.</i><br><i>Aquisição de equipamentos: Janeiro de 2016.</i> |
| <b>Estratégias:</b>             | <i>Convênios Fundo Estadual de Saúde e Fundo Nacional de Saúde.</i><br><i>Emendas Parlamentares.</i><br><i>Contrapartida dos Municípios que compõem o território Norte do Itapicuru.</i>                                                                                                                                                                                    |
| <b>Arranjos Institucionais:</b> | <i>Ministério da Saúde.</i><br><i>Secretaria Estadual da Saúde</i><br><i>Secretarias Municipais de Saúde.</i>                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Gestão:</b>                  | <i>Município Pólo do Território, Colegiado de Gestão Microrregional, Conselho Municipal de Saúde.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Custos:</b>                  | <i>R\$ 1.000.000,00 - Elaboração dos Projetos</i><br><i>R\$ 20.000.000,00 – Construção.</i><br><i>R\$ 5.000.000,00 - Equipamentos.</i>                                                                                                                                                                                                                                      |

|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|--------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa:</b>                           | <b>Estratégia de Saúde da Nossa Família</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Projeto:</b>                            | <b>Implementação da Estratégia do Programa Saúde da Família</b>                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Localização:</b>                        | <i>Território Norte do Itapicuru.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Público Beneficiário:</b>               | <i>População coberta pela Estratégia Saúde da Família.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Justificativa:</b>                      | <i>Ampliar a capacidade instalada da Atenção Básica, em especial as Unidades de Saúde da Família no território, a fim de prevenir agravos e promover saúde através de USFs resolutivas, de modo que possamos diminuir o números de internações, tendo assim um diminuição nos custos.</i>                                     |
| <b>Objetivos:</b>                          | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aumentar a resolutividade</li> <li>2. Desprecarizar os vínculos empregatícios os trabalhadores da Saúde</li> <li>3. Capacitação permanente</li> <li>4. Melhorar as estruturas físicas</li> <li>5. Disponibilizar veículos exclusivos</li> <li>6. Ampliar o financiamento</li> </ol> |
| <b>Metas:</b>                              | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Qualificar 100% dos profissionais em 04 anos</li> <li>2. Avaliação e monitoramento das equipes a cada 06 meses</li> <li>3. Aquisição de equipamentos e insumos para todas as unidades de forma constante</li> </ol>                                                                 |
| <b>Cronograma:</b>                         | <i>Qualificar 100% dos Profissionais das USF – Jan 2015</i><br><i>Avaliação e Monitoramento das USFs a cada 6 Meses – Jul 2011</i><br><i>Aquisição de Equipamentos e Insumos para todas as Unidades – Jan 2014</i>                                                                                                            |
| <b>Estratégias:</b>                        | <i>Convênios Fundo Estadual de Saúde e Fundo Nacional de Saúde.</i><br><i>Emendas Parlamentares.</i><br><i>Contrapartida dos Municípios que compõem o território Norte do Itapicuru.</i><br><i>Parceria com Núcleo de Educação Permanente</i>                                                                                 |
| <b>Arranjos Institucionais:</b>            | <i>Ministério da Saúde.</i><br><i>Secretaria Estadual da Saúde</i><br><i>Secretarias Municipais de Saúde.</i><br><i>Núcleo de Educação Permanente</i>                                                                                                                                                                         |
| <b>Indicadores de Resultado e Impacto:</b> | <i>100% da população capacitada</i><br><i>Equipamentos comprados</i><br><i>Monitoramento realizado</i>                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Gestão:</b>                             | <i>Colegiado de Gestão Microrregional, Conselho Municipal de Saúde.</i>                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Custos:</b>                             | <i>R\$ 20.000,00 para capacitação de 100% da equipe</i><br><i>R\$ 5.000.000,00 para compra de equipamentos das unidades</i>                                                                                                                                                                                                   |

**EIXO: CULTURA E COMUNICAÇÃO**

**05 Projetos**

|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|--------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa:</b>                           | <b>FORTALECIMENTO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA E IDENTIDADE TERRITORIAL</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Projeto:</b>                            | <b>Adequação dos currículos escolares</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Localização:</b>                        | Todas as cidades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Público Beneficiário:</b>               | Secretarias Municipais de Educação, Direc, escolas estaduais e municipais.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Justificativa:</b>                      | Segundo os parâmetros curriculares Nacional para a educação a cultura da sociedade em que o educando está inserido deve ser transversalmente inserida no currículo escolar. A orientação já é aplicada, mas cada escola desenha a forma como trabalhar e ainda não há um programa que possa abordar esta questão em âmbito territorial, o que oportunizaria a educando e educadores uma relação mais ampla, que dê conta de vivência as manifestações culturais e refletir sobre sua influencia em âmbito territorial.                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Objetivos:</b>                          | Possibilitar a inserção de uma proposta cultural nos espaços educacionais do território, fomentando os diversos agentes educacionais variadas vivência de linguagens culturais.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Metas:</b>                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar educadores e equipes técnicas dos órgãos administrativos da educação no território;</li> <li>- Criar um programa curricular que insira música, teatro, artes plásticas nas atividades educacionais;</li> <li>- Promover festivais específicos em níveis escolares, municipais e territorial;</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Cronograma:</b>                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitações anuais em todos estes espaços;</li> <li>- construir o programa durante o ano de 2011 e aplicá-lo como projeto piloto em 2012, podendo vir a ser modificado e melhorado para aplicação definitiva no triênio subsequente (2013 a 2015)</li> <li>- Festivais anuais a partir de 2011 como o Face e o Tal (podendo inclusive ser estes);</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Estratégias:</b>                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar as capacitações através da Direc e das Secretarias municipais de Educação e Cultura;</li> <li>Resultados: Educadores sensíveis e capacitados para trabalhar com abordagens e linguagens culturais;</li> <li>- Na comissão territorial de educação criar uma proposta curricular em conjunto com as universidades;</li> <li>Resultados: gerações futuras de educandos com formação em diversas linguagens culturais e com panorama sobre a cultura no território e no estado;</li> <li>- Criar uma comissão gestoras dos festivais em parceria entre a Direc e as secretarias municipais;</li> <li>Resultado: Artistas e agentes culturais estimulados e valorizados;</li> </ul> |
| <b>Arranjos Institucionais:</b>            | Programas e Projetos Públicos<br>Direc e Secretarias Municipais de Educação e Cultura;                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Indicadores de Resultado e Impacto:</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Portfólio de inserção cultural das escolas apresentado em fórum educacional do território no final de cada ano letivo;</li> <li>- Premiação, através dos festivais de agentes culturais de várias áreas de atuação;</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Gestão:</b>                             | Comissão de Educação e Cultura do território em conjunto com as universidades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Custos:</b>                             | A estimativa dos Custos necessários para viabilizar o projeto.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

|                              |                                                                                                                                                                     |
|------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Projeto:</b>              | <b>Apoio a Grupos de Produção Cultural</b>                                                                                                                          |
| <b>Localização:</b>          | Todas as cidades do território                                                                                                                                      |
| <b>Público Beneficiário:</b> | Grupos de expressão cultural das nove cidades do território                                                                                                         |
| <b>Justificativa:</b>        | Centenas de grupos das mais diversas expressões culturais dos nove municípios do TPNI vivem em perene dificuldade de se manter expressando sua atividade artística. |

|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|--------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Objetivos:</b>                          | Possibilitar condições de sustentabilidade aos grupos culturais do território.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Metas:</b>                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>- realizar um cadastro de grupos e entidades culturais do território;</li> <li>- criar editais de financiamentos a eventos e ações culturais por parte de grupos culturais do território;</li> <li>- promover capacitações aos grupos e entidades culturais para adesão de uma gestão autossustentável;</li> </ul>                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Cronograma:</b>                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>- realizar o cadastro no primeiro semestre de 2011;</li> <li>- realizar pelo menos um edital por semestre a partir do primeiro semestre de 2012 com investimento na ordem de 100.000,00 ao ano;</li> <li>- capacitações anuais em cada uma das nove cidade, iniciando ainda no primeiro semestre de 2011;</li> </ul>                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Estratégias:</b>                        | <p>O cadastro será realizado pelo órgão gestor da cultura e conselho de cultura de cada cidade orientado pela comissão de cultura do território;</p> <p>O edital será promovido pelo poder executivo e legislativo de cada município, seguindo orientação da comissão territorial de cultura e avaliação do conselho municipal de cultura que deverá aprovar a ação, e compor parte da equipe de seleção dos editais;</p> <p>As capacitações serão realizadas pela articulação territorial de cultura em parceria com a câmara e prefeitura de cada município;</p> |
| <b>Arranjos Institucionais:</b>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Recurso do fundo municipal de cultura;</li> <li>- Recurso de programas da secretaria municipal d e agricultura e do trabalho</li> <li>- Câmara</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Indicadores de Resultado e Impacto:</b> | - Seminário anual de economia da cultura no território                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Gestão:</b>                             | Comissão Territorial de cultura                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Custos:</b>                             | <p>Ação 1 -</p> <p>Ação 2 – 100.000,00 ano</p> <p>Ação 3 – 5.000,00 ano por município</p> <p>Seminário territorial de Economia da Cultura – 10.000,00</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|--------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Projeto:</b>                            | <b>Criação de curso Cultura Audiovisual</b>                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Localização:</b>                        | Nas universidades do território                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Público Beneficiário:</b>               | Agentes envolvidos com a cultura do audiovisual (cinema e TV), com prioridade a juventude do campo e das periferias                                                                                                                                                                                                |
| <b>Justificativa:</b>                      | O campo audiovisual da cultura é sem dúvida um dos que mais tem influência no mundo atual e da sua representatividade marcante em diversos espaços do território, nota-se que ainda não há condições de expressar essa manifestação com toda a qualidade que a atividade necessita e que intentam seus produtores. |
| <b>Objetivos:</b>                          | Fomentar a qualificação e economia da cultura audiovisual no TPNI.                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Metas:</b>                              | 1- Capacitar os agentes culturais envolvidos com as linguagens audiovisuais;<br>2- Criar um festival bienal de valorização da produção audiovisual no território;                                                                                                                                                  |
| <b>Cronograma:</b>                         | - Capacitações permanentes para os diversos setores da cultura audiovisual a partir do ano de 2012;<br>- Realização do festival a partir do primeiro semestre de 2012;                                                                                                                                             |
| <b>Estratégias:</b>                        | As capacitações deverão ser oferecidas pelas universidades e faculdades instaladas no território através de diferentes programas;<br>O festival realizado pela união dos municípios através de seus órgão gestores da cultura e comunicação sob orientação da comissão territorial de Cultura e Comunicação        |
| <b>Arranjos Institucionais:</b>            | Universidades<br>Recurso do fundo municipal de cultura e outras fontes municipais                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Indicadores de Resultado e Impacto:</b> | Documentário bienal das duas ações realizados pelas universidades                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Gestão:</b>                             | Conselhos municipais de Cultura e comunicação (se houver) e Comissão Territorial de Cultura e Comunicação                                                                                                                                                                                                          |

|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Projeto:</b>                            | <b>Formação de Agentes de Comunicação</b>                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Público Beneficiário:</b>               | Agentes diversos envolvidos com os vários segmentos da comunicação;                                                                                                                                                                                   |
| <b>Justificativa:</b>                      | A comunicação é um setor de grande representação no território. Apesar disso a grande maioria dos agentes envolvidos em sua expressão ainda não receberam formação para melhor desenvolver seu potencia de atuação social.                            |
| <b>Objetivos:</b>                          | Capacitar às diversas categorias de agentes de comunicação do território.                                                                                                                                                                             |
| <b>Metas:</b>                              | - realizar cursos de formação em comunicação para as universidades e faculdades do território.                                                                                                                                                        |
| <b>Cronograma:</b>                         | A partir de 2012 trazer um ou mais cursos da área da comunicação para inserir a grade das faculdades e universidades locais;                                                                                                                          |
| <b>Estratégias:</b>                        | Os cursos serão oferecidos como os demais cursos de graduação e/ou pós-graduação através das faculdades e universidades do território e articulações com estas serão mediadas pelo colegiado territorial através da comissão de Cultura e Comunicação |
| <b>Arranjos Institucionais:</b>            | Recursos próprios das faculdades e universidades                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Indicadores de Resultado e Impacto:</b> | Fórum de anual de comunicação do território                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Gestão:</b>                             | Comissão territorial de Cultura e Comunicação                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Custos:</b>                             | O fórum - cerca de 8.000,00 com custeio do território                                                                                                                                                                                                 |

|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Projeto:</b>                            | <b>Criação de Sistema Municipal de Cultura</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Localização:</b>                        | Todas as cidades do território                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Público Beneficiário:</b>               | Agentes, gestores e produtores culturais;                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Justificativa:</b>                      | A gestão cultural no território ainda carece de um processo de gestão com princípio democrático para fazer alavancar a pauta de grande importância social.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Objetivos:</b>                          | Implantar e implementar o Sistema de Municipal de Cultura nos 9 municípios do TPNI                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Metas:</b>                              | 1 - Realizar um Seminário territorial para discussão da temática;<br>2 - Realizar oficinas municipais com gestores para implantação do Sistema;<br>3 - Implantação do SMC;<br>4 - Realizar fóruns municipais de escuta social para elaboração do plano municipal de cultura<br>5 - Realizar fórum territorial dos conselhos municipais de cultura a cada ano                                                                                                                                                                                           |
| <b>Cronograma:</b>                         | 1 - 1º semestre de 2013<br>2 - 1º semestre de 2013<br>3 - 1º semestre de 2013<br>4 - 2º semestre de 2013<br>5 - 2º semestre de 2013                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Estratégias:</b>                        | 1 - O seminário será realizado pela união das prefeituras dos nove municípios do território;<br>2 - As oficinas com gestores serão realizadas pela articulação de cultura no território;<br>3 - A implantação do sistema será uma ação de cada município sob orientação da articulação territorial de cultura;<br>4 - Os fóruns serão convocados pelo órgão gestor municipal sob orientação do conselho municipal;<br>5 - O fórum territorial dos conselhos municipais de educação será organizado pela comissão de Comunicação e Cultura d território |
| <b>Arranjos Institucionais:</b>            | Todas as ações poderão ser custeadas com recurso do fundo municipal de cultura de cada município                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Indicadores de Resultado e Impacto:</b> | Uma publicação bienal sobre a gestão cultural no TPNI                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Gestão:</b>                             | Comissão territorial de Cultura e Comunicação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Custos:</b>                             | A publicação - cerca de 10.000,00 com custeio do território                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |



**EIXO: ECONOMIA SOLIDÁRIA**

**05 Projetos**

|                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|--------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa</b>                | <b>ECOSOL Sustentável</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Projeto</b>                 | <b>Formação e capacitação de empreendimentos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Localização</b>             | Todos os municípios                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Beneficiários</b>           | Empreendimentos de Econ. Solidária e consumidores                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Justificativa</b>           | A formação é um instrumento transformador dos conceitos, teorias e praticas do processo de produção, comercialização e consumo, ela é a base de transformações sociais não sendo diferente para o fortalecimento das iniciativas de Econ. Solidaria existentes no TIPNI. Considera-se formação em Economia Solidaria, uma formação centrada na valorização dos saberes locais agregados aos saberes científicos com base nos princípios norteadores e nos pilares que norteiam a existência dos empreendimentos.                                   |
| <b>Objetivos</b>               | Consolidar a economia solidária como modelo de desenvolvimento sustentável, fortalecendo as iniciativas existentes, tal como a sua produção e conscientizando dos consumidores quanto ao seu importante papel na transformação da social.<br>Melhor conceituação e vivência dos princípios de Economia Solidaria;                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Metas</b>                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apropriação do conceito real de Economia Solidária;</li> <li>- Qualidade e variedade da produção e serviços;</li> <li>- Fortalecimento das formas de organização dos empreendimentos de ES com base nos princípios norteadores;</li> <li>- Construir e reconstruir o conceito de economia solidária voltado para as praticas com base no contexto em que os empreendimentos estão instalados;</li> <li>- Fortalecer as redes de formação em economia solidaria existente</li> </ul>                       |
| <b>Cronograma</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de espaços permanentes de formação em cada município;</li> <li>- Formação profissional contextualizada a cada modalidade de produção de acordo com sua composição e grau de organização;</li> <li>- Levar as discussões de Economia solidária para as universidades e escolas de formação técnica;</li> <li>- Acompanhamento técnico aos empreendimentos capacitados;</li> <li>- Integração de formadores em economia solidaria do território, na rede estadual de economia solidária.</li> </ul> |
| <b>Arranjos Institucionais</b> | IFBAIANO, IRPAA, SESOL, UNEB, SEBRAE, SENAI                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

|                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Projeto</b>       | <b>Criação da câmera técnica territorial de economia solidária</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Localização</b>   | Território Piemonte Norte do Itapicuru                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Beneficiários</b> | Empreendimentos de Economia Solidária e consumidores                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Justificativa</b> | A economia solidária garante um desenvolvimento sustentável, cooperado, associado e com respeito as diversidades obedecendo a lógica do ecologicamente correto, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente aceito. A ECOSOL no TPNI é referência Nacional no que se refere à organização popular em seus meios produtivos, ate mesmo porque há muitos anos se pratica ECOSOL sem mesmo ter noções de seu conceito. As comunidades de base agrícola são as principais responsáveis pela disseminação da ECOSOL no TIPNI. |
| <b>Objetivos</b>     | - Fortalecer as iniciativas existentes de ECOSOL no TIPNI;                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

|                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|--------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgar a Economia Solidária;</li> <li>- Tornar a ECOSOL pauta prioritária nas discussões das políticas públicas dos municípios que compõem o TIPNI</li> <li>- Valorização da ECOSOL.</li> <li>- Valorização da cultura local e das relações comunitárias como base dos princípios norteadores da ECOSOL.</li> </ul>                                                                                                                                  |
| <b>Metas</b>                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sustentabilidade dos empreendimentos;</li> <li>- Tornar o TPNI referência Nacional em ECOSOL;</li> <li>- Compreensão do conceito de ECOSOL e dos princípios nas relações de produção consumo e comercialização.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Cronograma</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de um núcleo territorial de assistência técnica a empreendimentos de Economia Solidária;</li> <li>- Criação de setor de Economia SOLIDÁRIA no TIPNI;</li> <li>- Criação de autarquias de economia solidária nos municípios;</li> <li>- Criação do Conselho territorial de Economia Solidária;</li> <li>- Criação de Conselhos municipais de Economia Solidária;</li> <li>- Pautar a Economia solidária no PPA e LOA dos municípios.</li> </ul> |
| <b>Arranjos Institucionais</b> | Prefeituras, Governo do Estado, colegiado territorial IFBAIANO, universidades.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

|                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Projeto</b>       | <b>Criando espaços solidários produtivos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Localização</b>   | Todos os municípios                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Beneficiários</b> | Empreendimentos de Econ. Solidária                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Justificativa</b> | Uma das principais deficiências dos grupos produtivos são seus espaços de produção, que além de não oferecerem boas condições de produção, ainda são inadequados às exigências da legislação em vigência. É necessário adequar as unidades produtivas como forma de garantir a qualidade e a quantidade de seus produtos atentando também às questões de segurança do trabalho.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Objetivos</b>     | Adequar os espaços produtivos dentro das normas da legislação em vigência, possibilitando aumento da quantidade e a qualidade da produção.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Metas</b>         | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Facilitar o processo produtivo dos empreendimentos;</li> <li>- Garantia de um espaço de produção adequado;</li> <li>- Qualidade e variedade de produtos e serviços;</li> <li>- Garantir condições necessárias de inserir os produtos no comércio local/territorial/estadual/nacional;</li> <li>- Fortalecimento das formas de organização dos empreendimentos de ES sem perder de foco os princípios norteadores.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Cronograma</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reestruturação das unidades produtivas já existentes;</li> </ul> <p>Criação de um programa específico para instalação de unidades produtivas de empreendimentos de economia solidária;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalação de uma unidade territorial de beneficiamento de mel com localização estratégica e com instalações adequadas às exigências para aquisição do SIF – Selo de Inspeção Federal;</li> <li>- Instalação de 02 unidades de beneficiamento de frutas em pontos estratégicos com instalações adequadas às exigências para aquisição do SIF;</li> <li>- Mecanização da Quebra do Licuri (em todos os municípios produtores);</li> <li>- Implantação de unidade mecanizada de beneficiamento de arroz vermelho. (Campo Formoso);</li> </ul> |

|                                |                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantação de uma unidade territorial de beneficiamento de couro de caprinos.</li> <li>- Assistência técnica especializados para todo o processo produtivo até a comercialização;</li> </ul> |
| <b>Arranjos Institucionais</b> | IFBA, IRPAA, SESOL, CAR,                                                                                                                                                                                                               |

|                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|--------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Projeto</b>                 | <b>Espaços solidários</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Localização</b>             | Território Piemonte Norte do Itapicuru                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Justificativa</b>           | A comercialização também é uma das principais dificuldades enfrentadas pelos empreendimentos de Economia Solidária do TIPNI. Sem mercado de comercialização garantido, a produção acaba tornando-se inviável. A comercialização geralmente é realizada em feiras livres e em feiras regionais e estaduais que são realizadas anualmente e que não dão conta de atender a demanda já que são obrigados a concorrerem com outros produtores.                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Objetivos</b>               | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Criar mecanismos que facilitem a comercialização dos produtos de empreendimentos de Economia Solidária;</li> <li>-Divulgar a Economia SOLIDÁRIA a partir dos espaços de comercialização;</li> <li>-Conscientizar os consumidores e cidadãos em geral quanto à qualidade, procedência e viabilidade dos produtos;</li> <li>- Garantir a escoação de toda a produção com preços justos e que garantam a viabilidade da produção.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Metas</b>                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Sustentabilidade financeira dos EES;</li> <li>-Tornar a atividade economicamente viável.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Cronograma</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Criar no território, senão nos municípios, um espaço permanente de comercialização de produtos da Economia Solidária.</li> <li>-Capacitação de gestores públicos para elaboração de projetos para PAA doação simultânea e PNAE.</li> <li>-Estruturação de alternativas produtivas com processos de comercialização através dos "clubes de trocas".</li> <li>-Realização de Feiras territoriais Periódicas em municípios diferentes.</li> <li>-Realizar campanhas de divulgação e valorização dos produtos e serviços dos EES.</li> <li>-Criação de um Selo específico para produtos da ES.</li> <li>-Garantir condições dos produtos a serem comercializados no mercado local e regional.</li> </ul> |
| <b>Arranjos Institucionais</b> | Prefeituras, SESOL, CONAB                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

|                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Projeto</b>       | <b>Criação de fonte de financiamento específico</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Localização</b>   | Todos os municípios                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Beneficiários</b> | Empreendimentos de Econ. Solidária                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Justificativa</b> | <p>Segundo os representantes de entidades ligadas à Economia Solidária e os próprios cooperados. A falta de crédito é o principal problema do setor. De acordo com uma pesquisa da Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes) feita em 2007, das cerca de 22 mil cooperativas e associações do País, quase 17 mil afirmavam ter problemas para obter empréstimos. Além disso, das 22 mil organizações ouvidas para o levantamento, somente 3,5 mil informaram ter conseguido crédito ou financiamento nos últimos 12 meses.</p> <p>O crédito fortalece os empreendimentos, principalmente aqueles que estão iniciando suas atividades, uma vez que a maioria dos cooperados não dispõem de recursos próprios para investirem no empreendimento.</p> |

|                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|--------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Objetivos</b>               | Dar aos Empreendimentos de Economia Solidária condições de acesso ao crédito.                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Metas</b>                   | -Garantir condições financeiras para estruturação dos empreendimentos;                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Cronograma</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de um programa de crédito específico para empreendimentos de economia solidária (inclusive os informais).</li> <li>- Criação de um Fundo Rotativo Solidário com recursos público gerenciado pelos próprios empreendimentos.</li> </ul> |
| <b>Arranjos Institucionais</b> | SESOL, BNB, BB, prefeituras, CACTUS                                                                                                                                                                                                                                                     |

## EIXO: INDÚSTRIA E COMÉRCIO

### 05 Projetos

|                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|--------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa</b>                | <b>Atraindo Indústria e sua formação</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Projeto</b>                 | <b>Implantação de Distrito Industrial</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Localização</b>             | Território Piemonte Norte do Itapicuru                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Beneficiários</b>           | Municípios do Território                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Justificativa</b>           | Implantação do distrito industrial territorial para abrigar empresas que estejam em expansão nos municípios além de novas empresas que queriam se instalar na região. Com apoio da SUDIC que executa a terraplanagem e constroem galpões para uso coletivo de pequenas empresas                                           |
| <b>Objetivos</b>               | <ul style="list-style-type: none"> <li>- iniciar o processo de implantação de indústrias no território</li> <li>- Gerar emprego e renda</li> <li>- Fomentar o comércio e a indústria</li> <li>- Divulgar potencialidades do território</li> </ul>                                                                         |
| <b>Metas</b>                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escolher estrategicamente área para implantação do distrito</li> <li>- Garantir sustentabilidade dos empreendimentos;</li> <li>- Tornar o TPNI referência Nacional em indústria e comercio</li> <li>- Gerar benefícios de produção, consumo e comercialização no TPNI</li> </ul> |
| <b>Cronograma</b>              | <p>Criação de equipe técnica para desenvolver um portfólio mostrando as vantagens da nossa região para atrair investidores.</p> <p>Inserir portfólio nos principais sites do estado (secretarias do estado)</p>                                                                                                           |
| <b>Arranjos Institucionais</b> | Prefeituras, Governo do Estado, Colegiado Territorial IFBAIANO, universidades.                                                                                                                                                                                                                                            |

|                      |                                                                                                                                                                                                                   |
|----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Projeto</b>       | <b>Fórum territorial da indústria e comércio do TPNI</b>                                                                                                                                                          |
| <b>Localização</b>   | Território Piemonte Norte do Itapicuru                                                                                                                                                                            |
| <b>Beneficiários</b> | Municípios do Território                                                                                                                                                                                          |
| <b>Justificativa</b> | Trazer investidores regionais e nacionais para trazer, discutir políticas de investimento para a região. Divulgar o TPNI como região viável para investimentos da indústria e comércio                            |
| <b>Objetivos</b>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar a indústria e o comércio</li> <li>- Difundir o conhecimento</li> <li>- Proporcionar o desenvolvimento</li> </ul>                                                |
| <b>Metas</b>         | <ul style="list-style-type: none"> <li>- realizar anualmente o fórum regional da indústria e comércio do TPNI</li> <li>- participação de pessoas de toda região e de outras partes do estado e do país</li> </ul> |
| <b>Cronograma</b>    | -Divulgar o fórum regional do TPNI – participação do estado                                                                                                                                                       |

|                                |                                                                                |
|--------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
|                                | - Execução do fórum                                                            |
| <b>Arranjos Institucionais</b> | Prefeituras, Governo do Estado, Colegiado Territorial IFBAIANO, universidades. |

|                                |                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Projeto</b>                 | <b>Apoio técnico para realização de oficinas e cursos</b>                                                                                                                                            |
| <b>Localização</b>             | Território Piemonte Norte do Itapicuru                                                                                                                                                               |
| <b>Beneficiários</b>           | Pequenos Empreendimentos do TPNI                                                                                                                                                                     |
| <b>Justificativa</b>           | Dar assistência técnica aos pequenos empreendimentos do TPNI no setor administrativo, contábil, logístico, jurídico, proporcionando maior sustentabilidade do empreendimento.                        |
| <b>Objetivos</b>               | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar a indústria e o comércio</li> <li>- Difundir o conhecimento</li> <li>- Garantir a sustentabilidade dos pequenos empreendimentos do TPNI</li> </ul> |
| <b>Metas</b>                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Garanti uma boa gestão dos pequenos empreendimentos</li> <li>-Diminuir os índices de fechamento de pequenos empreendimentos do TPNI</li> </ul>               |
| <b>Cronograma</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>- cadastrar os pequenos empreendimentos do TPNI</li> <li>- diagnósticos dos pequenos empreendimentos</li> </ul>                                               |
| <b>Arranjos Institucionais</b> | Prefeituras, Governo do Estado, Colegiado Territorial IFBAIANO, universidades.                                                                                                                       |

|                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|--------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Projeto</b>                 | <b>Centro de Capacitação Territorial - CCT</b>                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Localização</b>             | Território Piemonte Norte do Itapicuru                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Beneficiários</b>           | Municípios do Território                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Justificativa</b>           | Implantação do CCT- Centro de Capacitação Territorial, no qual serão capacitados jovens e adultos de todos os municípios do território melhorando a qualificação profissional que é escassa na nossa região.                                                                            |
| <b>Objetivos</b>               | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitação técnica da mão-de-obra do território</li> <li>- Qualificar mão-de-obra em grande escala</li> <li>- Fomentar o conhecimento</li> <li>- Atender as demandas do território</li> </ul>                                                 |
| <b>Metas</b>                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar demandas no mercado interno do território</li> <li>- Planejamento dos cursos de acordo com a vocação do território</li> <li>- Tornar o TPNI referência regional em capacitação</li> <li>- Gerar mão-de-obra qualificada</li> </ul> |
| <b>Cronograma</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de equipe técnica para desenvolver planos dos cursos.</li> <li>- identificar demandas</li> </ul>                                                                                                                                       |
| <b>Arranjos Institucionais</b> | Prefeituras, Governo do Estado, Colegiado Territorial IFBAIANO, universidades.                                                                                                                                                                                                          |

|                      |                                        |
|----------------------|----------------------------------------|
| <b>Programa</b>      | <b>Apoio e formação de artesãos</b>    |
| <b>Projeto</b>       | <b>Tecendo o Artesanato</b>            |
| <b>Localização</b>   | Território Piemonte Norte do Itapicuru |
| <b>Beneficiários</b> | Municípios do Território               |

|                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|--------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Justificativa</b>           | Implantação do departamento de artesanato regional, valorizando o artesão local que tem presença marcante em todo o território, com variados produtos remanescente de cada município de acordo com suas tradições costumes e cultura. No momento não existe nenhum tipo de apoio a essa classe produtiva que são os artesãos, se faz necessário urgentemente ações que viabilizem a divulgação e comercialização desses ricos produtos da região |
| <b>Objetivos</b>               | <ul style="list-style-type: none"> <li>- gerar emprego e renda</li> <li>- fomentar os artesãos</li> <li>- valorizar o Artesanato do TPNI</li> <li>- Incentivar o cultivo da cultura regional</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Metas</b>                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cadastrar artesãos</li> <li>- equipe técnica para orientar sobre a classificação de artesanato</li> <li>- Tornar o TPNI referência Nacional em Artesanato do Nordeste</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Cronograma</b>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgar o Artesanato do TPNI</li> <li>- Participação de feiras estaduais, nacionais</li> <li>- Implantação da casa do Artesão</li> <li>- comercialização dos produtos</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Arranjos Institucionais</b> | Prefeituras, Governo do Estado, Colegiado Territorial IFBAIANO, universidades.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

#### EIXO: AGROPECUÁRIA

#### 12 Projetos

|                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa:</b>             | <b>ESTRUTURAÇÃO DA CADEIA BOVINA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Projeto:</b>              | <b>Pecuária de corte</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Diagnóstico Setorial:</b> | Ausência de infra-estrutura de abate, armazenamento e comercialização dos produtos da bovino, suíno e ovinocaprinocultura nos municípios e consequentemente no território, dificulta a comercialização da produção local e não permite a realização de investimentos na infra-estrutura produtiva, inibindo a inserção de proteína de origem animal nos programas PAA e PNAE.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Localização:</b>          | Todos os municípios                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Público Beneficiário:</b> | Produtores rurais, marchantes, associações e cooperativas. CONSUMIDORES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Justificativa</b>         | Os municípios não tem capacidade de implantar e manter com recursos próprios os abatedouros frigoríficos com os padrões necessários para atender as exigências sanitárias da legislação vigente.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Objetivos:</b>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Formação de Consórcios Abatedouros Multifuncionais, em pontos estratégicos a serem definidos, de forma que cada Consórcio possa atender até a cinco municípios;</li> <li>- Implantação de Entrepósitos de Carnes nos demais municípios do território;</li> <li>- Fornecer produtos carne do território, principalmente de caprinos e ovinos, para o Programa Nacional de Alimentação Escola –PNAE e PAA;</li> <li>- Profissionalização das atividades pecuárias com a utilização de praticas gerenciais e administrativas;</li> <li>- Adoção de tecnologias que permitam fortalecer as prática de alimentação, manejo, sanidade e melhoramento genético;</li> <li>- Consolidação do Território como pólo produtor de Carnes, principalmente de caprinos e ovinos,</li> </ul> |
| <b>Metas:</b>                | - Implantação e manutenção dos abatedouros frigoríficos gestacionados através de cooperativas ou da iniciativa privada,                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|--------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitação de todos os envolvidos nas várias etapas da cadeia;</li> <li>- Organizar e fortalecer as diversas associações e cooperativas de produtores rurais, de marchantes e comerciantes de produtos de origem animal;</li> <li>- Assegurar assistência técnica de qualidade e gratuita a todos os empreendimentos do território com viés na agricultura Familiar, assistindo efetivamente a XX;</li> <li>- Promover feiras e exposições municipais e territorial;</li> </ul>                           |
| <b>Cronograma:</b>                         | - prazo de até 04 anos;                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Estratégias:</b>                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formar parcerias com SEBRAE, SENAR, EBDA, IF BAIANO, ONGS, para ministrar treinamentos e capacitações;</li> <li>- Implementação da Política Nacional de ATER e criação dos Planos Municipais de ATER calçados no PNATER.</li> <li>- Assegurar o acesso da Agricultura Familiar e empreendedores às políticas Públicas.</li> <li>- Envolvimento dos Sindicatos Classistas, Associações, Cooperativa, Agricultores ;</li> <li>- Criar uma comissão territorial para monitoramento das atividades;</li> </ul> |
| <b>Arranjos Institucionais:</b>            | SEAGRI-ADAB-SEBRAE-EBDA-MDA-PREFEITURAS-UNIVERSIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Indicadores de Resultado e Impacto:</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento à Legislação e conseqüente melhoria da saúde da população;</li> <li>- Geração de emprego e renda, e valorização dos profissionais da área: técnicos, agrônomos e veterinários;</li> <li>- Melhoria na qualidade de vida dos produtores rurais e demais envolvidos na cadeia da carne.</li> <li>- Fortalecimento do Comercio nos municípios do território.</li> </ul>                                                                                                                           |
| <b>Gestão:</b>                             | Produtores, Associações, Cooperativas e Consórcios Municipais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Custos:</b>                             | R\$ 9.000.000,00                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

|                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Projeto:</b>              | <b>Pecuária Leiteira</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Diagnóstico Setorial:</b> | A atividade leiteira encontra-se em franca expansão, principalmente na bovinocultura. O mercado do território não absorve toda produção, boa parte sai sem beneficiamento porque os laticínios existentes não tem capacidade de absorver o volume. Na Caprinocultura, apesar do grande potencial muito pouco tem sido feito para alavancar o setor.                                                                                                                                                                                        |
| <b>Localização:</b>          | Todos os municípios do território                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Público Beneficiário:</b> | Produtores de Leite, Laticínios, Queijarias e Comerciantes Locais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Justificativa:</b>        | . A atividade leiteira exerce importante papel na economia territorial, influenciando sobretudo na geração de renda das pequenas propriedades rurais, fato que nos induz a buscar através da política territorial a consolidação da atividade com foco na organização para a produção.                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Objetivos:</b>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantação de Laticínios de Pequeno Porte nos municípios do TPNI, inclusive com processamento, dentro de uma visão cooperativista;</li> <li>- Implantação de Laticínio Territorial com selo de inspeção federal -SIF</li> <li>- Implantação de comercialização através do PAA, PNAE e outras formas institucionais;</li> <li>- Inclusão do programa Gera Leite nos município do TPNI.</li> <li>- Fortalecimento e Consolidação da atividade da caprinocultura leiteira no território;</li> </ul> |
| <b>Metas:</b>                | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitação de todos os envolvidos nas várias etapas da cadeia;</li> <li>- Organizar e fortalecer as diversas associações e cooperativas de produtores rurais, queijarias e comerciantes de produtos derivados do leite;</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                               |

|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Assegurar assistência técnica de qualidade a todos os empreendimentos do território;</li> <li>- Fortalecer e consolidar a caprinocultura leiteira no território</li> <li>- Promover feiras e exposições municipais e territorial;</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Cronograma:</b>                         | - prazo de até 04 anos;                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Estratégias:</b>                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formar parcerias com SEBRAE, SENAR, EBDA, EMBRAPA, ONGS e Universidades para ministrar treinamentos e capacitações;</li> <li>- Definir um Sistema Único de Produção – Manejo Alimentar, Manejo Sanitário e Reprodutivo, adaptado a realidade local.</li> <li>- Envolvimento dos Sindicatos de Classistas, Associações, Cooperativas, produtores rurais e laticínios.</li> <li>- Criar uma comissão territorial para monitoramento das atividades;</li> </ul> |
| <b>Arranjos Institucionais:</b>            | SEAGRI-ADAB-SEBRAE-EBDA-MDA-PREFEITURAS-EMBRAPA-UNIVERSIDADES-LATICINIOS.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Indicadores de Resultado e Impacto:</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento à Legislação e conseqüente melhoria da saúde da população;</li> <li>- Geração de emprego e renda, e valorização dos profissionais da área: técnicos, agrônomos e veterinários, trabalhadores ligados a atividade.</li> <li>- Melhoria na qualidade de vida dos produtores rurais e demais envolvidos na cadeia do leite.</li> <li>- Fortalecimento do Comercio nos municípios do território.</li> </ul>                                          |
| <b>Gestão:</b>                             | Produtores, Associações, Cooperativas e Consórcios Municipais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Custos:</b>                             | R\$ 4.500.000,00                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

Uma visão mais recente da pecuária, mesmo que uma média nacional nos apresenta um panorama de melhora nos rebanhos, nos processos de transformação e escoamento da produção do leite, fruto de políticas públicas (a exemplo do PAA-Leite) e aos cursos de capacitação de produtores. Ocorreram melhorias significativas no manejo e produção. Contudo, esse panorama é privilégio de um pequeno grupo que dispõe de instalações adequadas.

Por isso, a demanda do Território se concentra na expansão de tais melhorias para todos os produtores, em especial aqueles em que a ATER oficial está mais distante. Além disso, e como forma de agregar valor à sua produção e ser adequado aos padrões de sanidade fiscal, a capacitação em processos se torna uma premissa da Cadeia.

|                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa:</b>             | <b>Estruturação da Cadeia do Mel</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Projeto:</b>              | <b>Implantar unidades de beneficiamento</b><br><b>Instalar Entrepasto Territorial</b>                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Diagnóstico Setorial:</b> | O território é um grande produtor de mel e tem um enorme potencial para crescimento, porém a falta de unidades de beneficiamento com certificação de qualidade, a deficiência de ATER, a ausência de manejo adequado aliada a dificuldade de comercialização, concorrem gravemente na estagnação e retrocesso da atividade em todo território. |
| <b>Localização:</b>          | Todos os municípios do Território                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Público Beneficiário:</b> | Apicultores, Meliponicultores, Associações, Cooperativas                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Justificativa:</b>        | A atividade apícola por suas características, Com a realização dos investimentos em                                                                                                                                                                                                                                                            |



|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                            | beneficiamento e certificação do mel, os produtores do território terão ganhos financeiros significativos, além de que a atividade apícola poderá ser incluída como fonte de renda complementar em muitos projetos agropecuários do nosso território.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Objetivos:</b>                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar infraestruturas de produção com viés de gestão cooperativo;</li> <li>-Concentrar esforços para verticalização da produção e da comercialização</li> <li>- Definir um Sistema Único de Produção para apicultura e meliponicultura.</li> <li>- Coibir as ações dos meleiros transformando-os em apicultores</li> <li>- Fortalecimento e Consolidação da apicultura e Meliponicultura no Território</li> </ul>                                                                                                                                                                                  |
| <b>Metas:</b>                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>- implantação de Entrepasto Territorial com selo de inspeção federal –SIF</li> <li>- Implantação de Unidades de Beneficiamento de Mel de Pequeno Porte nos municípios do TPNI, inclusive com processamento, dentro de uma visão cooperativista;</li> <li>- Implantação de comercialização através do PAA, PNAE e outras formas institucionais;</li> <li>- Capacitação de produtores,</li> <li>-Projetos e financiamento,</li> <li>-Aumento da produtividade,</li> <li>- Criar entidades representativas onde não existe</li> <li>- Revegetação de áreas degradadas com plantas melíferas,</li> </ul> |
| <b>Cronograma:</b>                         | Em 04 anos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Estratégias:</b>                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação de parcerias com SEBRAE/SENAR/EBDA/EMBRAPA/CÂMARA TÉCNICA DE APICULTURA.-</li> <li>- Viabilização de Assistência Técnica específica,</li> <li>- Promoção de Feiras, Seminários, Palestras e Congêneres</li> <li>- Fortalecer e estabelecer parcerias com as Associações existentes,</li> <li>- Utilização da apicultura na estabilização do s cultivos orgânicos e proteção da silvicultura.</li> </ul>                                                                                                                                                                                   |
| <b>Arranjos Institucionais:</b>            | SEAGRI-ADAB-SEBRAE-EBDA-MDA-PREFEITURAS-EMBRAPA- UNIVERSIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Indicadores de Resultado e Impacto:</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria na qualidade da alimentação escolar,</li> <li>-Aumento de rentabilidade das propriedades rurais,</li> <li>-Melhoria na qualidade de vida dos produtores,</li> <li>-Profissionalização da atividade,</li> <li>-Preservação e Conservação do Meio-ambiente.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Gestão:</b>                             | Associações, Cooperativas e Produtores Rurais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Custos:</b>                             | R\$ 2.500.000,00                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

O Território tem um considerável potencial apícola. Mas para fomentar esta produção faz-se necessário tomar algumas atitudes com vistas à sustentabilidade socioambiental no seu manejo. Assim, pensa-se trabalhar nos municípios envolvendo atividades de envolvimento dos produtores às Câmaras Técnicas, afim de que possam articular produção e política pública, a qualificação dos produtores para a adoção de métodos e técnicas agroecológicas, e a implementação da infraestrutura necessária, com a implantação de Casas de Mel nos municípios, para criar as condições de agregação de valor e geração de renda para tais produtores.

|                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa:</b>                   | <b>Território e suas Frutas</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Projeto:</b>                    | <b>Beneficiamento de Frutas</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Diagnóstico Setorial:</b>       | A produção de frutas nos municípios do território, tanto nativas – como o umbu, jenipapo, maracujá boi, licuri- quanto às cultivadas, manga, jaca, abacate, abacaxi e outras tem a comercialização limitada às feiras livres, o que é insuficiente para absorver toda a produção. As perdas são estimadas em 50% e isto é atribuído a falta de infra-estrutura que permita o beneficiamento, escoamento, a conserva e industrialização da produção.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Localização:</b>                | Todos os municípios do território                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Público Beneficiário:</b>       | Agricultores Familiares, Associações, Grupos Informais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Justificativa:</b>              | Com a criação de uma infra-estrutura de beneficiamento e comercialização de frutas os agricultores familiares terão um melhor aproveitamento da produção e conseqüentemente um aumento na renda, tanto oriundo de frutíferas cultivadas quanto de extrativismo tipo umbu e maracujá.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Objetivos:</b>                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Revitalização da Fruticultura de Sequeiro com utilização de tecnologias apropriadas e ao alcance da Agricultura familiar.</li> <li>- Aumento da Produção e produtividade das Frutíferas</li> <li>-Criação de infraestrutura de produção, escoamento e comercialização dos produtos.</li> <li>- Preservação das cultivares estabelecidas a mais de cinquenta anos na região.</li> <li>- Criação de mecanismos de avaliação do potencial e da diversidade de produção das unidades produtoras.</li> <li>- Gerar emprego renda</li> <li>- Fomentar os pequenos produtores</li> <li>- Valorizar as frutas do TPNI</li> <li>- Incentivar o cultivo das grotas</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Metas:</b>                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantação de Entrepasto Territorial para Certificação e Comercialização das frutas regionais,</li> <li>- Certificação de Orgânicos para as frutas regionais,</li> <li>- Implantação de Unidades Municipais de beneficiamento de frutas</li> <li>- Implantação da despoldadeira, onde será feito o beneficiamento de frutas típicas</li> <li>- Comercialização das frutas e seus subprodutos para a Alimentação Escolar via PNAE,</li> <li>-Capacitação dos agricultores familiares em técnicas de cultivo, de beneficiamento, industrialização e conserva de frutas,</li> <li>-Buscar novos mercados,</li> <li>-Criar pontos de vendas em todos os municípios do território</li> <li>- Implantação de Viveiro territorial para produção de mudas</li> <li>- Criação de unidade de Pesquisa de produção e de Beneficiamento</li> <li>- Mapear grotas</li> <li>- Formar equipe técnica para orientar o aproveitamento das frutas</li> <li>- Tornar o TPNI referência Nacional em frutas típicas do Nordeste</li> </ul> |
| <b>Cronograma:</b>                 | Em 04 anos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Estratégias:</b>                | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação de parcerias com SEBRAE/SENAR/EBDA/EMBRAPA</li> <li>- Elaboração de projetos de Beneficiamento de frutas,</li> <li>-Buscar financiamento junto aos órgãos estaduais e federais</li> <li>- Mapeamento das zonas de Produção</li> <li>- Fortalecimento das organizações comunitárias</li> <li>-Criar Marketing da produção de orgânicos para o território.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>De Arranjos Institucionais:</b> | SEAGRI-ADAB-SEBRAE-EBDA-MDA-PREFEITURAS-EMBRAPA-UNIVERSIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

|                                            |                                                                                                                                                                                                    |
|--------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Indicadores de Resultado e Impacto:</b> | -Fortalecimento do Comercio local,<br>-Consolidação do território como produtor de frutas orgânicas,<br>-Geração de emprego e renda no meio rural<br>-Valorização do trabalho da mulher e do jovem |
| <b>Gestão:</b>                             | Associações e Cooperativas                                                                                                                                                                         |
| <b>Custos:</b>                             | R\$ 2.400.000,00                                                                                                                                                                                   |

O planejamento das ações de dinamização econômica do território terá que levar em conta, o processo de expansão da agricultura de sequeiro, dada a escassez de água, o reordenamento da agricultura de sequeiro e o desenvolvimento de ocupações produtivas não agrícolas decorrente do processo de expansão deste tipo de cultivo.

|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa:</b>                           | <b>Fortalecendo a produção e parcerias de Oleaginosas</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Projeto:</b>                            | <b>Instalação de esmagadora<br/>Formação de parcerias</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Diagnóstico Setorial:</b>               | A produção de oleaginosas cultivada e extrativista é de grande importância na geração e composição da renda dos pequenos produtores rurais do território. As condições edafoclimáticas propiciam seu cultivo, e neste contexto a mamoneira por suas características é a de maior expressão, pela facilidade na obtenção de sementes, por sua resistência a períodos de estiagem, por sua facilidade na comercialização, pela possibilidade de cultivos consorciados, |
| <b>Localização:</b>                        | Todos os municípios do território                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Público Beneficiário:</b>               | Agricultores Familiares, Extrativistas, Associações e Comerciantes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Justificativa:</b>                      | A exploração de culturas oleaginosas tanto cultivadas quanto extrativas em nosso território perpassa por sérios problemas estruturais e de produção, a predominância do atravessador na comercialização, a baixa produtividade alcançada, o baixo uso de tecnologias e da incipiência.                                                                                                                                                                               |
| <b>Objetivos:</b>                          | - Diversificação da produção dos agricultores familiares,<br>-Assegurar comercialização justa para a produção regional,<br>-Contribuir para a preservação do Planeta (Bio –Diesel),<br>-Fortalecer as ações cooperativistas no território.                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Metas:</b>                              | - Cadastrar produtores e produção nos municípios,<br>-Firmar parcerias com Cooperativas que operam o programa de Biodiesel,<br>- Criar condições para aumento da produção e produtividade,<br>-Criar estruturas locais de armazenagem,<br>- Montar unidade de beneficiamento primário – Esmagadora - no Território                                                                                                                                                   |
| <b>Cronograma:</b>                         | Em até 04 anos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Estratégias:</b>                        | - Firmar Parcerias com as Cooperativas que operam o programa junto à PETROBRAS<br>- Montar unidade de beneficiamento primário – Esmagadora - no Território                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Arranjos Institucionais:</b>            | SEAGRI-EBDA-MDA-PREFEITURAS-PETROBRAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Indicadores de Resultado e Impacto:</b> | - Inclusão dos municípios no programa BIODIESEL<br>- Selo Combustível Social<br>- Geração de emprego e renda                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Gestão:</b>                             | Cooperativas e Associações                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Custos:</b>                             | R\$ 850.000,00                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|--------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa:</b>                           | <b>Fortalecimento da cultura Sisaleira</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Projeto:</b>                            | <b>Criação de unidade fabril<br/>Implantação de entreposto compra e armazenagem</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Diagnóstico Setorial:</b>               | A cultura do sisal é a principal fonte de trabalho para milhares de trabalhadores nos três maiores municípios do território. O sistema de exploração se aproxima do extrativismo e a comercialização é feita exclusivamente por atravessadores que representam os exportadores da região de Coité e Valente.                                                                                                  |
| <b>Localização:</b>                        | Municípios de Campo Formoso, Jaguarari e Ponto Novo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Público Beneficiário:</b>               | Agricultores, Associações e Comerciantes locais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Justificativa:</b>                      | O município de Campo Formoso é considerado o maior produtor nacional e por não fazer parte do Território do Sisal, não esta sendo contemplado com as políticas publicas direcionadas para a cultura que é a maior geradora de emprego e renda no meio rural.                                                                                                                                                  |
| <b>Objetivos:</b>                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incluir os municípios produtores como beneficiários das políticas publicas de apoio e desenvolvimento da cultura do sisal.</li> <li>- Buscar a implantação de unidade fabril no município de Campo Formoso,</li> <li>-Buscar a implantação de entreposto de compra e armazenagem da CONAB.</li> <li>-Fortalecimento da atividade sisaleira no território,</li> </ul> |
| <b>Metas:</b>                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Melhorar a qualidade dos campos de sisal,</li> <li>-Melhorar a qualidade dos equipamentos de beneficiamento primário</li> <li>- Garantia de preços justos</li> <li>- Valorização do artesanato de sisal,</li> <li>- Criação de unidade de produção de fios para artesanato.</li> </ul>                                                                                |
| <b>Cronograma:</b>                         | - Em até 04 anos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Estratégias:</b>                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Adesão á Câmara técnica de fibras naturais.</li> <li>-Parcerias com a EMBRAPA-PB,</li> <li>- Estabelecimento de consorcio com a Pecuária,</li> <li>-Buscar alternativas de comercialização/mercados.</li> </ul>                                                                                                                                                       |
| <b>Arranjos Institucionais:</b>            | SEAGRI-EBDA-MDA-CONAB-PREFEITURAS.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Indicadores de Resultado e Impacto:</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento de renda para produtores e trabalhadores,</li> <li>-Melhoria nas condições de desenvolvimento social dos trabalhadores,</li> <li>-Fortalecimento da economia local,</li> <li>-Reconhecimento da região como grande produtora.</li> </ul>                                                                                                                     |
| <b>Gestão:</b>                             | Produtores, Artesões, Cooperativas e Associações                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Custos:</b>                             | R\$ 1.500.000,00                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa:</b>                           | <b>Assistência Técnica e Extensão Rural</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Projeto:</b>                            | <b>Ampliação e melhoria dos serviços de ATER</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Diagnóstico Setorial:</b>               | A assistência técnica da forma que esta sendo prestada hoje não tem condições de promover o desenvolvimento agropecuário que se pretende alcançar. Empresas públicas e privadas, além de insuficientes para atendimento, não dispõem de estrutura nem de pessoal para atendimento à demanda.                                                           |
| <b>Localização:</b>                        | TPNI                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Público Beneficiário:</b>               | Prestadores de Serviço e Agricultores do território.                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Justificativa:</b>                      | As atividades rurais precisam urgentemente de profissionalização e valorização, tanto dos técnicos quanto dos patrões e empregados afim de que a rentabilidade dos investimentos possa garantir a sustentabilidade de qualquer que seja a atividade.                                                                                                   |
| <b>Objetivos:</b>                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Padronizar os procedimentos básicos de cada atividade,</li> <li>-Capacitação de Técnicos, Agricultores e Trabalhadores Rurais,</li> <li>- Melhorar a qualidade dos serviços prestados,</li> <li>- Criar calendário territorial de atividades,</li> <li>-Garantir a rentabilidade dos investimentos.</li> </ul> |
| <b>Metas:</b>                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Habilitar as empresas/Ongs à prestação dos serviços.</li> <li>-Estabelecer um mínimo de comprometimento por parte dos produtores.</li> <li>-Assegurar a capacidade de pagamento de investimentos Financiados</li> <li>-Valorização da mão-de-obra no meio rural.</li> </ul>                                   |
| <b>Cronograma:</b>                         | - Em até 08 anos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Estratégias:</b>                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Firmar convênio entre empresas Públicas e Privadas.</li> <li>-Exigência de contrato de ATER com cláusulas punitivas</li> <li>-Avaliação anual de resultados</li> <li>- Criação de um conselho territorial de ATER.</li> </ul>                                                                                 |
| <b>Arranjos Institucionais:</b>            | MDA-EBDA-EMPRESAS DE ATER- SEBRAE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Indicadores de Resultado e Impacto:</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualidade dos serviços prestados.</li> <li>- Melhoria dos resultados, produção e produtividade.</li> <li>-Aumento da rentabilidade dos agricultores.</li> <li>-Fortalecimento das Atividades agrícolas do TI.</li> </ul>                                                                                      |
| <b>Gestão:</b>                             | Empresas/Ongs de ATER e Agricultores                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Custos:</b>                             | R\$ 1.800.000,00                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

O serviço de assistência técnica e extensão rural no Território são, em sua maioria, e em virtude da capilaridade, realizado pela EBDA. Contudo, nos últimos tempos, esta instituição vem sofrendo um processo de desestruturação técnica, operacional e institucional, de tal sorte que, os produtores da região vêm se ressentindo da falta de uma assistência técnica contínua, sendo pautada inclusive como proposta do PPA-2012 reestruturação da empresa, implantação de plano de cargos e salários e realização e concurso público, dada a defasagem de quantitativo de profissionais em suas 20 gerências.

A assistência técnica da forma que esta sendo prestada hoje não tem condições de promover o desenvolvimento agropecuário que se pretende alcançar. Empresas públicas e privadas, além de insuficientes para atendimento, não dispõem de estrutura nem de pessoal para atendimento à demanda.

As atividades rurais precisam urgentemente de profissionalização e valorização, tanto dos técnicos quanto dos patrões e empregados afim de que a rentabilidade dos investimentos possa garantir a sustentabilidade de qualquer que seja a atividade.

Sem uma assistência técnica em todo o processo de produção comercialização e organização dos empreendimentos, é incerto o sucesso dos mesmos, uma vez que a maioria dos envolvidos não dispõem de conhecimentos técnicos em condições de facilitar os processos produtivos, elaboração de projetos, estruturação organizacional e de infra-estrutura, estratégias de marketings, conceituação, relação com os princípios de ECOSOL e etc. A assistência técnica existente é deficiente e não chega a todos os empreendimentos. Ela é feita por entidades de assessoria que acreditam na proposta da Economia Solidaria e contribuem para disseminação da mesma. Estas entidades não dispõem de técnicos capacitados e em condições de atender a todos os empreendimentos. A situação financeira destas, também é fator limitante.

|                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa:</b>             | <b>Reestruturação da Cadeia da Mandioca</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Projeto:</b>              | <b>Implantação e recuperação de unidades de beneficiamento<br/>Capacitação de famílias na introdução de métodos e técnicas adequados;<br/>Apoio ao fortalecimento da marca e comercialização</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Diagnóstico Setorial:</b> | A farinha consumida nos municípios do território é toda produzida a nível local, entretanto, o sistema de produção e beneficiamento ainda é muito arcaico, necessitando de investimentos tanto em tecnologias de produção, quanto em estrutura de beneficiamento e comercialização da produção. O cultivo é feito na maioria das vezes em área de roçado- não mecanizadas- e o beneficiamento é realizado em casas de farinha sem piso adequado, com equipamentos velhos e ineficientes e muitas vezes com a presença de animais domésticos, principalmente cachorros e porcos. |
| <b>Localização:</b>          | Todos os municípios do território                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Público Beneficiário:</b> | Agricultores Familiares, Associações e Cooperativas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Justificativa:</b>        | Com a normatização da comercialização dos produtos da mandioca, uma grande dificuldade será imposta aos agricultores que não detém tecnologias de cultivo, nem local apropriado para a produção da farinha nos moldes recomendados (Unidades de Beneficiamento). Diante disto faz-se necessário investimentos no sentido de dar a esta grande parcela de agricultores, a oportunidade de continuar produzindo e comercializando os produtos que são para muitos a única fonte de renda.                                                                                         |
| <b>Objetivos:</b>            | -Implantação de Unidades de Beneficiamento nas Principais comunidades produtoras.<br>-Implantação de sistema de produção que permitam melhor produtividade – Mecanização – Tratos – Variedades.<br>- Comercialização dos produtos para a Alimentação Escolar via PNAE,<br>- Expandir mercado.                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Metas:</b>                | - Implantação de campo experimental com diversas variedades e métodos de cultivo.<br>-Capacitação dos agricultores em técnicas de cultivo e uso de variedades adequadas a cada região.<br>-Capacitação dos agricultores familiares em técnicas de beneficiamento e criação de novos produtos.                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

|                                            |                                                                                                                                                                                                 |
|--------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                            | -Criar projetos de financiamento para a cultura. Que não é zoneada para alguns município do território.<br>-Criar projetos para o aproveitamento comercial dos subprodutos da mandioca – Ração. |
| <b>Cronograma:</b>                         | Em 04 anos                                                                                                                                                                                      |
| <b>Estratégias:</b>                        | -Firmar convênio com o SEBRAE/SENAR para capacitação de Agricultores.<br>-Criar projetos para diversificação de produtos,<br>-Buscar financiamento junto aos órgãos estaduais e federais        |
| <b>Arranjos Institucionais:</b>            | SEAGRI-ADAB-SEBRAE-EBDA-MDA-PREFEITURAS                                                                                                                                                         |
| <b>Indicadores de Resultado e Impacto:</b> | -Fortalecimento do Comercio local,<br>-Consolidação do território como produtor farinha,<br>-Geração de emprego e renda no meio rural<br>-Valorização do trabalho da mulher e do jovem          |
| <b>Gestão:</b>                             | Associações e Cooperativas                                                                                                                                                                      |
| <b>Custos:</b>                             | R\$ 2.500.000,00                                                                                                                                                                                |

A cadeia da mandioca apresenta uma complexa rede de relações, cultivada sem sombra de dúvidas em todos os municípios nordestinos, além de ter um elevado número de atravessadores, desde o seu beneficiamento à sua comercialização. A maioria de seus produtores busca fora de sua propriedade o suporte às agroindústrias de transformação para a transformação. Considerada uma cultura do nordestino e de fácil e histórico manejo, a mandioca sempre foi pouco atrativa para as instituições de apoio, relativamente colocada em segundo plano pela pesquisa, exceção à Embrapa Mandioca-Feijão (Cruz das Almas), crédito rural e assistência técnica.

Decerto, exerce importante função na composição do orçamento familiar, além de fortalecimento de grupos ao envolver mulheres, jovens e crianças numa improvisada gestão organizacional que qualquer academia desconhece seu sucesso.

A proposta consiste em utilizar a mandioca além do seu produto principal, que remete a uma viabilidade mínima no processo. É implanta unidades com vistas à produção de fécula, o que permitiria novos produtos e aumento da renda dessas famílias. Portanto, pensa-se em um processo de capacitação das famílias em métodos e técnicas adequados (qualidade da “maniva”, métodos e tratos culturais etc.); implantação e recuperação das unidades, adequando-as ao bom funcionamento para a produção de fécula) criação de uma cooperativa para coordenar as atividades de produção e para administrar a agroindústria (beneficiamento e comercialização).

**EIXO: EDUCAÇÃO****03 Projetos**

|                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|---------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa:</b>                | <b>Educação Básica</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Projeto:</b>                 | <b>Melhoria da Qualidade da Educação Básica</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Diagnóstico Setorial:</b>    | Os problemas mais sérios da Educação Básica no Território são repetência, evasão, distorção série/idade, qualificação do docente, infraestrutura física e de materiais. Há agravamento deste quadro nas áreas rurais. Faltam, no âmbito dos Municípios e do Território, processos avaliativos e monitoramento da qualidade da Educação Básica. O docente do ensino básico não é valorizado no aspecto financeiro e social. É o setor onde a problemática do ensino mais se agrava e fica sob a alçada dos municípios. As Escolas de ensino básico não possuem infraestrutura e pessoal de apoio qualificado, agravando-se na modalidade ensino infantil. Ademais, a maioria das escolas do ensino fundamental também não possui estrutura e pessoal adequados à clientela.                                                                                                                                               |
| <b>Localização:</b>             | Áreas urbanas e rurais dos municípios do TIPNI                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Público Beneficiário:</b>    | Crianças, adolescentes, jovens e adultos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Justificativa:</b>           | Diante do quadro apresentado no diagnóstico, faz-se necessária uma reversão do quadro do ensino básico, num esforço concentrado da sociedade e do poder público. Para isso, é necessária a valorização e organização funcional dos docentes da educação básica e das Secretarias Municipais de educação, paulatina adequação física, de materiais e de pessoal de apoio das escolas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Objetivo:</b>                | Reduzir os índices de repetência, evasão, distorção série/idade no Território buscando a melhoria da qualidade da educação básica.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Metas:</b>                   | <ul style="list-style-type: none"><li>- Oferecer cursos nas áreas de especialização de alfabetização e matemática para qualificação de 360 docentes;</li><li>- Oferecer cursos de capacitação para 360 profissionais da área de ensino a cada ano nas áreas de Meio Ambiente, Arqueologia, Paleontologia e Geologia;</li><li>- Oferecer capacitação para o trabalho a servidores que atuam em serviços administrativos nas unidades escolares;</li><li>- Adequar a Infraestrutura física e de materiais para facilitar o processo ensino-aprendizagem;</li><li>- Implantar processos avaliativos e monitoramento da qualidade do Ensino Básico no território a partir de 2012;</li><li>- Oferecer assessoria técnica governamental para auxiliar os municípios na construção dos planos de carreira dos profissionais de educação que atuam no território para a valorização nos aspectos financeiro e social;</li></ul> |
| <b>Cronograma:</b>              | - A partir de 2012                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Estratégias:</b>             | <ul style="list-style-type: none"><li>- Estudo técnico de viabilidade e elaboração do projeto para implantação dos cursos de especialização;</li><li>- Mobilização de Lideranças Políticas, incluindo os deputados estaduais, federais e senadores;</li><li>- Inclusão no Orçamento Federal, Estadual e Municipal;</li><li>- Os cursos de especialização e capacitação profissional deverão ser oferecidos pelas universidades, faculdades e escolas de ensino profissionalizante instaladas no território através de diferentes programas;</li><li>- O processo de avaliação e monitoramento da qualidade do Ensino Básico deverá ser subsidiado pela Secretaria de Educação do Estado;</li></ul>                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Arranjos Institucionais:</b> | -Recursos da União, Estado e Municípios;                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |



|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|--------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Universidade do Estado da Bahia - UNEB;</li> <li>- Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF;</li> <li>-IF Baiano;</li> <li>-Escolas de Ensino Profissionalizante (CETEP,CEEP EM SAÚDE TANCREDO NEVES);</li> <li>-CVTT;</li> <li>- Consórcio Público Territorial - TIPNI;</li> <li>- Câmaras Municipais;</li> <li>- Ministério Público;</li> <li>- DIREC 28;</li> <li>- Secretarias Municipais de Educação;</li> <li>- Sociedade Civil Organizada</li> </ul> |
| <b>Indicadores de Resultado e Impacto:</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria da infraestrutura das escolas;</li> <li>- Melhoria do nível de escolaridade da população;</li> <li>-Melhoria do IDEB nos municípios do Território;</li> <li>-Melhoria no IDH;</li> <li>- Autoestima de profissionais de educação e do corpo discente;</li> <li>-Redução dos índices de violência;</li> <li>-Melhoria das relações interpessoais nas escolas;</li> <li>- Diminuição do êxodo de jovens.</li> </ul>                                                |
| <b>Gestão:</b>                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Colegiado territorial (mobilizações);</li> <li>-Poder Público Federal, Estadual e Municipal (recursos e administração);</li> <li>-Conselhos Municipais de Educação (acompanhamento das atividades e ações);</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Custos:</b>                             | -Incluir no planejamento e no orçamento da União, do Estado e Municípios.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

|                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa:</b>             | <b>Educação Básica - Programa Mais Educação</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Projeto:</b>              | <b>Implantação das Escolas em TEMPO INTEGRAL</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Diagnóstico Setorial:</b> | A Educação Básica no Território enfrenta problemas como a repetência, evasão e distorção série/idade. Outro problema que tem afetado e preocupa a sociedade é a problemática dos entorpecentes.                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Localização:</b>          | Áreas urbanas e rurais dos municípios do TIPNI.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Público Beneficiário:</b> | Crianças e adolescentes                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Justificativa:</b>        | Diante do quadro apresentado, é necessária a implantação de escolas em TEMPO INTEGRAL para uma melhoria sócio educativa do território, num esforço concentrado da sociedade e do poder público. Para isso, é necessária a adição de atividades voltadas ao esporte, à música e a produção artística. Vale salientar a necessidade de oferecer atividades orientadas a prevenção ao uso de drogas. |
| <b>Objetivo:</b>             | Aumentar a oportunidade de aprender em termos de quantidade e qualidade.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Estratégias:</b>          | Os estudantes, voluntariamente, se candidatam a permanecer na escola, em dois turnos escolares, desenvolvendo atividades em oficinas de reforço escolar, de arte e cultura, de informática e de prevenção e saúde. Além da prática de atividades optativas, eles têm direito a pelo menos três refeições diárias, inclusive o almoço.                                                             |

|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|--------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Programa:</b>                           | <b>Ensino Superior</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Projeto:</b>                            | <b>Criação da Universidade do Semiárido e maior disponibilidade de cursos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Diagnóstico Setorial:</b>               | O território é deficiente no número de cursos superiores e de universidades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Localização:</b>                        | Território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru com Campus nas cidades da sede do território                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Público Beneficiário:</b>               | Sociedade, especialmente, jovens.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Justificativa:</b>                      | O TIPNI está inserido no Semiárido Brasileiro, território rico do ponto de vista dos recursos naturais. Sua economia baseia-se, atualmente, na agricultura familiar e em atividades extrativas de minérios metálicos, pedras preciosas e semipreciosas. Apesar, destas riquezas, o território apresenta fragilidades quanto ao desenvolvimento humano e social. Um dos fatores que dificultam o desenvolvimento regional é a ausência de uma massa crítica de profissionais qualificados para atuar na área agrária e ciências das terra e do ambiente, saúde, mineração e turismo, além de um enfoque nos cursos superiores no que concerne ao desenvolvimento sustentável, recuperação de áreas degradadas e agroecologia. Diante disso, a necessidade urgente da inserção dos Cursos de Geologia, Arqueologia, Engenharia de Minas e Ambiental, Medicina Veterinária, Agronomia com ênfase na abordagem agroecológica, além de cursos de nível superior na área de saúde. |
| <b>Objetivo:</b>                           | Atender a demanda de profissionais qualificados para atuar nas áreas na área ambiental e agrária sob a abordagem Agroecológica, Ciências da Terra e do ambiente, Saúde, Turismo e Mineração para atender potencialidades territoriais.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Metas:</b>                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formar 360 profissionais das áreas acima especificadas num período de 5 anos, após implantação desses cursos na UNIVASF/ IF- baiano;</li> <li>- Criar cursos de Geologia, Engenharia de Minas e Ambiental, Medicina Veterinária, Agronomia com ênfase na abordagem agroecológica, atendendo as demandas territoriais numa perspectiva de desenvolvimento sustentável num prazo de 5anos.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Cronograma:</b>                         | Até 2015                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Estratégias:</b>                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo Técnico de Viabilidade e elaboração do Projeto;</li> <li>- Sensibilização e mobilização da sociedade, culminando com audiências públicas;</li> <li>- Mobilização de Lideranças Políticas, incluindo os deputados estaduais, federais e senadores.</li> <li>- Inclusão no Orçamento Federal</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Arranjos Institucionais:</b>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos da União</li> <li>- Consórcio Intermunicipal do TIPNI;</li> <li>- Câmaras Municipais</li> <li>- Ministério Público</li> <li>- DIREC 28;</li> <li>- Secretarias Municipais de Educação;</li> <li>- Sociedade Civil organizada</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Indicadores de Resultado e Impacto:</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria no IDH;</li> <li>- Melhoria do nível de escolaridade da população;</li> <li>- Existência de pesquisas aplicadas e extensão do/no território;</li> <li>- Ampliação de conhecimento acadêmico in sito com vistas ao desenvolvimento sustentável.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Gestão:</b>                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Colegiado territorial (mobilizações)</li> <li>- Poder Público Federal (recursos e administração)</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Custos:</b>                             | - Incluir no PPA da União e do Estado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O MDA tem defendido que para se alcançar o desenvolvimento territorial é necessário fortalecer a gestão social e as redes sociais de cooperação, dinamizar as economias locais e articular políticas públicas.

O enfoque territorial é uma visão essencialmente integradora de espaços, atores sociais, agentes, mercados e políticas públicas de intervenção. O território combina a proximidade social, que favorece a solidariedade e a cooperação, com a diversidade de atores com respeito à autonomia e pluralidade, estimulando o controle social e facilitando a inversão de um processo onde os serviços passarão a ser demandados pela sociedade antes de serem ofertados pelo Estado.

Mesmo com avanços em espaços conquistados pelos movimentos sociais e a sociedade civil organizada, os resultados ainda estão aquém das necessidades. Alguns resultados ainda podem ser considerados restritos a determinadas regiões ou grupos sociais privilegiados e mais organizados.

Mudanças essenciais foram assumidas pelos formuladores de políticas públicas, o que significa, fundamentalmente, reconhecer a importância da sustentabilidade ambiental, agricultura familiar e do acesso a terra como elementos capazes de enfrentar a raiz da pobreza e a exclusão social, como também de compreender que uma nova abordagem está se formando a partir das múltiplas articulações que ocorrem nos territórios, garantindo a inclusão sócio-produtiva, a segurança alimentar, a integridade territorial e a valorização da cultura.

O Território de Identidade é compreendido como uma rede de relações socioambientais interdependentes, a maior marca dos territórios é o sentimento de pertencimento de sua população. Não há território se as pessoas que nele vivem não se sentem incluídas. Por estas razões, predomina a idéia de que os Territórios já estão demarcados. Podemos garantir com exatidão que aqui, esse sentimento de pertencimento predomina seus em seus habitantes.

No entanto temos ciência de que as transformações mais relevantes deverão ocorrer na base da sociedade, com o estabelecimento de padrões de desenvolvimento com sustentabilidade em todos os setores, continuamente aprimorados por meio de ordenamentos dinâmicos. Para que isto aconteça é necessário aprofundar mudanças na direção de novos paradigmas, nas relações entre o Estado e a sociedade, a partir do estabelecimento de políticas públicas abrangentes e contínuas, com instrumentos que

estimulem o desenvolvimento descentralizado e a autogestão. E, sobretudo, políticas públicas formuladas para um público em específico. Não é possível mais conceber programas e projetos generalistas.

Este trabalho nunca se conclui, porque a sociedade e as demandas deste público estão sempre em processo, dando novo significado a natureza; sempre estabelecendo novas relações, novos interesses e contradições. Assim, é redundante dizer: este não é a identificação do o Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável, mas uma, dentre as diversas possibilidades de apurar a territorialidade no Estado, neste momento e com as limitações relativas às informações através de trabalhos oficiais realizados e das diversas experiências de entidades atores sociais de atuação nas bases.

Sabe-se que existem muitos programas públicos que podem apoiar as ações de desenvolvimento dos municípios, mas dificilmente se consegue informar adequadamente os fóruns territoriais sobre esses programas, bem como, articulá-los com as outras ações para garantir a implementação de acordo com as prioridades previstas nos planos territoriais.

O território é o ambiente onde se executa um projeto de cunho político para o desenvolvimento. Político por que envolve atores sociais e instituições locais que não necessariamente defendem os mesmos interesses ou ideais, mas compartilham de forma articulada. Geralmente, tal projeto é guiado por uma ação dominante, muitas vezes econômica, embora não exclusivamente, mas que, além disso, desenvolvem outras atividades que beneficiam grupos e seus espaços.

Ainda que tal pressuposto, em seu conjunto, ultrapasse a missão institucional da SDT como, aliás, de qualquer outra instituição pública, é importante dispor de critérios que orientem o desenvolvimento no território. Mas, sobretudo fica a lição que foi possível elaborar um documento que caracterizasse o Território a partir dos atores do TIPNI. Não apresentamos fórmulas prontas nem projetos que não fossem demandados pela e para a população desses 09 municípios. São programas possíveis, originais e que serão implementados para as pessoas que o solicitaram. A autogestão começa aqui.

Na certeza que este é o primeiro passo em busca da construção contínua de um Território que busca a consolidação de seus instrumentos de governança. Entendemos que o desenvolvimento territorial constitui um processo e como tal demanda tempo de maturação e aperfeiçoamento. Apesar das fragilidades identificadas, acreditamos na capacidade local de dar respostas aos seus problemas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUARQUE, Sergio. *Metodologia do desenvolvimento local e municipal sustentável*. Brasília: Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, 1999.

DIAS, Wilson (org.). *Territórios de Identidade: um novo caminho para o desenvolvimento rural sustentável na Bahia*. Feira de Santana: Modelo, 2006.

INCRA SR(05). Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. *Sistema de Informações de Projetos de Reforma Agrária*. Salvador: INCRA, 2007.

RAFFESTIN, Claude. *Por uma geografia do poder*. São Paulo: Ática, 1993.

RATZEL, Friedrich. Geografia do homem (Antropogeografia). In: *Ratzel: geografia*. São Paulo: Ática, 1990.

RUBEN, Guillermo. Teoria da Identidade: uma crítica. *Anuário Antropológico*. Brasília: Universidade de Brasília, 1986.

SACK, Robert. *Human territoriality: its theory and history*. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

SCHNEIDER, Sergio; TARTARUGA, Ivan Peyré. *Território e abordagem territorial: das referências cognitivas aos aportes aplicados à análise dos processos sociais rurais*. Raízes. Revista de Ciências Sociais, Campina Grande, v. 23, n. 1-2, p. 99-117, jan./dez. 2004.

SEBRAE. *Arranjos Produtivos Locais: soluções coletivas para o acesso aos serviços financeiros*. Brasília: SEBRAE, 2004.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL/MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. *Marco referencial para apoio ao desenvolvimento de territórios rurais*. Brasília: SDT/MDA, jun. 2005.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu de. *Exclusão digital: a miséria na era da informação*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. *Análise Territorial da Bahia Rural*. Salvador: SEI, 2004. (Série Estudos e Pesquisas, 71).

## O PT do DS

*Eventos aconteceram  
Plenárias e Encontros  
Pra atores planejar  
Reuniões antecederam  
Conferências e seminários  
Pra representantes organizar  
E conseguir direito também de gestar*

*Realmente Precisamos  
De mais seriedade  
Pra discutir as questões inerentes  
E mudar a realidade  
Pois se deixar passar agora  
Essa oportunidade  
De fazer valer nossa opinião  
Lamentaremos assim, Toda eternidade*

*Será preciso muita labuta  
No processo de construção  
De buscar as idéias abertas  
E também a solução  
Se ficar azarando  
O troço não avança não*

*Coisa lógica na política  
Deve ser a gestão  
Buscando políticas públicas  
Aplicando com administração  
Devemos cuidar de tudo  
Até mesmo do prédio  
Fortalecendo assim  
Nosso verdadeiro ego*

*Tivemos muitos avanços  
Até mesmo com sucesso  
Discutimos sim, com muita dedicação  
Pois, se assim não fizer não  
Perderemos a visão  
De almejar o planejamento  
O desenvolvimento também,  
Pra nossa consagração.*

TIPNI - 10/02/2011